BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 1.989

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CR$ 90,00
A INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 48 E 7 DE SETEMBRO, 199-201



Um lindo flagrante fotográfico tirado por Helio Pontes, de A MANHÃ, da praia de Copacabana, durante o banho de mar a fantasia por nós realizado domingo passado, vendo-se os blocos quando desfilavam e um aspecto da multidão que ali acorreu para aplaudir os carnavalescos

UM "TRAILER" MARAVILHOSO DO CARNAVAL DE 1948

Sensacional o banho a fantasia promovido pela A MANHÃ, na praia de Copacabana — Vitória de uma festa que ficará como uma tradição da "Cidade Maravilhosa"

(Reportagem de FLORENCIO SANTOS)

DENTRO da manhã clara, flambada de sol, Copacabana ressôa como um enorme gongo, percutido por cem martelos de bronze. Tamborins e flautas, réco-récos e trompas, pandeiros, trombones, tan-tans, afochés, numa escala exótica de instrumentos, alguns surgidos do milagre das improvizações, povoam a Avenida Atlântica e se concentram nas imediações do Posto 3, onde a A MANHÃ armou o coreto para a comissão julgadora do grande desfile das escolas de samba, blocos e clubs, no sensacional banho a fantasia, promovido por êsse matutino e que ficará, de agora por diante, sendo mais uma bela tradição da "Cidade Maravilhosa".

*

Tôda Copacabana veio para a beira-mar assistir o desfile, que foi um autêntico e estrepitoso "trailer" do Carnaval de 1948. Gente, muita gente trepada nas sacadas, nos autos, nos mirantes, nos terrassos, de qualquer lugar onde pudesse contemplar o notável desfile, desde cedo se achava a postos, ansiosa, antegosando a maravilha do espetáculo. E cêrca de onze horas, sob o comando de Irênio e de Oyama, iniciou-se a parada. Vinha na frente a tradicional associação carnavalesca "Os Independentes" com suas fanfarras, sua charanga, seu entusiasmo. E logo depois [illegible] primeira escola de samba com sua [illegible] estandarte dançando. "*É com êsse q*[illegible]" Todos cantavam, gritavam, [illegible] explosão de alegrias recalcad[illegible] desejos que vinham à tona e [illegible] ao som dos instrumentos afr[illegible]ulas, mulatos e brancos re[illegible] movendo o corpo no ginga-ginga [illegible]machucavam, moviam-se, cresciam [illegible]s outros, detinham-se às vezes na [illegible] de uma embigada... que ficava em esbôço... Reminiscências do Congo [illegible]nguela afloravam naquele instante. In[illegible] humanas na mais bela praia do [illegible]do". Velhas negras minas dobravam n[illegible] dengue meloso, violento das âncas, at[illegible] euritmia dos gestos transmitidos aos seus



Desfile da Escola de Samba Independentes do Leblon, que sagrou-se campeã pela segunda vez. O enredo escolhido foi a 1ª Missa Rezada no Brasil, motivo patriótico, que arrancou muitas palmas da multidão



Pacificos de Botafogo, foi o bloco carnavalesco que com os Papeiros de Botafogo, disputaram a liderança no desfile. Classificou-se em 2º lugar, com uma diferença apenas de um voto do primeiro colocado. O enredo escolhido, "Baccho", muito bem cenografado, constituiu um grande sucesso



Os modelos de Wahita, apresentam-se ao público, num palanque especialmente armado, com os mais vistosos e ricos "maillots"



Um flagrante da chegada do cortejo de Wahita Brasil, e seus modêlos. Ao centro, de pé, no automovel que as conduziu, vemos Wahita recebendo as palmas do numeroso público que ali compareceu



Um detalhe da apresentação do bloco "Papeiras de Botafogo", vendo-se o "cavalo alado" do cortejo da "Rainha de Bagdad"



Num artistico palanque, conduzido por seus súditos, vinha a "Rainha de Bagdad", que vemos na foto acima

Viva mais Dormindo melhor!..

MARCA DE GARANTIA

NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 28-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

Rilan – Apresenta

Sandália para verão e brincar o Carnaval com elegância e confôrto

MODELO ESCANDALOSA

Da Fábrica ao Consumidor

Nossa Fabricação

De 32 a 39

CR$ 65,00

Em vaqueta lavável Branca e Havana, salto 1 1/2, com solado de Borracha.

FABRICA E LOJA RILAN
RUA AURELIANO LESSA N.º 9-C — RAMOS
Telefone 30-1488 — Rio

Remetemos por vale postal por Cr$ 3,00



Uma fotografia que diz bem o que foi o Banho de Mar a Fantasia no Posto 2 em Copacabana no domingo último. Em frente ao coreto onde se encontrava a Comissão Julgadora, o Bloco Campeão; "Papeiras de Botafogo" faz a sua apresentação

UM "TRAILER" MARAVILHOSO DO CARNAVAL DE 1948



"Gilda" no ano passado e este ano "ela" se apresentou como "Dama Sul-Americana"

descendentes. E' os enredos empolgavam pelos seus temas inspirados, muitos deles originais mesmo, como aquele de "A Primeira missa no Brasil", tão rico de inspiração que até a música foram buscá-la numa passagem de "O Guarany" do imortal Carlos Gomes.

Os aljofares parteados da Casa Matias cobriam os seios, amanhecentes, de uma crioula de pouco mais de treze anos, que vinha dançando atrás do mestre-sala. E essa Venus de ébano destacava-se das demais companheiras pelo sentido singular da sua dança. Era um saracotear alucinante de âncas, um verdadeiro despotismo de pernas e de braços em movimento, para tecerem uma coreografia imprevista, grandiosa no seu rusticismo impressionante. E ao som da batucada contagiante, todo mundo dançava, sambava, pulava, gritava... no "ronca-ronca" das cuícas...

"A 1.ª Missa Celebrada no Brasil", enredo de autoria de Anibal da Silva e cenografia de "Candinho", fez a multidão delirar. Com mais a vitória de domingo passado a E. S. "Independentes do Leblon" conquistou o bi-campeonato do tradicional Banho de Mar, patrocinado pela A MANHÃ

*

O locutor Carlos Frias consulta alguém sôbre se aquele crioulo de dôrso bronzeado que vai ao lado da porta-estandarte é que é o mestre-sala. Respondem que sim. E qual o nome daquele motivo simbólico que caracteriza cada grupo — insiste, perguntando: — E' o "enrêdo". Passa estrondeando com sua bateria "enfezada" de tamborins e "tantans" uma Escola de Samba de Botafogo. Aimée se entusiasma. Fôra a melhor até aquele momento. E a artista anota: cinco pontos. Uma fantasia avulsa chama a atenção. E' a "sorte grande". Bem engendrada, feliz. Aprestam-se os fotógrafos. Vai posar para a posteridade como vassalo de Momo.

*

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



E. S. "Sem Rival" de Botafogo que este ano, mercê de sua apresentação, logrou conquistar um honroso vice-campeonato



Um "quarteto" de inquietos foliões. O primeiro da direita para a esquerda; "Sorte Grande" foi o vencedor das fantasias originais



Escola de Samba "Fronteira da Zona Sul" que também foi bastante aplaudida



"União da Mocidade do Morro de Cantagalo", quando desfilava pela Avenida Atlântica



O carro alegórico que o bloco dos "Pacificos de Botafogo" apresentou no desfile de domingo passado. "Baccho" foi o enredo que serviu de motivo à sua apresentação. Os "Pacificos" ficaram apenas a um ponto de diferença do primeiro colocado





A petizada também compareceu dando um brilho todo especial no tradicional Banho de Mar a Fantasia do Posto 2.

Dois petizes, cujo aparecimento arrancou aplausos da multidão

















COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sa - Tel.: 48-4676

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservaçao dos dentes.

TERMINARAM OS SOFRIMENTOS DE SÃO PAULO

Proclama o presidente Dutra no discurso de agradecimento à saudação que lhe dirigiu o governador Adhemar de Barros em nome do govêrno e do povo paulistas — Ecos da visita do chefe da Nação ao grande Estado



O presidente Eurico Dutra, cortando a fita para inaugurar o Parque Infantil «Eurico Gaspar Dutra»



Aspecto da cerimônia da inauguração do Parque Infantil «Eurico Gaspar Dutra», quando falava o prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Lauro



O presidente Eurico Gaspar Dutra assiste à missa campal, em companhia do governador Adhemar de Barros e do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota



Flagrante da chegada do presidente Eurico Dutra, ladeado pelo governador Adhemar de Barros e Comte. da Região Militar

SÃO Paulo viveu domingo último horas de intensa vibração cívica, recebendo a visita do presidente da República. O chefe do govêrno foi, nessa ocasião, alvo de excepcionais homenagens, tributadas pelo govêrno e pelo povo do grande Estado. No discurso proferido durante o almoço que lhe foi oferecido pelo governador Adhemar de Barros, o presidente Dutra não somente se mostrou muito sensível a essas manifestações, como também exaltou a posição de São Paulo dentro da Federação, a vocação constitucionalista e a índole dos paulistas que os conduz ao trabalho construtivo dentro do clima da ordem. "Terminaram os sofrimentos de São Paulo — frisou o presidente numa passagem da sua oração — sobretudo quanto às incertezas em face do poder central e seus efêmeros delegados políticos, no trato dos assuntos locais. Gozando agora de auto-determinação, dentro do sistema federativo, impõe-se-vos maior entendimento para uma ação político-administrativa acima das atividades partidárias, situando a terra de Piratininga no seu brilho de estrêla de primeira grandeza na constelação brasileira. Cessou a época dos equívocos e desentendimentos, justificando-se uma trajetória harmoniosa, a benefício dos vossos magnos problemas que são, em última análise, problemas do Brasil".

Os flagrantes estampados nesta página dão ao leitor uma idéia das excepcionais homenagens com que o povo paulista recebeu o presidente Dutra, em sua primeira visita a São Paulo, depois de eleito.



Flagrante da missa campal no Pátio do Colégio



O presidente Dutra coloca uma coroa de flores no monumento comemorativo da fundação da cidade de S. Paulo



O presidente Dutra assinando a ata do lançamento da pedra do novo prédio da Academia Paulista de Letras. Acompanham [illegible] o vice-governador Novelli Júnior, o governador Adhemar de Barros, os acadêmicos René Thiollier e Altino Arantes



Aspecto do flagrante durante o desfile militar [illegible] o presidente Eurico Dutra, o governador Adhemar de Barros, o vice-governador Novelli Júnior, o Comandante da Região Militar em São Paulo [illegible]



Yvonne De Carlo oferece, agora, a sua sugestão especial para o Carnaval dêste ano. Uma fantasia de «escrava», estilo cinematográfico. E então com êsse calor...



Uma fantasia notável para um Carnaval inesquecível: «cow-boy girls» apresentada por Barbara Britton da Columbia. A todos os ambientes e a todos os ritmos êsse traje se adapta perfeitamente. Aí fica a sugestão.

A LENDA DO BALANCEIO

VIRIATO Correia é responsavel por uma elogiosa referência ao Ceará. Ora se deu que êle chegou em terras de Iracema e foi convidado a fazer uma palestra num salão de letras e artes. E assim falou: «O Ceará é um claro aberto nessa imensa babel confusa». E disse outras muitas coisas bonitas sôbre a terra e o homem nordestinos. Esqueceu-se, porém, de falar na dança típica do Ceará, que sòmente há poucos anos vem definindo com maior nitidez e vivacidade os seus ritmos ora tristes ora alegres.

Essa dança, que pouca gente conhecia no Rio até que Paurilo Barroso, com a colaboração do conjunto «Vocalistas Tropicais», a estilizou numa de suas revistas musicadas, nasceu no Ceará, e parece que sòmente se adapta ao clima do nordeste, apesar de seu caráter popular. Não é o balanceio uma imitação do frêvo; nem tão pouco uma caricatura do maxixe ou do maracatú. Não veio da Europa nem da África, pelo menos nenhuma documentação existe neste sentido. Ao contrário, todas as hipóteses são favoráveis a que se originou no próprio Ceará, nos sertões do nordeste ao tempo das invernadas.

O balanceio é um ritmo simples. Pena é que Augusto Rodrigues, assim como o fizera em relação ao frêvo, não tenha tido a curiosidade de fixar os seus movimentos essenciais em traços caracteristicos. Pode-se imaginar o movimento lento das palmas dos carnaubais tangidos pelo vento. As palmeiras oscilam ligeiramente, ao canto da brisa, ora para um lado ora para o outro, esguias e elegantes. Dizem que êsse movimento das palmas foi que inspirou a dança nativa. Nas praias «ensombreadas de coqueiros» o vento do mar é a música eterna, inspiradora dos trovadores populares. E lá no sertão, os carnaubais simbolizam a presença da divina beleza. E a beleza é ritmo e ritmo é dança.

«As frondes das carnaúbas» já havia inspirado Alencar, no seu poema em prosa «Iracema». E essas mesmas frondes haveriam de ensinar ao povo a dança do balanceio. Dois passos para um lado em movimento ondulante, dois passos para o outro lado, no mesmo estilo, uma volta graciosa, sem perder o ritmo, eis aí a estrutura pictórica dessa dança nordestina. Dizem outros que é preciso observar os movimentos das ondas dos «verdes mares bravios» das praias planas do nordeste para sentir a emoção do balanceio, uma emoção de fruta silvestre, doce e macia como o suspiro das águas na areia.

Aí está a lenda do balanceio. Dança do povo também, que um dia formará entre os ritmos de Momo, nesta cidade maravilhosa, ao lado do frêvo, do samba e todos os outros ritmos populares que traduzem a alegria singular do Carnaval.

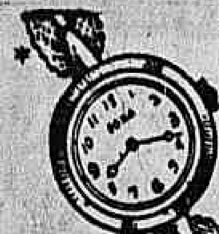
TERESA REGINA



As fantasias inspiradas em modêlos espanhóis ocupam sempre, entre nós, lugar de destaque. Principalmente as de «ballarinas», de que apresentamos um modêlo «up-to-date», capaz de empolgar a imaginação da mulher elegante. Fantasia rica e fina, para os grandes bailes.



Espelha outro símbolo do Carnaval carioca. Todos os anos as fantasias orientais dominam os bailes elegantes da cidade. E uno poderá haver um modelo mais sugestivo e mais encantador do que êsse — uma visão do lançador da Universal [illegible]



AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 42-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 181 — RIO DE JANEIRO

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

MUCACIN O SAPATO DE QUE VOCÊ PRECISA, NUMA OFERTA DA INSINUANTE
Caracteristicas:
● Graneado preto, azul, laranja, marron ou branco.
● Salto baixo de borracha, ou com salto 2 ½ (juvenil).
● Um sapato cem por cento prático, econômico e durável.
● Remetemos para todo o Brasil. Porte Cr$ 3.
CR$ 67,50 MUCACIN!
AGORA A PREÇO PARA SE VENDER MILHÕES. O SAPATO SEM IGUAL PARA ESPORTE, PRAIA CAMPO OU PASSEIO.
insinuante
E a maior e melhor sapataria da America Latina, e e tambem uma Galeria a sua disposição.
CARIOCA, 46-48 — SETE DE SETEMBRO 199-201

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161
Tels.: Escr. — 25-6401
Loja: — 25-3329
Fabr.: — 43-5359

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos.

NÃO FALTARÁ PÃO

Intervenção do Presidente da República — Em busca de uma fórmula conciliatória

Comunica-nos a Agência Nacional:

"O presidente da República, tomando conhecimento das notícias sôbre uma possivel falta de pão na segunda-feira, em virtude das alegações dos panificadores no tocante ao tabelamento baixado pela Comissão Central de Preços, entendeu-se ontem, de Petropolis, com o ministro do Trabalho, no

(Conclui na 2.ª página)

BAIXARAM OS PREÇOS

AS PRIMEIRAS E BENÉFICAS CONSEQUÊNCIAS DA ABUNDÂNCIA DE CARNE — FRANGOS E GALINHAS MAIS BARATOS — ACABOU, TAMBÉM, O MERCADO NEGRO DO PEIXE — ALGUNS FRIGORÍFICOS NÃO ESTÃO FORNECENDO CARNE SUFICIENTE À MAIORIA DOS AÇOUGUES — ACUSAÇÕES AO MATADOURO DE DONA CLARA — ESTARIA DANDO PREFERÊNCIA AOS ESTABELECIMENTOS DE SUA PROPRIEDADE

De acôrdo com informações que colhemos durante uma visita que fizemos na manhã de ontem aos açougues, nem todos eles estão recebendo a quantidade de carne que necessitam. Apenas nos dois primeiros dias — ainda ao que nos adiantaram — houve, sim, uma verdadeira avalanche de carne e todos puderam suprir-se suficientemente. Depois a coisa começou novamente a amolecer. E, disto temos certeza, com o desconhecimento do prefeito, algumas companhias de carne estão reduzindo as entregas. A quem pode dez bois, dão cinco; quem pede dois, dão meio; como aconteceu com um dos açougues do centro, e assim por diante.

A consequência dessa estranha

(Conclui na 2.ª pág.)

Vai ser julgado Antonio Soares Bento

SOLICITADA A PENA MAXIMA PARA O RESPONSAVEL PELO "CRIME DA MALA"

Deverá comparecer amanhã à barra do Tribunal do Juri, a fim de ser julgado, Antonio Soares Bento, o responsavel pelo hediondo crime chamada da "mala".

Antonio Soares Bento, vai assim responder pela autoria do trucidamento de sua propria companheira Irene de Freitas.

Pelo promotor Teodoro Arthon foi êle denunciado há cerca de dois anos, tendo sido pedida a sua condenação à pena máxima, ou seja a de 30 anos de reclusão.

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA "NOVA GRUTA DE TRIESTE"

Se ainda não conhece esse restaurante, procure visitá-lo. Haverá então de certificar-se de que é realmente um estabelecimento exemplar, não só sob o ponto de vista da higiene e do asseio, como também no que se relaciona à qualidade dos pratos servidos.

COZINHA DE 1.ª ORDEM

Especialidade em assados, massas, finos licôres, vinhos e azeites nacionais e estrangeiros, diretamente importados.

Destacadas figuras da nossa sociedade almoçam ou jantam na "Nova Gruta de Trieste", casa por mais de uma vez, inspecionada pelos "Comandos Sanitários", que, em sua louvável campanha em defesa da saúde do povo, encontraram esse tradicional restaurante italiano em perfeitas condições de servir ao público.

Rua Regente Feijó — n.os 24, 26 e 28; (trecho entre as ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco) Telefone. 22—4838.

O governador Aderbal Ramos da Silva, quando prestava declarações à reportagem de A MANHÃ

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de Fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.989

Diretor: ERNANI REIS — Gerente: ALVARO GONÇALVES — Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7 — Rêde telefônica: 23-1910

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

E' O MAIOR EMPREENDIMENTO QUE SE PODERIA FAZER PELO BRASIL

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO GENERAL HASTIMPHILO DE MOURA, ÚNICO SOBREVIVENTE DA COMISSÃO CRULS — O PLANALTO CENTRAL CONTINUA SENDO A REGIÃO IDEAL PARA O FUTURO DISTRITO FEDERAL — RECORDANDO O GRANDE TRABALHO REALIZADO EM 1892 — FLORIANO PEIXOTO QUERIA TRANSFERIR O GOVÊRNO MESMO PARA SE INSTALAR EM BARRACAS — CLIMA DE SANATÓRIO, ÁGUA EM ABUNDANCIA E TOPOGRAFIA ADEQUADA — ESTUDOS TÉCNICOS PERFEITOS

A mudança da Capital da República — assunto que a A MANHÃ vem focalizando através de uma série de reportagens — é, sem dúvida, um problema de grande interesse nacional. Conforme já tivemos oportunidade de frisar, não se trata de uma questão nova. Pelo contrário, vem sendo ela posta em relevo desde os primórdios da nossa História.

Estadistas da Constituinte Imperial verificaram que a transferência poderia trazer a consolidação definitiva da independência, não apenas a política, mas, a independência econômica da nação. Na Regência mais de um vulto, cheio de autoridade, trouxe o problema no quadro das demonstrações práticas, incluindo-o no Ato Adicional. Em toda a longa fase do segundo império, estadistas, políticos e escritores de relêvo deram a maior importância ao assunto esclarecendo os



Na sua residência de verão, em Petrópolis, o general Hastimphilo de Moura concede a A MANHÃ a sua interessante entrevista

pontos obscuros e respondendo aos raros divergentes da política da transferência.

Inaugurando-se o regime republicano, uma emenda de Lauro Muller à proposta de Virgilio Damazio originou o artigo 3.º da Constituição de 1891, logo tomado em consideração com o delineamento, pela Comissão Cruls, do território de 14.400 quilômetros quadrados, no Planalto Central, para a futura sede do Distrito Federal. Nas Constituições de 1934, 1937 e 1946 o assunto voltou a ser objeto de debate, sendo que, em cumprimento de dispositivo da atual Carta Magna, foi nomeada pelo presidente da República "uma comissão para "proceder ao estudo da localização da nova capital". Preside esta Comissão o general Djalma Polli Coelho, o qual, juntamente com os demais membros, já está realizando os necessários estudos indispensaveis à solução do problema.

Entretanto, como têm observado os leitores, o relatório apresentado em 1892, pela Comissão Cruls, até hoje continua servindo de base para novos estudos sendo, constantemente citado por todos aqueles que se reportam ao assunto.

Único sobrevivente da Comissão Cruls

Daí o nosso interesse em procurar ouvir o único membro da Comissão Cruls, que ainda sobrevive. Trata-se do ilustre general do Exército, Hastimphilo de Moura, hoje reformado após uma longa carreira de bons serviços prestados à Patria.

Em sua residência de verão, em Petrópolis, o general Moura, foi surpreendido com a nossa visita.

Não esperava que o fôssemos "descobrir tão longe".

Dissemos-lhe, porém, o nosso objetivo e logo observamos a satisfação do general em falar sôbre o palpitante problema, ao qual dedicou grande parte de sua mocidade.

Apesar dos seus oitenta e dois anos de idade, o general Hastimphilo de Moura ainda mantém a rigidez dos homens de sua época, quando não havia tantos racio-

(Conclui na 2.ª página)

MARCHA NUM RITMO ACELERADO A PRODUÇÃO DE SANTA CATARINA

Oitenta mil toneladas de trigo este ano — Doze milhões para rodovias — Educação e Saúde — Urbanismo e Produção — Nesta capital, o governador Aderbal Ramos da Silva — Interessantes declarações a A MANHÃ

Com o objetivo de tratar de interesses de sua administração, encontra-se no Rio, o sr. Aderbal Ramos da Silva, governador de Santa Catarina, que, nesta capital, tem se avistado com as altas autoridades do país, conferenciando sobre os problemas daquela unidade da Federação. O sr. Aderbal esteve com o Presidente Eurico Dutra e bem assim com os Ministros da Justiça, da Educação e da Agricultura.

Homenagens ao governador catarinense

Quinta feira última, o governador Ademar Silva foi recepionado pela bancada catarinense com um almoço que se realizou na Associação Brasileira de Imprensa, ao qual compareceu todos os deputados e senadores da quele Estado sulino, membros da colonia catarinense domiciliada nesta capital e numerosos amigos daquele homem público. Entre as pessoas presentes ao ágape destacamos os senadores Nereu Ramos — Ivo de Aquino — Francisco Galloti — Lucio Correia — Verginaud Wanderley — deputados Joaquim Ramos — Hans Jordan — Rogerio Vieira — Roberto Grossenhack — Aristides Laguna — Dr. Luiz Gallotti — Procurador Geral da República e outras pessoas.

Ontem, ainda, o governador Aderbal Ramos foi alvo de outra homenagem, por parte do Ministro da Justiça, como noticiamos em outro local.

Conferência de dois governadores

Ontem, a reportagem de A MANHÃ teve opurnidade de avistar-se com o governador Aderbal Ramos no apartamento do hotel em que se acha hospedado, onde o fomos encontrar conferenciando com o governador Moisés Lupion, do Estado do Paraná, sobre problemas comuns aos dois Estados do sul Num gesto muito democrático

(Conclue na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A MANHÃ
Edição de hoje:
32 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em
ROTOGRAVURA
VIDA POLITICA
E
LETRAS e ARTES
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

PABLO NERUDA DEIXOU SEU REFÚGIO

O famoso poeta acusa o govêrno chileno de incitar seu assassinato — Disse, no entanto, que não pretende partir imediatamente para o estrangeiro

SANTIAGO DO CHILE, 31 (A. P.) — Pablo Neruda, poeta e senador comunista, declarou à imprensa que deixou a embaixada mexicana ontem à noite, depois que o chanceler Vergara assegurou ao embaixador mexicano que êle gozava de todas as garantias e plena liberdade". Durante a sua entrevista, Neruda mostrou um passaporte com os vistos do Mexico, Guatemala e Uruguai, porém declarou que não pretende deixar o Chile "imediatamente". Ao mesmo tempo, acrescentou que pretende eventualmente visitar a Europa. Declarou Neruda que foram realizadas "três tentativas de ataque contra a sua residencia, sem que fosse possivel descobrir a natureza dos mesmos". Em consequencia, disse, fui obrigado a me refugiar na embaixada mexicana. "Acuso o governo de incitar meu assassinato por meio de sinais escritos pela policia em minha casa. O que eu fiz depois disso foi determinado por minhas obrigações para com o meu partido e meus deveres para com a minha pátria" — declarou o senador comunista. Em seguida, revelou o texto de sua carta ao embaixador mexicano, na qual pediu "refugio para mim e minha espôsa", acrescentando que a carta fora motivada "pelas tentativas de incêndio contra a minha resistencia, inscrições insultuosas nas paredes e a campanha de calunias de certa emprêsa dirigida pelo govêrno. Simultaneamente meu telefone se encontrava censurado e minha correspondencia era violada, ao mesmo tempo que as autoridades procuravam impedir minha saida do país".

BRANCO, NÃO!...

A universidade é só para negros...

OKLAHOMA CITY, 31 (A. P.)

O pedido de matricula de Walter Harrison, prominente jornalista branco de Oklahoma, na Faculdade de Direito da Universidade Negra de Langston, foi rejeitado pela segunda vêz. A Faculdade de Direito de Langston foi criada recentemente para atender à decisão da Supreme Corte, que mandou a Universidade de proporcionar igual oportunidade de educação aos negros. A Ordem da Suprema Côrte resultou dos esforços de Mrs. Ada Lois Sipuel para se matricular na Faculdade de Direito da Universidade de Oklahoma. O deão da Universidade, Jerome Henry, declarou que a matricula de Harrison não podia ser aceita porque a escola foi criada para os negros. A Constituição de Oklahoma determina a existência de escolas separadas para negros e brancos. Até agora, no entanto nenhum negro pediu matricula na Escola de Direito de Langston. O jornalista Harrison declarou que pedia sua matricula apenas para demonstrar que as autoridades estaduais estão procurando burlar a decisão da Suprema Côrte contra a segregação racial..

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

FOGO E SANGUE NA INDIA

ENFURECIDA COM A MORTE DE GANDHI, A MULTIDÃO INCENDEIA EDIFÍCIOS E MATA EXTREMISTAS INDUS — IMPRESSIONANTE, O FUNERAL DO MAHATMA — PRISÕES DE SUSPEITOS — REPERCUSSÃO DO BÁRBARO CRIME EM TODO O MUNDO

NOVA DELHI, 31 (R.)

A policia fêz fogo, em Kolhapur, contra uma multidão de centenas de pessoas que atacou a residência de um chefe local do Mahassabba, tendo sido estabelecido o toque de recolher. Também em Bombaim a policia fêz fogo contra a multidão, durante violentos conflitos entre populares e partidários da Mahasabba. Várias casas comerciais foram saqueadas durante as desordens. No centro de Bombaim, a multidão tentou incendiar um edificio, mas foi impedida pela policia.

Saques e incêndios

Segundo se informa 20 pessoas morreram em Poona, quando a policia fêz fogo conta a multidão que incendiava e saqueava casas pertencentes a partidários da Mahasabba.

Prejuizos calculados em milhares de libras foram causados por grande multidão na cidade de Kolhapur, que saqueou e incendiou inúmeras casas particulares e comerciais pertencentes a membros destacados do Mahasabba e dos Voluntários Indus. Em Bezwada, na provincia de Madrasta, várias pessoas ficaram feridas, durante choques ocorridos entre um grupo que se diz ser de comunistas e membros da organização Rashtriya Swayamsevar.

O funeral do Mahatma

NOVA DELHI, 31 (AP) — O mahatma Gandhi, que pregou a paz e a ordem, foi transportado para o local do seu funeral sob uma forte guarda militar e em meio a cenas de desordem. O desfile fúnebre alongou-se por mais de 5 milhas, desde o Palácio de Birna, onde morreu o lider indu até o local de sua cremação, nas proximidades do rio Jumna. A guarda de honra era constituida de soldados de infantaria, cavalaria e em "jeeps". Milhares de pessoas procuravam ver pela última vez o seu lider espiritual. O coche fúnebre

(Conclui na 2.ª página)

" SPAGHETTILANDIA BAR "
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

CHOQUE DE VEICULOS NA ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES

Morre no local um dos passageiros do auto-lotação

Ocorreu, ontem à noite, um violento choque de veículos na estrada Intendente Magalhães em Marechal Hermes.

Procedente de Bangu, rodava com direção à cidade, em grande velocidade, o caminhão de carga chapa 7—46—17, que, ao chegar ao n.º 3.200 da referida via, colidiu violentamente com o lotação que seguia com destino à Campo Grande, no qual viajavam quatro passageiros.

Três deles sairam completamente ilesos, mas, o quarto, Antonio Pedro Medeiros, de 44 anos, casado, residente à Estrada do Morro do Cavaco, s.n., sofreu ferimentos de grande gravidade, falecendo no local do acidente.

Ambos os motoristas, logo após à ocorrência, fugiram, abandonando seus respectivos veículos.

Compareceu ao local o comissário Gilberto do 25.º distrito policial, tomando as devidas providências, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Aquela autoridade está diligenciando a fim de apurar a identidade dos motoristas responsáveis.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

GUERRA MUNDIAL ESTE ANO

O ex-"premier" do Iraque afirma que os russos pretendem iniciá-la — A Inglaterra estaria de posse de documentos comprobatórios

CAIRO, 31 (A. P.)

O semanário independente "Akhbar el Yom" citou o antigo "premier" Salih Bey el Jabur, do Iraque como tendo dito que o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha tem documentos que mostram que os russos pretendem iniciar êste ano a Guerra Mundial n.º 3.

Todavia, em Londres, o Ministério do Exterior negou a veracidade de tal asserção.

Salih Jabur renunciou a seu pôsto em principios desta semana e fugiu de Bagdá, depois de violentas manifestações em sinal de protesto contra o tratado mútuo de defesa assinado com a Grã-Bretanha.

INÍCIO DOS EXAMES DE ADMISSÃO À ESCOLA MILITAR

(Aviso aos candidatos na VIDA MILITAR)

A EFETIVAÇÃO DOS EXTRA-NUMERARIOS E INTERINOS

Reunir-se-á, em sessão especial, amanhã, a Comissão de Justiça do Senado para aprovação do importante projeto

Segundo nos informou o deputado Rogério Vieira, autor do Projeto 251, que trata da efetivação dos Extranumerários e Interinos, a Comissão de Justiça do Senado reunir-se-á especialmente, amanhã, para aprovar o importante projeto.

Se aprovado, o referido projeto será decidido pelo plenário até quarta-feira próxima subindo à sanção presidencial. Caso surjam emendas a aprovar, voltará o projeto 251 à Câmara Federal

A RUPTURA DO CABO DE ENERGIA ELETRICA TERIA PROVOCADO A EXPLOSÃO

Destruida a estação de Cerquilho — Ruiram diversas casas perto do local — Comunicado da Segurança Pública

TIETÊ', 31 (Asapress) — A estação de Cerquilho ficou completamente destruida com a explosão de ontem. Mais de cem casas ruiram numa área de 30 metros.

43 FERIDOS

TIETE', 31 (Asapress) — Sabe-se aqui que o total de feridos na explosão de ontem em Cerquilho foi de 43 pessoas. Estão prestando auxilio no local, as policias de Tietê, Sorocaba e Tatauí.

IMPEDIDO O TRAFEGO

TIETE', 31 (Asapress) — O trafego de trens em Cerquilho está impedido, tendo sido aberta uma enorme cratera no local da explosão, local por onde trafegavam os trens de carga e também servia para o estacionamento.

AS CAUSAS DO SINISTRO

S. PAULO, 31 (Asapress) — O chefe da estação de Cerquilha, segundo informações dali procedentes, declarou que a explosão de ontem deve ter sido motivada pela queda de um cabo elétrico sôbre o vagão de inflamaveis, após a passagem de um trem de carga em excessiva velocidade. Estava o referido vagão ligado a uma composição constituida de mais 25 carros e que se encontrava estacionada na estação.

OUVIDA EM QUATRO CIDADES

TIETÁ', 31 (Asapress) — A explosão de ontem em Cerquilha foi ouvida em Tietê, Porto Feliz, Jurumirim e Tatauí, num raio de 20 quilômetros

UM FAZENDEIRO ENTRE OS MORTOS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Foram identificados os mortos na explosão de ontem em Cerquilha e que são os três seguintes: Carlos Sebastiani, de 84 anos de idade, fazendeiro; Luis Urso, de 52 anos, pedreiro e José Falcin, de 16 anos — todos três residentes naquela cidade. Este último faleceu na Santa Casa de Tietê.

MORTOS E FERIDOS

TIETÊ, 31 (Asapress) — Na violenta explosão ocorrida na localidade de Cerquilho, com um vagão carregado de inflamáveis, morreram logo de inicio quatro pessoas, inclusive o menor Nestor Falzin Benatti, de 12 anos de idade.

Entre os 47 feridos transportados para esta cidade, quatro estão em estado grave, entre eles o jovem Francisco Antonio Modna.

GRANDE DESTRUIÇÃO

TIETÊ, 31 (Asapress) — Num raio de 100 metros em torno da estação de Cerquilho, todas as casas ficaram danificadas, sem contar as que foram destruidas.

Com a violencia da explosão um pesado cofre de ferro, de propriedade do sr. Antonio Modena, foi jogado de um comodo para outro; a porta de ferro que guarnece a agencia dos Correios, ficou retorcida, sendo encontrada a uma distancia de 50 metros. O fogo, que se seguiu a explosão, destruiu completamente a estação, a cabine de sinalização e mais três vagões de carga.

Os médicos de Tietê, Porto Feliz, Tatuí, Boituva e Laranjal Paulista cuidaram das vitimas, que chegaram aqui em numerosos automoveis.

COMUNICADO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA

S. PAULO, 31 (Asapress) — A Secretaria de Segurança Publica distribuiu à imprensa o seguinte comunicado sobre a explosão de ontem em Cerquilho: "Cerca de 16,30 horas de hoje, um vagão carregado com fogos de artificio procedente de Barra Funda e estacionado no páteo da estação de Cerquilho, da Estrada de Ferro Sorocabana, foi tomado pelo fogo e explodiu.

Estavam destrindo na estação cerca de 2 quatro outros vagões interrompendo o tráfego e causando danos em varios prédios nas proximidades, dada a dificuldade de acesso ao local, em virtude do incendio, que já foi dominado. Sabe-se ao certo que há quatro mortos e alguns feridos, sendo dois gravemente. As vitimas foram todas socorridas e hospitalizadas em Tietê as que necessitavam de maiores cuidados. O tráfego será restabelecido provavelmente até a meia-noite. A Secretaria de Segurança em estreita colaboração com a diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana tomou todas as providências que o caso requeria. Os delegados de S. Manuel e Tietê, municipios mais próximos, receberam instruções de imediatamente se deslocarem com recursos médicos para a cidade de Cerquilho. Logo após, seguiu para ali, por estrada de rodagem, o delegado regional de policia e o engenheiro residente de Sorocaba, o ajudante do diretor, o chefe do movimento e o auxiliar de tração da Estrada de Ferro Sorocabana. Uma seção do Corpo de Bombeiro que para ali já se havia deslocado com toda a urgencia, regressou no caminho logo que se tornaram conhecidas as exatas proporções do caso, que as primeiras noticias davam como alarmante, em virtude da natural dificuldade das comunicações iniciais. Peritos da policia técnica seguiram para o local. No entanto, as primeiras observações feitas por técnicos da Estrada e autoridades policiais presentes levam a crer que o acidente resultou da ruptura do fio "troley" condutor de energia de alta tensão, no momento em que pela composição de carga de que fazia parte o vagão sinistrado aguardava, no páteo de Cerquilho, passava um trem em sentido contrário. E' de se supor, inicialmente, assim, que a causa do sinistro deva ser atribuida a essa ruptura do cabo, provocando um curto circuito e, consequente incendio e explosão do vagão carregado de fogos de artificio. Foi instaurado rigoroso inquerito que apurará as verdadeiras causas da ocorrencia".

O comunicado está datado de ontem.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Fogo e sangue na India

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Gandhi estava todo coberto de flores.

Pouco antes do inicio do cortejo fúnebre, houve alguns conflitos, entre as pessoas que procuravam ver os despojos do lider indu, tendo sido pisadas mulheres e crianças. Não houve, no entanto, feridos graves.

O corpo de Gandhi chegou à pira do rio Jumna às 15,40, hora local. Uma enorme multidão se comprimia nos arredores, agitando-se cada vez mais à medida que se aproximara o corpo daquele que foi considerado o maior dos indus.

A pira em que foi cremado o corpo do "mahatma" (grande alma) foi acesa por Devadas Gandhi, filho do extinto, pouco antes das 17 horas. O corpo de Gandhi, todo envolto em flores, foi colocado sôbre uma pilha de madeira de sândalo, de acôrdo com a tradição indu. A multidão procurou se aproximar um pouco mais, enquanto Devadas Gandhi colocava cinco brasas na pira acima do coração de seu pai. Imediatamente, os partidários do morto começaram a cantar hinos e orações. A policia, com grande esfôrço, procurava conter a multidão que tentava romper os cordões de isolamento.

Entre os presentes à cerimônia da cremação se encontravam Lord e Lady Mountbatten.

As cinzas do "mahatma" permanecerão na pira às margens do rio Jumna, durante um dia e meio. Depois, as cinzas serão recolhidas e transportadas para o rio Ganges — sagrado para os indus — e atiradas às águas de acôrdo com a tradição milenar.

Previu a morte

NOVA DELHI, 3. (UP) — Na noite de quinta-feira e durante a manhã de ontem, o Mahatma pronunciou a sua morte. Antes de deitar-se, ante-ontem, disse à sua neta, Manus: "Este mundo é estranho. Por quanto tempo pode alguém estar no jogo?". Ao levantar-se, disse Gandhi à jovem "Traga-me todas as minhas cartas importantes. Devo respondê-las, hoje, porque talvez não haja um amanhã".

Novas prisões

BOMBAIM — 31 — (U. P.) — Urgente — A policia prendeu quinze pessoas possivelmente pertencentes ao grupo que conspirou para assassinar Gandhi.

Referências ao grande morto

BAGAD — Muitos indianos de Bagdad choravam como crianças ao saber da morte do "mahatma" A comunidade indiana fechou suas lojas e escritórios e iniciou um periodo de orações.

CAIRO — O lider nacionalista Nahas Pashá expressou sua "profunda tristeza" pela morte de Gandhi. "Sua morte é um rude golpe para os grandes ideais" — disse êle.

HAIA — O primeiro ministro holandes declarou: "Nenhum sacrificio pessoal era demasiado grande para a devoção de Gandhi pelo bem-estar de seus patricios".

FRANKFURT — O lider social-democrata alemão, Schumacher, declarou: "Gandhi continuará a viver conosco como exemplo do humanidade. Sua influência será maior do que nunca"

COPENHAGEN — O primeiro ministro, Hans Hedtoft, disse que Gandhi representava para os dinamarqueses o "verdadeiro idealista".

MOSCOU — A noticia do assassinato de Gandhi foi anunciada pela radio sem comentários. Em geral, a opinião publica soviética sentia admiração por Gandhi e simpatia por sua luta pela independência e a liberdade de seu país, mas o homem da rua teria gostado mais de uma atitude mais revolucionária do que da não resistência.

PARIS — O socialista Leon Blum, no orgão de seu partido "Le Populaire", assinala o tom da reação geral no titulo de seu artigo: "A terra está de luto". Ele escreve: "Nunca vi Gandhi. Não conheço sua lingua. Nunca pus o pé em seu país. Nunca, to, sinto a mesma pena que se tivesse perdido um dos meus".

CIDADE DO VATICANO — O Papa expressou sua profunda tristeza pelo homem que era o lider espiritual de milhões de indianos e que sempre lutou pela paz".

LONDRES — O poder da lembrança e do exemplo de Gandhi "será agora posto à prova, e o que está em jogo é o futuro da Asia e do Pakistão" — declara o "Times". O jornal concede o máximo destaque à morte do "mahatma" e dedica-lhe comentários editoriais, como, de resto, toda a imprensa britanica. O "Times" declara: "Continuam os ideais pelos quais Gandhi sacrificou a vida. Os milhões de pessoas que lhe reverenciam a memoria e deploram a trágica perda, tem a oportunidade de seguir seu caminho estabelecendo a paz na India".

Declaração de Mac Arthur

TOQUIO — 31 — U. P.) — O general Douglas MacArthur declarou que "nada mais revoltante ocorrera na historia do mundo moderno", referindo-se ao assassino de Mohatma Gandhi. O general MacArthur e o imperador Hirohito manifestaram grande pesar pelo trágico fim do lider hindu.

NÃO FALTARA' PÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

sentido de serem adotadas providências para assegurar o fornecimento regular do produto à população. O sr. Morvan Dias de Figueiredo, imediatamente, se comunicou com o major Idino Sardenberg, vice-presidente da C. C. P., pondo-o ao par da recomendação recebida do general Dutra. Por outro lado, convocou desde logo, em seu gabinete, uma reunião com os representantes do sindicato dos panificadores, da qual também participou o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Os proprietários de padarias asseguraram àquele titular que na segunda e na terça-feira não haverá falta de pão, continuando normalmente o seu fabrico e venda. Mostraram-se dispostos igualmente a reiniciar entendimentos com as autoridades incumbidas do contrôle de preços e do abastecimento, visando encontrar uma fórmula conciliatória para a questão".

No Rio, o secretário da Agricultura de Santa Catarina

Por via aérea, chegou ontem a esta capital o sr. Leoberto Leal, secretário da Agricultura de Santa Catarina, que veio a trato de interêsses daquele Estado. Ontem, aquêle auxiliar do govêrno catarinense avistou-se com o governador Aderbal Silva com quem trocou impressões sôbre assuntos de sua pasta.

Amanhã, o sr. Leoberto Leal visitará o Ministro da Agricultura.

EPILÉPSIA

No tratamento da epilepsia chamada idiopática, genuina ou essencial nervosa, deve-se antes do mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos, sendo particularmente útil o ANTIEPILEPTICO RaRASCH, associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por conhecidos clinicos.

Trecho do importante trabalho do Prof. Eduardo Vilela, intitulado "Problemas Terapêuticos da Epilépsia".

TOSSE - IRRITAÇÕES DE GARGANTA
XAROPE GENOFRE

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio 23 18.º and s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

NOVO DIRETOR DA SANTA CASA

Acaba de ser escolhido diretor da Santa Casa da Misericórdia o Prof. Lafayete Pereira em substituição ao prof. General Londres. O novo diretor daquele tradicional estabelecimento hospitalar é lente catedrático do Instituto de Educação, docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e chefe do Serviço de Cardiologia da Beneficiencia Portuguesa.

ENTRE NO CORDÃO COM UMA FANTASIA D'A EXPOSIÇÃO!

Para você se divertir à grande... no carnaval que se aproxima e vai ser o maior do Rio .. A Exposição Avenida está apresentando as mais sugestivas e práticas fantasias.
Veja, por exemplo, êsse "Legionário" e êsse "Fuzileiro" que passamos a descrever:

FANTASIA DE "LEGIONÁRIO"
Blusa em brim branco, ½ manga.
Bolsos, gola e ombreiras no mesmo tecido na côr azul-rei, guarnecida de botões dourados. Calça em brim azul. Faixa vermelha na cintura. Polainas de lona branca abotoando com ilhozes. Bonet em autêntico modelo dos componentes da Legião Franceza.
Preço Cr$ 295,00

FANTASIA DE "FUZILEIRO"
Blusa em brim branco com gola e bolso guarnecidos de distintivos nas côres azul e vermelho. Calça em sarja azul-marinho Cinto de lona branca com ilhozes e fivelas douradas. Polainas de lona branca abotoando com ilhozes. Gorro de brim Branco.
Preço Cr$ 250,00

ATENÇÃO! TEMOS AS MESMAS FANTASIAS PARA RAPAZES E MENINOS NOS SEGUINTES PREÇOS:
"Legionários": Cr$ 250,00
"Fuzileiros": Cr$ 195,00

Basta ser um rapaz direito para ter crédito em 10 meses N'
a Exposição AVENIDA
A Exposição é uma grande organização 100 % brasileira.
Avenida — Esq. São José — Record 4086

Tempo

TEMPO — instável, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — em elevação.

VENTOS — do quadrante norte, com rajadas frescas.

MAXIMA — 29,9
MINIMA — 23,0

Pagamentos

Pelo Tesouro Nacional serão pagos amanhã — segunda-feira — os funcionários tabelados no 1.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Diaristas)

Laboratório da Produção Mineral.
Nucleo Colonial de Santa Cruz.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Estação Experimental de Pomologia em Deodoro.
Escola Nacional de Agronomia.
Divisão de Aguas.
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Escolar do CNEPA.
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Nucleo Colonial de Tinguá.
Serviço de Deportos da Universidade Rural.
Serviço Médico do CNEPA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Departamento de Puericultura.
Hospital Pedro II.
Hospital S. Francisco de Assis.
Hospital S. Sebastião.
Secretaria Geral de Assistencia.
Departamento de Higiene e Assistencia Social.

APOSENTADOS
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Folha		Guichet
4.904	— A — C	114
4.905	— C — E	115
4.906	— E — F	132
4.907	— F — H	133
4.908	— H — J	134
4.909	— J	135
4.910	— J — L	136
4.911	— J L	137
4.912	— L — M	138
4.913	— M — O	139
4.914	— O — P	140
4.915	— P — S	141

PAGAMENTO NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês p. passado será efetuado de acordo com a seguinte escala:

Dia 5 de fevereiro — Manutenção de familias.

Provisoriamente ficam suspensos os pagamentos, que vinham sendo feitos por intermédio dos Bancos.

Pagadoria de inativos e pensionistas do Rio

Carteira de Descontos

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, solicita o comparecimento àquela Pagadoria, dos interessados (proprietários ou procuradores devidamente credenciados), a fim de receberem os alugueres de casa e dividas referentes ao mês de janeiro próximo findo, nos dias 2 e 3 do corrente mês de fevereiro, das 13 às 16 horas (2.ª e 3.ª feiras).

Feiras-Livres

HOJE

VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond;
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás;
GAVEA — Rua Lopes Quintas;
BANGU — Av. Conêgo de Vasconcelos;
SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju;
IRAJA' — Praça Caraguetá;
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO;
CACHAMBI — Rua Coração de Maria;
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior;
URCA — Av. João Luiz Alves;
INHAUMA — Av. Automovel Clube;
TIJUCA — Rua Itaborai;
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale;
JACAREPAGUA' — Praça Barão de Taquara;
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tocima;
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo;
LARGO DO CATUMBI;
BONSUCESSO — Rua Dias Fortes;
MARECHAL HERMES — Rua Domingos Lopes;
ENGENHO NOVO — Rua Vieira Magalhães;
IPANEMA — Av. Henrique Dumont;
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto;
TURIACU E ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão;
QUINTINO — Praça Quintino;
LEME — Rua Araujo Gondim;
PARADA DE LUCAS — Rua Cordovil.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

namentos e a vida podia ser melhor vivida.

Iniciando a sua palestra confirmou ele o entusiasmo de que falamos acima, declarando:

— Sinto-me realmente desvanecido por ter sido lembrado para falar sôbre uma questão da qual me embala dôce recordação de haver cooperado com proficua atividade, inteligência e abnegação para honesta solução do sedutor problema, que constituirá marco inconfundivel de transição, no presente, entre o passado estabilizado e o futuro empreendedor".

Observações cuidadosas

E prossegue:

— Quem, como eu, conheceu de perto as caracteristicas fundamentais do problema em equação, para o qual trabalhei com entusiasmo, percorrendo toda a zona do planalto central, em estudos, explorações, levantamentos, nivelamentos, demarcações geodesicas da área preestabelecida, não pode deixar de aplaudir os movimentos que o focalizam.

Durante três anos de permanência no planalto pude fazer observações demoradas sôbre salubridade, variações meteorologicas, oscilações hidrograficas, o conjunto enfim de elementos imprescindiveis à vida intensa de grande população. E afirmo que nenhuma outra região ofereceria maiores vantagens para a localização da futura capital. Belezas naturais, topografia adequada, clima de sanatório, agua em abundancia, tudo isto encontramos no planalto.

As mesmas condições

Perguntamos, então, ao nosso entrevistado se ainda hoje existem no planalto central as mesmas vantagens observadas, em 1892, pela Comissão Cruls.

Respondeu-nos que qualquer novo estudo sôbre o assunto não poderá se afastar das bases delineadas pela comissão chefiada por dr. Luiz Cruls, acrescentando:

— O nosso trabalho foi realizado com absoluta isenção de ânimo, observando-se rigorosos preceitos técnicos e escrupulosa honestidade de principios. Não houve nenhuma interferência suspeita para a localização da área que julgamos de maior conveniência para a mudança da capital da República".

"Posso, assim, afirmar que as suas condições gerais permanecem as mesmas. O clima não sofreu alterações; os principios técnicos, submetidos a cômputos rigorosos continuam a ser regidos pelas mesmas leis; as águas defluem sem cessar das encostas formando sucessão de chapadões, divisores de três grandes bacias, em permanente escoamento para o Atlantico Sul; a posição geografica contiúa a se impôr sôbre qualquer outra região; a configuração topografica das mais encantadoras pelo harmonioso conjunto; as vias de comunicação cada vez mais se desenvolvem, imprimindo, assim, . vultoso incremento econômico à vasta zona".

Empreendimento de grande vulto

O general Hastimphilo de Moura faz ligeira pausa, apresentanos sua digna esposa, d. Clarinda de Moura e diz em tom evocativo:

— Também ela conhece aquela maravilha que é o planalto central. Aliás foi a primeira senhora que lá esteve. Para isto teve que viajar a cavalo mais de cem léguas. Um verdadeiro sacrificio. Hoje teriamos os confortáveis aviões, mas naquela época..."

Após esta divagação, agradável sem dúvida para o feliz casal, prossegue o general entrevistado, respondendo a mais uma pergunta nossa:

— Sim, considero o problema da mudança da capital como de grande importancia para o país. E' o mais empreendimento que se poderia fazer pelo Brasil. Problema de incontestavel relevância não pode ser resolvido, entretanto, por decisões ficticias, mas, exclusivamente ao império de argumentação soberana, clara, lógica, sem sofismas. Já nos viciamos às soluções comodas. Ficamos sempre no que encontramos. O Brasil quase que se resume ao litoral. Erigida a nova capital, entretanto, seriam incontaveis os beneficios para a nação, como ponto de convergência de iniciativas e esforços, de colaboração das povoações de norte a sul de este a oeste, distribuidas pela extensa faixa litoranea e pelo vasto centro sertanejo. Aproximaria, desse modo, o cerebro e o coração da nacionalidade".

Trabalho único no mundo

Prosseguindo, diz-nos o general Hastimphilo de Moura que, ainda recentemente, ao ensejo da reedição do relatório da Comissão teve oportunidade de dirigir uma carta ao escritor Gastão Cruls, filho do cientista Luiz Cruls, na qual abordou, entre outras coisas a importancia da mudança da Capital, afirmando:

— Implantação da nova Capital, em ponto que congregue todas aquelas dadivas da natureza, a principio concebida por cerebros em cogitações abstratas, depois concretizada por técnicos emancipada de preconceitos egoisticos, será justo orgulho de brasileiros, que verão surgir moderna e majestosa cidade em posição virgem de qualquer anterior trabalho humano". "Sim, em posição virgem de qualquer anterior trabalho humano, por que traria pecado de origem, sem probabilidade de eficiente transformação posterior, se lhe derem para berço algum local já nucleado por população, mais ou menos densa, onde imperfeições, ainda não retocadas pelo progresso e civilização, oriundas de atrazos de toda ordem, inerentes à época de sua formação, constituiriam focos de degenerescencia com influência sôbre a perfeição".

Continuando, recorda o general Hastimphilo de Moura que o marechal Floriano Peixoto, quando nas funções de presidente da República, assegurou aos membros da Comissão que, ultimados os trabalhos, sob o seu govêrno, para a localização da nova capital, o transferiria ainda que o instalasse provisoriamente em barracas. Por falta de verbas não se pôde fazer.

— Infelizmente estamos sempre sujeitos às verbas, diz-nos o general Hastimphilo de Moura, que assim finaliza as suas interessantes declarações:

— E' presumivel que na atualidade, passados tantos anos no erro da má localização da capital, possa o problema ser resolvido para trazer à Pátria um grande futuro".

Espatifou-se o avião de encontro ao aeródromo

MARSELHA, 31 (R.) — Seis pessoas morreram e cinco foram feridas quando um avião "Lancaster" da RAF se espatifou no aeródromo de Istres, no sul da França. O avião transportava soldados que eram repatriados para a Inglaterra.

PROCURANDO O "STAR TIGER"

HAMILTON, BERMUDA, 31 (A. P.) — Cêrca de 30 aviões estão pesquisando o oceano Atlântico a volta de Bermuda, à procura do avião de passageiros da British South American Airlines desaparecido com 29 pessoas a bordo, inclusive um dos lideres ingleses da ultima guerra. Os aviões de pesquisa já sobrevoaram cerca de 68 mil milhas quadradas, procurando o quadri-motor "Star Tiger". Pilotos veteranos foram convocados para cooperarem na maior missão de pesquisa jamais realizada em Bermuda.

TERIA CAIDO NOS ALPES

MARSELHA, 31 — (U. P.) — Está com algumas horas de atrazo um avião francês que vinha realizando vôos para localizar o C-47 do Comando de Transporte Aéreo norte-americano, cujos destroços foram localizados esta manhã, juntamente com os de outro aparelho, que se espatifou ao procurar o primeiro. Nos dois desastres, pereceram 21 pessoas. Teme-se agora que o aparelho francês tenha ido de encontro aos picos cobertos de neve nos Baixos Alpes.

Homenagem póstuma a um herói da guerra do Paraguai

O CORONEL MILITÃO TOMAZ GONÇALVES COMPLETARIA HOJE CEM ANOS DE IDADE

Foi rezada ontem, na Igreja de Santo Afonso, missa pelo aniversário de nascimento do coronel Militão Tomaz Gonçalves, o qual, se vivo fosse, completaria na data de hoje cem anos. Herói da guerra do Paraguai, em cuja campanha tomou parte desde os dezessete anos, recebeu pelos relevantes serviços prestados, várias condecorações, entre as quais a de Cavaleiro da Ordem de Aviz Possuia, ainda, o curso das três armas.

O ato religioso foi mandado oficiar pelo filho daquele ilustre e saudoso militar, coronel José Benito Thomaz Gonçalves.

BAIXARAM OS PREÇOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

atitude é fácil prever. Alguns açougueiros já começam a sentir as mesmas dificuldades de antigamente, de vez que não recebem a quantidade de produto de que precisam.

Dão preferência aos próprios açouges

Na ocasião em que visitavamos os açougues, ouvimos do dono de um deles a declaração de que os frigorificos de Dona Clara deixaram ontem de fornecer o produto a vários fregueses na proporção em que haviam pedido, acrescentando que havia filas no citado entreposto, à espera de carne. E o nosso informante concluiu:

— Ao que ouvi dizer, os diretores do Dona Clara, que possuem vários açougues nesta capital, dão preferência aos seus estabelecimentos, que recebem carne à vontade, ficando os demais prejudicados.

Está aí uma denuncia que deve ser devidamente apurada, o que estamos certo, as autoridades do Abastecimento não deixarão de fazer.

Baixam os preços da galinha e do frango

A nova orientação dada ao problema do abastecimento de carne a esta capital teve como consequência os seguintes reflexos

a) galinha — baixou de Cr$ 17,00 para Cr$ 16,00;

b) frango — baixou de Cr$ 17,00 para Cr$ 12,00;

c) extinção do "cambio negro" do pescado, que se processava no Entreposto Geral de Pesca, motivada pela redução das vendas de todas as espécies de peixe, a qual permitiu a baixa de Cr$ 2,00 em média, por quilo de todas as espécies de pescados, com exceção do camarão que baixou de Cr$ 18,00 para Cr$ 8,00;

d) redução das vendas de vitelos, miudos em geral, carne de porco e cabritos, o que, certamente, determinará a baixa dos preços dessas mercadorias.

Nos três últimos dias anteriores à extinção do racionamento, verificamos os fornecimentos de 191.245 quilos de vitela e 80.164 quilos de miudos.

Três dias após aquela extinção foram esses fornecimentos de 37.929 quilos de vitela e 43.398 quilos de miudos, havendo, portanto, uma diferença, para menos de 153.316 quilos na venda de vitela e 37.766 na venda de miudos.

Os preços destes nos frigorificos baixaram na seguinte proporção:

Figado de Cr$ 12,00 para Cr$ 9,00; bucho — de Cr$ 5,00 para Cr$ 3,00; rabo — de Cr$ 8,00 para Cr$ 7,00; garganta — de Cr$ 3,50 para Cr$ 2,50; lingua — de Cr$ 13,00 para Cr$ 10,00; miolos — de Cr$ 2,50 para Cr$ 2,00; rins — de Cr$ 2,20 para r$ 1,80; corações — de Cr$ 4,50 para Cr$ 3,50.

Novo secretário do governador fluminense

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva nomeou para o cargo de seu secretario particular o bacharel Luiz Gonzaga de Magalhães Castro, que ocupava a função de diretor da Imprensa Oficial do vizinho Estado. O dr. Magalhães Castro foi Oficial de Gabinete do ex-ministro da Viação e nesse lugar revelou-se um estudioso dos problemas da administração pública, tendo por essa razão angariado renome no seu antigo posto.

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia. TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL — Cons.: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas. Tel.: 22-8757. Res. 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

musica

WALTER SCHULTZ PORTOALEGRE

NÃO ENCONTRARIAMOS momento mais oportuno para enaltecer o valor de Walter Schultz Portoalegre, êsse jovem e talentoso compositor, tão justamente aplaudido por seu primoroso trabalho musical especialmente escrito para a peça "Hamlet", que tão grande sucesso vem alcançando.

A grande "Ouverture" apresentada é cheia de inspiração e extremamente harmoniosa. São desenvolvidos nela quatro temas principais: o da introdução, que é o mesmo da "Marcha Real" e de "Luta", e das três "Fanfarras". A maior delas, a três vozes, é intitulada "Fanfarra Real".

Independentemente das músicas de orquestra ou com acompanhamentos da mesma, ouvimos três belíssimas canções, impregnadas de romantismo e desespêro: A "Canção Triste", "Ai! que não voltas mais!" (Na cena da loucura, e "Melodrama, Acalanto". Tiveram magnífica interpretação pelos jovens Sérgio Cardoso (Hamlet), Maria Fernanda (Ofélia), Irmgard Muller (Rainha de Comédia) e Antônio Ventura (Polônio).

O tema de "Canção Triste" foi aproveitado com rara felicidade para a magnífica "Marcha fúnebre de Ofélia", desenvolvido de maneira engenhosa e com extraordinária inspiração.

O "Melodrama, Acalanto", compõe-se de quatro partes: Introdução, usando com muita suavidade por cordas e madeiras (partes falada e cantada) "Diálogo" (com fundo de acordes pelas cordas) "Acalanto" (Canção da Rainha de Teatro junto ao Rei do Teatro) e finalmente a "Feiticeira de Luciano", quase uma espécie de Macumba, sem ser no entanto música africana.

A "Marcha de Fortimbraz", que se ouve quase no final do drama, é iniciado com um grandioso "fortíssimo" que, afastando-se aos poucos, termina com a "Marcha fúnebre de Hamlet". ....

Tivemos ainda outra oportunidade para admirar as composições de Walter Portoalegre, em reunião íntima. E' que já gravou em discos, a "Sinfonia da Vitória" por grande orquestra sinfônica, denominada inicialmente "Sinfonia da Paz". Como porém a paz decorre sempre da derrota de uns e da vitória de outros, chamou-lhe depois "Sinfonia da Vitória". Não se trata de uma glorificação da guerra. Pelo contrário. Deseja o autor exprimir seu horror à guerra. A Sinfonia é, antes de tudo, um grito angustioso pelo direito à vida.

Ao terminar êsse trabalho, que escreveu de um fôlego, Walter Portoalegre disse: "Aqui está todo meu ódio à guerra, minha compaixão pelos que por causa dela sofrem, meu amor à paz".

Outra belíssima composição é o "Concêrto op. 39 para violino e orquestra, magistralmente executado pela violinista Altéa Alimonda. Transbordante de lirismo e poesia, o nosso jovem compositor demonstra dedicar sua vida inteiramente ao culto de sua arte, pois é a música sua maior preocupação.

Dono de preciosa bagagem musical, compôs ainda dois poemas sinfônicos denominados "Ilha Azul" e "Balada da alma vazia", "Estio" (Suite sinfônico), "Serões Provincianos" (Suite para orquestra de cordas) "Divertimento" (para cordas e timpani) "Macumbaú, dança brasileira para grande orquestra, "Poema Bárbaro" (para violino e orquestra) assim como outras inúmeras composições.

Violinista exímio, nasceu no Rio Grande do Sul e fêz seus estudos em Hannover, Alemanha, com famosos mestres.

Voltando ao Brasil, tem vivido sempre cercado por uma auréola de grande simpatia. Destituido de vaidade nada pedindo para si, vem deixando que o descubram pelo seu próprio valor. Seu nome vem brilhando com rapidez em nossos meios artísticos, onde já conquistou um lugar de grande prestígio pelo seu inegável talento.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O.S.B. nos promete para 1948 com a presença de Szenkar, um grande numero de solistas artistas de projeção mundial. Ouviremos Claudio Arrau, Alexander Uninsky, Marion Anderson, Jaques Thibaut, William Kapell, Rose Bampton, Tagliaferro e Byron Janis, novo talento do teclado.

Solistas nacionais tomarão parte nos Concertos da Juventude, sob a regência de Eleazar de Carvalho e José Siqueira, e outros, sob a regência de Szenkar.

Ballet da Juventude

Continuam abertas as matriculas para o Curso de Dança Clássica do Ballet da Juventude, patrocinado pela União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética dos Estudantes, para o ano de 1948, em turmas pela manhã e a tarde, sendo as aulas ministradas por Madeleine Rosay, Maryla Gremo e Juliana Yanakiewa.

Os interessados poderão inscrever-se na sede do Ballet da Juventude, Praia do Flamengo 132 (U. N. E.) todos os dias úteis, no horário de 9 às 12 da manhã.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Acham-se abertas de 1 a 15 de fevereiro, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, as inscrições para os exames de admissão aos cursos de Especialização, de Preparação e de Emergência, para formação de professores especializados, de Canto Orfeônico e, bem assim, ao Curso de Músico Artífice.

Todos os informes sôbre condições de inscrição serão prestados aos próprios candidatos pela Secretaria do Conservatório, na Avenida Pasteur 350, 3º pavimento, das 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira e, de 9 às 12 horas, aos sábados.

Escola N. de Música

As inscrições para o exame de seleção para promoção ao 2º ciclo do Curso de Formação de Professores da Escola Nacional de Música estarão abertas desde 1º de fevereiro, realizando-se o exame de 10 a 15.

Para a prova de confronto, foram sorteadas as seguintes peças:

Piano — Chopin — estudo op. 10 n. 7.

Violino — Rode — "24 Caprichos" — Capricho n 22.

Canto — A. Panseron — Metodo de Vocalização — Meio Soprano n. 31.

Os alunos deverão transportar o Vocalizo de acôrdo com a sua tessitura.

A QUADRILHA DE LADRÕES JA' ESTA' À "SOMBRA"

O chefe do bando foi preso nesta capital, enquanto que os demais quadrilheiros em Belo Horizonte — Agia em São Paulo

O investigador Charles Jones, da Policia de Santos, em cumprimento à determinações de seus superiores, na manhã de sexta-feira prendeu no interior da hospedaria da Ladeira do Livramento, n. 18, nesta capital, Mario Castro Branco, de 50 anos, solteiro, de residencia incerta.

O detido, segundo informações prestadas á reportagem pelo investigador, Charles, é o chefe de uma perigosa quadrilha de ladrões que há muito vinha agindo em São Paulo. Prosseguindo com seus informes, declarou ainda aquele policial que, além de Mario, foram ainda presos em Belo Horizonte, no Hotel "Chauffeur", Artur dos Santos Gusmão, de 30 anos, solteiro, e a jovem Aparecida Nunes dos Santos, de 22 anos, solteira, sua companheira, elementos integrantes do bando.

A quadrilha agia de varias maneiras. Entretanto, o golpe frequentemente usado era o seguinte: Artur dos Santos Gusmão, em virtude da sua estatura, envergava a farda de capitão do Exercito. Sempre acompanhado de Aparecida, apresentava-se nas joalherias como sendo o capitão Edmundo de Carvalho, da 2.ª Região Militar. Em virtude de sua labia, impressionava logo o comerciante. Joias carissimas, para ele, e sua "esposa" eram adquiridas. Terminado a compra, emitia um cheque passados alguns dias, quando o negociante procurava descontá-lo, percebia então o logro em que havia caido.

Com esse expediente, a quadrilha conseguiu apossar-se de mais de Cr$ 50.000,00. Sexta-feira á noite, com destino á capital bandeirante, deixou esta capital o ladrão Mario, devidamente escoltado por policiais.

Dr. VANDERLEY
Cirgião-dentista
3.ª, 5.ª e sábados Edificio Darke, 7.º andar, sala 702.
Tel. 32-4992.

GRAVAÇÃO DO SOM

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

As vozes humanas, os sons, os ruidos e as notas musicais que saem de uma orquestra são ondas de fôrças diferentes que se propagam no ar. O primeiro passo para gravar êstes sons é confiá-los a um microfone. Há várias espécies diferentes de microfones, mas todos êles têm a mesma finalidade: transformar as ondas sonoras em vibrações elétricas. No microfone existe um diafrágma altamente sensivel. Quanto mais fortes são as ondas sonoras, tanto maiores as vibrações do diafrágma e vice-versa. Essas vibrações do diafrágma são portanto convertidas em pequenas vibrações elétricas. O método mais simples para realizar a transformação é a perturbação que as vibrações do diafrágma causam no campo magnético adjacente a um magneto. O enrolamento do magneto recolhe as pequenas correntes, que passam através de um amplificador onde a potência das vibrações é aumentada: essas vibrações amplificadas é que se transmitem à máquina de gravar. A finalidade do aparelho de gravação é converter de novo as vibrações elétricas em movimento. Isto se consegue utilizando a variação da corrente elétrica para provocar movimento correspondente de uma bobina num campo magnético. Chegando ao magneto, as correntes elétricas de fôrças diferentes fazem a bobina mover-se para a frente e para trás, entre os polos magnéticos. Dessa maneira, a bobina repete exatamente, em seus movimentos, os variados sons que foram confiados ao microfone. Fixada na parte inferior da bobina, há uma agulha que se vai movendo também de acôrdo com o movimento da bobina. Penetrando na superfície lisa de um disco situado por baixo dela e pôsto a girar, a agulha repete na cera os movimentos da bobina, traçando uma longa ranhura ondulada.

O comprimento dessa ranhura varia de acôrdo com o tamanho do disco. Num disco de 12 polegadas (30 centimetros mais ou menos) o comprimento da ranhura é de cêrca de 230 metros. Quando termina a gravação na cêra mole, faz-se uma impressão dela em cobre, que em seguida é recoberta de niquel. O disco de cêra é então retirado e pôsto fora. Mas o disco, tal como o compramos nas lojas têm duas faces. Por isso duas gravações se fazem e são comprimidas uma contra a outra numa prensa hidráulica, tendo entre elas um disco duro de material plástico. Ao mesmo tempo que aperta os dois lados, a máquina perfura o centro do disco, e coloca os selos de ambos os lados. As impressões das duas gravações passam para cada um dos lados do disco de material plástico. O resultado é o disco de duas faces, ou duas gravações.

SEÇÃO INEDITORIAL

AOS MEUS AMIGOS, AO COMÉRCIO E, PARTICULARMENTE, À ÍNTEGRA JUSTIÇA DO PAÍS

A propósito de notas malévolas, inseridas em alguns jornais desta capital, a pedido de pessoas inconfessavelmente interessadas em prejudicar-me a reputação e o crédito, segundo as quais eu havia sido detido por ordem e à disposição do Sr. Chefe de Policia em virtude de negócios ilicitos em que eu estaria envolvido, com japoneses, na praça de São Paulo, cumpre-me esclarecer de público e a bem da verdade o que realmente se verificou:

1 — No segundo semestre de 1943, estando eu interessado na compra do oléo de menta para fabricação de mentol, incumbi o Sr. José Rueda, residente na cidade de São Paulo, de adquirir aquela mercadoria, fornecendo-lhe para isso o dinheiro necessário, à proporção que fosse solicitado. Acontece, entretanto, que o Sr. Rueda, à minha inteira revelia, incumbiu um japonês de comprar a aludida mercadoria e este, por sua vez, comissionou outros japoneses no mesmo sentido, tudo com absoluto desconhecimento meu. Já tendo despendido trezentos mil cruzeiros e não havendo recebido um só quilo do óleo, cujo preço, então, subira consideravelmente, suspendi a compra deste produto e tratei de acertar contas com Rueda, que me fez entrega de duas notas promissórias de cento e cinquenta mil cruzeiros cada, emitidas por um japonês; avalizadas por três outros e endossadas a mim, que, aceitando-as, procurei recebê-las amigavelmente, mas, não o conseguindo, promovi-lhes o protesto e, em seguida, a competente execução judicial. Na contestação, os réus emitentes e avalistas, para se eximirem do pagamento, alegaram a existência de um contrato que ninguém via e que jamais existiu, CUJO RASCUNHO TERIA SIDO DESTRUIDO, pelo que, ousadamente, ainda apresentaram queixa-crime à policia de São Paulo, sendo por esta instaurado inquérito, no qual se baseou o juiz sumariante para lavrar sentença, posteriormente anulada pelo Egrégio Tribunal daquele Estado, que, em Acórdão unânime, restabeleceu a verdade, solertemente adulterada pelos audaciosos meliantes, consoante se conclui dos brilhantes conceitos jurídicos emitidos na decisão em aprêço, da qual vale transcrever o seguinte trecho:

"O CRIME DE DESTRUIÇÃO DE DOCUMENTOS, DEFINIDO NO ART. 305 DO CÓDIGO PENAL, PRESSUPÕE, PRIMEIRAMENTE, A PROVA DA EXISTÊNCIA DO DOCUMENTO DESTRUIDO, E ESSA PROVA, NO CASO DOS AUTOS, NÃO FOI FEITA. O QUE SE VÊ A FLS 16 É A CÓPIA FOTOSTÁTICA DE UM CONTRATO EM ELABORAÇÃO QUE NÃO SE PROVOU TIVESSE SIDO ASSINADO, PARECENDO QUE AS PARTES, POR MOTIVO QUE NÃO FICOU BEM APURADO, PREFERIRAM DAR EXECUÇÃO AO QUE APENAS HAVIAM COMBINADO, SEM CONTRATO DEVIDAMENTE FORMULADO". — E, mais adiante: — A ACUSAÇÃO, TAL COMO SE ACHA FORMULADA, NÃO PODE SUBSISTIR."

Vê-se, pois, que o processo girou em torno de um simples rascunho, em que o meu nome não apareceu, nem podia ter aparecido, e no qual não se constatou nenhuma assinatura, e que lhe subtrai qualquer caráter de juridicidade, tornando-o mero pedaço de papel sem nenhum valor probatório. O que existe de pé são as duas promissórias, a mim legalmente transferidas, como credor de uma quantia por mim fornecida ao meu agente, em São Paulo, e, por esse, a japoneses desonestos e inimigos de nossa pátria, que negociavam o óleo de menta sem o possuir. Não tive, naquela ocasião, qualquer ciência do empréstimo e jamais negociei com japoneses, desconhecendo todos esses envolvidos no caso. O que se impõe e o que farei, na minha qualidade de credor lesado, ainda assim por interposta pessoa — meu agente — é proceder, agora, à cobrança executiva do que me é devido, no valor de trezentos mil cruzeiros

Aí está, em largos traços, a história do meu suposto crime, miseravelmente explorada por meus desafetos, da trama da minha detenção, vergonhoso episódio cuja flagrante ilegalidade ficou sobejamente positivada por Acórdão unânime do Egrégio Tribunal de São Paulo, que me concedeu "HABEAS-CORPUS", "por não haver justa causa para a prisão". Tudo não passou, portanto, de uma escandalosa manobra, arquitetada por inimigos meus cujo ódio irracional lhes permitiu converter uma hipotética penalidade em forma adequada, à execução de um plano coator.

Fracassando êste, impunha-se-lhes a má publicidade, na imprensa, por onde me chamaram de ESTELIONATARIO, em notas tendenciosamente adrede preparadas, que seriam, depois, em forma de recortes, anexadas, em Juizo, aos autos das minhas questões, na estulta, mas insultuosa suposição de, com elas, influenciar — favoravelmente à sua ingrata causa — os honrados representantes da Justiça desta capital.

2 — Foi esse improcedentíssimo processo criminal, fruto de uma autêntica denunciação caluniosa, que deu lugar à minha prisão arbitrária nesta capital, por ordem do Sr. Chefe de Policia, sem que JAMAIS HOUVESSE SIDO A MESMA SOLICITADA por qualquer autoridade paulista, quer judiciária, quer policial.

Procurando os meus advogados, Drs. Augusto Pinto Lima e Romeiro Neto, conhecerem os motivos de minha prisão, disse-lhes o Sr. Chefe de Policia que a havia determinado, porque chegara ao seu conhecimento que eu, em um ônibus, em conversa com terceiro, referira que subornava a Policia desta capital, e, por esse motivo, estava a salvo de qualquer consequência decorrente do processo a que respondia em São Paulo.

Fizeram-lhe vêr aqueles advogados o absurdo de tal afirmativa. Em primeiro lugar, porque, tendo eu o meu automóvel particular, não era passageiro de ônibus, onde, portanto, não podia ter declarado o que chegara ao seu conhecimento. Em segundo lugar, porque, ignorando a policia desta capital a existência do processo contra mim intentado em São Paulo, não havia razão para que eu me manifestasse da forma referida. Entretanto, lhes declarou o Sr. Chefe de Policia que tivera conhecimento de que eu me achava condenado pela Justiça Criminal de São Paulo, para onde fizera seguir um investigador de sua confiança, em busca do respectivo mandado de prisão.

E' realmente estranhavel que o Sr. Chefe de Policia, sem que a minha prisão houvesse sido solicitada por qualquer autoridade judiciária ou policial de São Paulo, se interessasse tanto por efetuá-la, adivinhando a existência do processo contra mim intentado.

A verdade, porém, desde logo apareceu.

A minha prisão e consequente desmoralização interessava ao meu inimigo tenente-coronel do Exército Orlando Moreira Torres e à firma construtora Dourado S. A., que comigo litigam no fôro cível desta cidade, em razão de haver eu me oposto ao plano de assalto que pretendem executar contra o meu patrimônio.

Prêso, desde logo surgiram, através um intermediário, as propostas de acôrdo trazidas daquele inimigo meu.

Estava explicada a minha prisão...

3 — Falhando o plano de fazer-me, por aquela forma, recuar na defesa de meu patrimônio, enveredaram os meus inimigos por outro caminho.

Têm conseguido de ex-empregados meus, por meio de suborno, falsas e graciosas declarações atentatórias à minha dignidade.

Estão enganados, porém, os caluniadores.

A luta pelo direito é a poesia do caráter.

E na defesa do meu direito não recuarei.

Não era só em Berlim, ao tempo do moleiro de Sans Souci, que havia juizes.

Continuarei a lutar cheio de confiança na Justiça de meu País.

Defenderei sem desfalecimento o meu patrimônio, constituido em mais de quarenta anos de trabalho honesto e ininterrupto, contra as raposeiras arremetidas dos alicantineiros.

Não suponha o tenente-coronel Orlando Moreira Torres que os poderes da procuração que lhe outorguei, quando tive a generosidade de acolher uma sua proposta de negócio, para ajudá-lo, poderão ser alterados ao seu talante, a ponto de o transformarem em meu sócio e permitirem que a sua inescrupulosa avidez se apodere daquilo que nunca lhe pertenceu.

4 — Os alicantineiros e caluniadores, porém, não perderão por esperar.

Não tenho elementos para conseguir fazê-los prender arbitrariamente, como conseguiram que eu o fôsse.

Mas, dentro em breve, através de regular processo criminal que intentarei contra eles, serão como réus apontados à Sociedade, que lhes aplicará o devido e merecido castigo.

E, então, a sua prisão não constituirá um ato de violência e de arbítrio, mas resultará de um mandado judicial, expedido com todas as formalidades legais.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1948.

GODOFREDO FIUZA

CRIME PASSIONAL EM VILA ISABEL

Traido pela mulher, o pintor tentou matá-la — A vitima em estado grave no HPS — Apresentou-se à policia, o criminoso

Mais um crime passional ocorreu na manhã de ontem, na avenida 28 de Setembro, esquina de Rocha Fragoso. Um jovem pintor, nesse local, ao ouvir a confissão da mulher que há cinco anos atrás escolhera para companheira, a de que já arranjara outro amor, sacou de um furador de gelo que trazia na cinta, golpeando-a por cinco vezes, até vê-la cair no solo, banhada em sangue. Populares, então, procuravam prestar socorros à vitima, enquanto que o criminoso conseguiu afastar-se do local, fugindo.

ESTAAVA SENDO TRAIDO

Edivaldo de Oliveira, de 29 anos de idade, há mais de cinco anos é casado com a doméstica Emi de Oliveira, de 24 anos, residente à rua Senador Nabuco n.º 443. Em virtude do proceder incorreto de sua "espôsa, há cerca de uma semana, após violenta cena, abandonou-a, tendo ficado em companhia de Emi, dois filhos do casal: Cléia e Ivone.

Desde esse dia, Emi passou a encontrar diariamente com seu amante, justamente na porta da residência do marido.

A CONFISSÃO

Muito antes de Emi avistar-se com o seu amante, foi abordada por Edivaldo, que já se encontrava a caminho do trabalho. Emi, ao invés de atender à súplica do marido, passou a insultá-lo, dizendo que estava garantida pelo amante que se responsabilizava por qualquer ato que cometesse. O pintor, ao ouvir essas palavras, perdeu a cabeça e armado de um furador de gelo que trazia na cinta, sacou-o e passou a vibrar repetidos golpes em Emi, prostrando-a ao solo.

EM ESTADO GRAVE

Pessoas que por aquele local passavam no momento, acorreram em socorro da vitima. Uma ambulancia do Posto Central de Assistência foi imediatamente solicitada e em pouco, para àquele nosocômio Emi de Oliveira era transportada. Apresentava ela cinco ferimentos no toraxe, pelo que, após os curativos, em estado grave foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

"FUI TRAIDO"

A versão geral que corria, era a de que o criminoso havia tomado destino ignorado. Entretanto, isso não aconteceu. Cometido o crime, o pintor dirigiu-se ao 18.º distrito, e visivelmente nervoso, ao defrontar-se com a autoridade ali de dia, foi logo dizendo:

— Doutor, eu fui traido. Matei a mulher que manchou o meu lar."

O comissário, meio espantado solicitou que Edivaldo, o aguardasse mais um pouquinho enquanto dirigia-se ao local. De regresso o comissário conduziu o criminoso ao cartório, onde suas declarações foram tomadas por termo.

Abalroado o "lotação" pelo bonde

IMPRUDÊNCIA DO MOTORISTA, TÃO SOMENTE A CAUSA DO ACIDENTE

Dirigido pelo motorista Sebastião Batista Sobrinho, de 32 anos, descia a avenida Rio Branco, cêrca das 22,30 horas, o auto-lotação, número de ordem 21, quando, à altura da rua da Assembléia, com aquela artéria, tentando passar à frente de um bonde, foi por êste abalroado

Não se verificou, felizmente, nenhuma vitima, constatando-se apenas pequeno dano no auto abalroado.

O bonde era o de n.º 26 — Estrada de Ferro-1.º de Março — dirigido pelo motorneiro regulamento 7.275, João Luiz dos Santos, que, como ficou constatado por diversos passageiros do coletivo, ainda tentou freiar o elétrico, sem contudo evitar o desastre, devido principalmente a grande velocidade que trazia o auto-lotação.

A autoridade distrital esteve no local, providenciando a respeito.

20 de Fevereiro:

A NAÇÃO

32 páginas — Todos os assuntos

Dir. - Joaquim Inojosa

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

TABELADA A Cr$ 210,00 A FARINHA DE TRIGO AMERICANA

Sem mistura de farinha de raspa de mandioca a farinha de trigo o preço é de Cr$ 248,00 — Sugerida a criação do regime de licença prévia de importação

A Comissão Central de Preços reuniu-se para debater a questão do tabelamento da farinha de trigo americana. Depois de uma longa exposição do sr. Edgar Teixeira Leite, que sugeriu, entre outras coisas, para a criação do regime de licença prévia para a importação da farinha de trigo americana, e após algumas intepelações de outros membros da C.C.P., foram aprovados os seguintes preços: "farinha de trigo americana importada, preço de custo aos moinhos Cr$ 235,00. Para a venda nos padeiros, Cr$ 248,00 o saco de cinquenta quilos. Com mistura de 10 por cento, o saco de cinquenta quilos a Cr$ 210,00."

Auxílio para aluguel de casa aos servidores da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu uma comissão representando as diversas carreiras do seu Ministério que solicitou o seu apoio à campanha em que se acham empenhados os servidores públicos civis no sentido de lhes ser tornado extensivo o auxilio para aluguel de casa proposto para os militares. O sr. Daniel de Carvalho acolheu o pedido com a melhor boa vontade, lembrando que no Plano de Trabalho do Ministério da Agricultura está prevista a necessidade de maior remuneração ao pessoal da Agricultura.

STREPTOMICINA PARA BANCÁRIOS DOENTES

ENTREGUE ONTEM PELO MINISTRO DO TRABALHO A PRIMEIRA PARTIDA. VIRÁ MAIS DOS ESTADOS UNIDOS

O titular da pasta do Trabalho compareceu, ontem, ao Sindicato dos Bancários e fez a entrega da primeira partida de streptomicina destinada aos bancários doentes. O produto foi obtido por intermédio do ministro Morvan Dias de Figueiredo ao preço do custo e novas partidas serão enviadas para serem distribuidas através dos sindicatos de classe para os seus associados doentes.

A polícia procura esclarecer a morte do estudante

Apresentando sintomas de envenenamento, deu entrada anteontem no H. P. S., o jovem Sergio Galo Martins, de 17 anos de idade, residente na Praia do Russel n.º 84 ap. 33.

Apesar de todos os esforços empregados pelos médicos, o infeliz veio a falecer. Cursava êle o 2.º ano ginasial do Colegio Frederico Ribeiro.

Sua genitora, d. Alda Martins, falando à reportagem, declarou que não acreditava em suicidio, já que seu filho não tinha motivos para isso, pois que ontem, inclusive, estava com viagem marcado para S. Lourenço.

Comunicado o fato à policia, foram tomadas providencias para que a morte do rapaz, fique devidamente esclarecida.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

Todos os mêses Cibrasil, dentro de um programa de largo alcance social, vem distribuindo em seu plano "D", de 1.000 titulos apenas, prêmios que significam uma elevada compensação à modica contribuição dispendida como economia mensal.

Assim é que, no mês passado, coube ao sr. João Rella Filho, de São Paulo, portador de um de seus titulos, como bonificação, um magnifico apartamento no Edificio "Visconde da Penha", Largo do Machado, n.º 8, de 200 mil cruzeiros, e já no corrente mês, nesse mesmo plano, coube à srta. Lêda Costa, funcionária da Câmara de Reajustamento, nesta Capital, o prêmio no valor de 50.000 cruzeiros, correspondente ao título n.º 738, de que é portadora.

Ainda no sorteio de dezembro p.p., foi contemplado com um ótimo terreno de 300.000 cruzeiros, à rua São Francisco Xavier, 175, o sr. Adelino de Almeida Baptista, também desta capital, cuja entrega será feita, por escritura pública, no próximo dia 3 de fevereiro.

O flagrante acima foi fixado no instante em que a srta. Leda Costa, recebia das mãos do diretor, dr. Carlos Pinto de Lemos Sobrinho, o referido prêmio, na sede da Cibrasil, à Av. Rio Branco, 106-5.º andar, perante autoridades e pessoas da sociedade carioca, testemunhas espontaneas de uma solenidade que se vem repetindo mensalmente, graças a esses planos de Economia, ao alcance de todas as classes sociais.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

Gravação reproduzida como som

17

18

19

20

18 — Colocar esse novo disco na vitrola é uma coisa muito simples e à qual todo mundo está acostumado, embóra nem sempre faça idéia do trabalho que êle custou.

19 — Muito bem. Põe-se o motor em movimento e a agulha é delicadamente colocada no início da longa ranhura circular.

20 — A' medida que o disco gira, a agulha vai correndo pela ranhura ondulada. Essa agulha é presa a um braço delicadamente desenhado e móvel, que obedece a todos os movimentos feitos pela agulha.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

O CRIME ABSURDO

O ANO internacional de 1948, começou de maneira terrivel. Varado por balas assassinas, tombou ferido de morte o pai espiritual da India Unificada e uma das mais fortes personalidades do mundo atual. O que torna ainda mais repulsivo o crime é ter sido um acontecimento inteiramente absurdo. A frase de Churchill: "Estou atônito", representa o estado dalma de todas as pessoas que receberam a inacreditável noticia.

Ao que parece — pois, nesse ponto, as informações ainda são bastante deficientes — o criminoso é um hindu não-muçulmano, pertencente à casta superior. Dão-no as agências telegráficas como fanático ou extremista, denominações que nada esclarecem sôbre os objetivos do gesto homicida.

Apesar de não ser muçulmano, Gandhi jamais liderou, ou sequer fomentou guerras religiosas. Seu ideal era uma India independente, unificada e forte. A sua morte trágica e violenta, alguns meses depois de ter conseguido a liberdade politica para a pátria, revela que os seus anseios de confraternização entre hindus de castas e religiões diferentes não chegou a ser conseguido. A semente que plantou, porém, frutificará por certo, principalmente agora que está regada com o sangue de um martir.

O mahatma Gandhi, mau grado a aparência franzina e a cordura de espirito, foi um grande lutador. Se reuniu em volta de si tantos milhões de discipulos, é que sua voz ressoava como a de um autêntico chefe, em cuja firmeza de doutrina todos confiavam. De fato, a maneira como sempre procedeu, cheia de desprendimento pela vida e da crença inabalável no bem e na verdade, arrastava para sua pessoa uma onda crescente de adeptos e admiradores. Gandhi empregava, entretanto, meios pobres de ação. O principio dominante de sua doutrina social era o "satyagraha", ou seja, o método da não-violência. Foi, realmente, o maior inimigo da violência. Tão coerente se mostrou na observância de tais principios, que não recuou nem diante das consequências que a nós, ocidentais, pareceriam absurdas. Tornou-se vegetariano, alimentava-se quase exclusivamente de leite de cabra e era tão frugal na alimentação, quão modesto no vestuário. Ao contrário da nossa habitual maneira de ver, que é procurar a arma na hora da luta, Gandhi despojava-se de qualquer recurso material, quando tinha de combater. Sua arma era o sacrificio e não o fogo homicida. Os seus célebres jejuns, a obstinação em não tomar alimentos quando se fazia necessário forçar uma decisão em prôl do povo, eis o processo, para nós extravagante, de conseguir dobrar a cerviz ao adversário. E, desse modo, venceu sempre.

Agora mesmo acabava de obter uma grande vitória. Após prolongado jejum, que esteve a ponto de aniquilar as últimas forças de seu corpo quase octogenário, viu o restabelecimento da paz, seriamente comprometida, entre a India e o Paquistão. No entanto, dias depois foi estupida e misteriosamente assassinado.

Há um mistério inegável no crime absurdo. Quais os inimigos de Gandhi? Quem, na India, poderia odiar mortalmente aquele que tudo abandonara, inclusive as alegrias honestas do mundo, pela grandeza do seu povo? Que motivo teria alegado o criminoso?

Gandhi, é certo, tinha suas convicções e seus ideais. Mas isto só podia enaltecê-lo aos olhos dos homens de bem. O importante, é que jamais pretendeu impôr os seus pontos de vista a ninguém, tendo procurado convencer apenas pelo fervor de seus principios e pelo desprendimento de suas atitudes. Matá-lo seria o mesmo que atirar num passarinho, pelo fato de cantar, ou derrubar uma velha árvore, porque é frondosa e dá sombra.

O assassínio do Mahatma, por paradoxal que pareça, marca o triunfo do "satyagraha". Se violência nada contrói, o emprêgo da fôrça para aniquilar o pôder da persuasão e da mansuetude só poderá produzir o efeito inverso: o repúdio ao criminoso e a glorificação da ovelha malferida. Com o seu gesto final de perdão para o homicida, quando tombava, ainda cruciado de dores, o Mahatma derrotou definitivamente aquele que julgara havê-lo posto fora de combate.

O baile do Municipal

APÓS um lapso de vários anos, o Rio terá de novo o baile do Municipal, que já se fizera a expressão mais requintada dos festejos carnavalescos.

Convém recordar essa tradição de bom gosto criada em torno do grande acontecimento que interessava o que há de melhor na sociedade carioca e atraia numerosos forasteiros. E convém recordá-lo, a titulo de necessária advertencia.

Boa parte do brilho desses bailes, com efeito, sempre resultou do esmero que neles punham os concessionários — uma vez que a Municipalidade não se encarrega de realizá-los diretamente. Claro está que, para assumir tão alta responsabilidade, o concessionário há de ser alguem afeito ao "metier", alguem que disponha de apreciavel crédito profissional. A concessão era, por isso, objeto de porfiada concorrencia entre os maiores nomes do mundo artistico e do comércio hoteleiro e a estes ficava naturalmente limitada. O que importava era menos o lucro ou a economia para as verbas municipais destinadas ao Carnaval, do que o esplendor da festa e a excelência do serviço assegurado à sua clientela elegante.

Ora, não foi sem profunda surpresa que se viu a concessão ir agora parar às mãos de pessoas completamente estranhas ao ramo e, a rigor, de escassas credenciais para o encargo. Acreditamos que tudo se haja passado na melhor forma de direito e segundo as excelentes regras que presidem às concorrencias públicas ou administrativas. Mas a questão é que dificilmente se poderia sustentar que em matéria de tal natureza este critério seja bastante. Uma obra de arte — e o baile do Municipal deve ser uma obra de arte — não se encomenda apenas à luz dos códigos de contabilidade. É necessário perguntar mais pelas habilitações de quem vai executá-la, do que por sua idoneidade financeira ou pelo baixo preço que êle custa.

Sabe-se por exemplo que, obtida a concessão deste ano, seus titulares se puseram a correr Seca e Meca à procura de quem fizesse o serviço para êles, até que foram cair... precisamente na mesma cozinha que foi o ponto de origem de vigorosa reação dos "comandos sanitários" contra as péssimas condições dos restaurantes da cidade.

Isto parece demonstrar que, pelos concessionários, o baile é olhado não como um sucesso mundano, mas apenas como um negócio. Para que não tenhamos que lamentar demasiadamente o irremediável, é necessário agora que a Prefeitura mande fiscalizar com severidade êsse negócio, a começar pela qualidade do serviço (aí entram os "comandos") e pelo número de ingressos vendidos. Será um derradeiro recurso para evitar que a festa baixe de categoria, ou desapareça dos hábitos da cidade.

As vagas no Instituto de Educação

Depois de muita expectativa, muito trabalho e algumas vigilias, terminou o concurso de admissão à primeira série ginasial do Instituto de Educação. Das três mil e tantas candidatas inscritas, foram aprovadas somente quatrocentas e poucas.

Mesmo assim, o número de aprovadas excede o de vagas.

Segundo informações colhidas por interessados, as vagas são em número de trezentas e cinquenta, das quais duzentas e cinquenta no Instituto e cem na Escola Normal Carmela Dutra. A distribuição das aprovadas entre as duas escolas seria função do grau obtido na média final. Assim, os primeiros duzentos e cinquenta nomes são de candidatas que ficarão no Instituto; as cem seguintes irão para a Escola Carmela Dutra.

Tal sistema, é claro, não pode merecer aplausos. Bem sabemos que foi seguido apenas para ganhar tempo. Mas pode dar e dará a impressão de que ir para a Escola Carmela Dutra é castigo ou coisa que valha, quando tal não acontece, absolutamente. A nova escola normal da municipalidade está perfeitamente aparelhada para dotar seus alunos de sólida cultura, sendo seu quadro docente constituido de professores efetivos da Prefeitura. As diplomadas serão, por conseguinte, professoras de direito e de fato, não havendo motivo, a não ser a distância, que não é relevante, que justifique seja colocada a Escola Carmela Dutra em plano secundário.

Todavia, já se nota um movimento entre as candidatas menos bem classificadas no sentido de ficarem, de qualquer modo, no Instituto. Consentir nisso será grave êrro. Se a capacidade didática do estabelecimento não comporta maior número de alunas, admitir o excesso será prejudicar igualmente a tôdas, concorrendo ainda para fazer decair o justo conceito em que é tido o Instituto. Estas palavras não agradarão, certamente aos interessados. Mas são verdadeiras. Turmas de cinquenta ou de sessenta alunos equivalem a crimes pedagógicos. Que não sejam cometidos num estabelecimento que é justamente reputado modelar.

CARNAVAL, EM 1935

CYRO DOS ANJOS

Em 1935, ainda havia quem praticasse o carnaval romântico — eis o que concluo da leitura duma página do **Diário** de Belmiro Borba, solteirão, meio maduro, e achacado de amores cerebrinos, que viveu em Belo Horizonte, naquele ano distante.

Transcrevo a página sem nada lhe retirar ou acrescentar, para que se conserve a espontaneidade e o espírito do tempo.

E ofereço-a às novas gerações, nutridas de esporte e de otimismo, que sorrirão dêsse cavaleiro um tanto sandeu, que se alimentava de mitos e de seronatas:

ACONTECEU-ME ontem uma coisa realmente extraordinária. Não tendo conseguido conter-me em casa à noite, desci para a Avenida, segundo hábito antigo. Já ela estava repleta de carnavalescos, que aproveitavam, como podiam, sua terceira noite.

Pus-me a examinar colombinas fáceis, do lado da Praça 7, quando, inesperadamente, me vi envolvido no fluxo de um "cordão". Procurei desvencilhar-me, como pude, mas a onda humana vinha imensa, crescendo em tôrno de mim, por trás, pela frente e pelos flancos. Entreguei-me, então, àquela humanidade que me pareceu mais cansada que alegre. Os sambas eram tristes e os homens pingavam suor como se viéssem do fundo de uma mina. Um máscara-de-macaco deu-me o braço e mandou-me cantar. Respondi-lhe que, em rapaz, consumi a garganta em serenatas e que esta, já agora, não ajudava. Imagino a figura que fiz, de colarinho alto e pincenez, no meio daquela roda alegre, pois os foliões se engraçaram comigo e fui, por momentos, o atrativo do cordão. Tanto fizeram que, sem perceber o disparate, me pus a entoar velha canção de Vila Caraibas.

Uma gargalhada espantosa explodiu em tôrno de mim. Deram-me uma corrida, e, depois de me me terem atirado confeti à boca, abandonaram-me ao meio da rua, embriagado de éter. Novo cordão levou-me, porém, para outro lado, e, nesse vai-vem, fui arrastado pelos acontecimentos. Um jato de perfume me atingia às vezes. Procurava, com os olhos gratos, a origem dessa carícia, mas percebia, desanimado, que aquele jato resvalara de outro rosto a que o destinara uma boneca holandesa. Contudo, aquelas migalhas me consolavam e comoviam. Dêem-me um jato de éter perdido no espaço e construirei um reino. Mas a boneca holandesa, foi arrastada por um príncipe russo, que a livrou dos braços de um marinheiro.

Bebendo aqui, bebendo ali, acabei preza de grande excitação correndo atrás de "chôros", de blocos e cordões. Não sei como, envolvido em que grupo, entrei no salão de um clube, acompanhando a massa na sua liturgia pagã.

Lembra-me que homens e mulheres, a um de fundo, mãos postas nos quadris do que ia à frente, dançavam, encadeados, e entoavam os coros sensuais que descem do Morro. Eram cantigas bem tristes, que vinham da carne.

A certo momento, alguém me enlaçou o braço, cantando: "Segura na mão, segura na mão, não deixes partir o cordão... " O braço que se lembrou do meu braço tinha uma branca e fina mão. Jamis esquecerei: era uma branca e fina mão. Olhei ao lado: a dona da mão era uma branca e doce donzela. Foi uma visão extraordinária. Pareceu-me que descera até a mim a branca Arabela, a donzela do castelo que tem uma torre escura onde as andorinhas vão pousar. Pobre mito infantil! Nas noites longas da fazenda, contava-se a história da casta Arabela, que morreu de amor e que na torre do castelo entoava tristes melodias.

Efeito da excitação de espirito em que me achava, ou de qualquer outra perturbação, senti-me fora do tempo e do espaço, e meus olhos só percebiam a doce visão. Era ela, Arabela. Como estava bela! A música lasciva se tornou distante, e as vozes dos homens chegavam a mim, lentas e desconexas. Em meio dos corpos exaustos, a incorpórea e casta Arabela. Parecia que eu me comunicava com Deus e que um anjo descera sôbre mim. Meu corpo se desfazia em harmonias, e alegre música de pássaros se produzia no ar.

Não me lembra quanto tempo durou o encantamento e só vagamente me recordo de que, em um momento impossivel de localizar, no tempo e no espaço, a mão me fugiu. Tambem tenho vaga idéia de que alguém me apanhou do chão, pisado e machucado, e me pôs num canapé onde, já sol alto, fui dar acôrdo de mim.

O mito donzela Arabela tem enchido minha vida. Este absurdo romantismo de Vila Caraibas tem uma fôrça que supera as zombarias do Belmiro sofisticado e faz crescer, desmesuradamente, em mim, um Belmiro patético e obscuro. Mas vivam os mitos, que são o pão dos homens.

Nesta noite de quarta-feira de cinzas, chuvosa e reflexiva, bem noto que vou entrando numa fase da vida em que o espirito abre mão de suas conquistas, e o homem procura a infância, numa ansiosa pesquisa das remotas origens do sêr.

Há muito que ando em estado de entregá. Entregar-se a gente às puras e melhores emoções, renunciar aos rumos da inteligência e viver simplesmente pela sensibilidade — descendo de novo, cautelosamente, à margem do caminho, o véu que cobre a face real das coisas e que foi, aqui e ali, descerrado por mão imprudente — parece-me a única estrada possivel. Onde houver claridade, converta-se em fraca luz de crepúsculo, para que as coisas se tornem indefinidas e possamos gerar nossos fantasmas. Seria uma fórmula para nos conciliarmos com o mundo".

Café da Manhã

PISAR EM CIMA DAS AGUAS

ESTIS-ME aqui pendurada sôbre Petrópolis no mirante do Morro do Encanto. A última vez que aqui estive era inverno e umas nuvenzinhas baixas e domésticas circulavam em tôrno da folhagem. Tudo me parecia silencioso; o próprio ruído que vinha da cidade era mais adivinhado que sentido, como o estalar de uma bôlha, na superficie da água.

Estou só, neste aprumado mundo. Atrás de mim há um renque de bambús, e o malareu subindo, se pôs agressivo e me espreita do lado de fóra do mirante. Sempre fui desordenada e confesso encontrar uma sorte de prazer na convivência mais intima com êste morro que me serve de paredão na minha cabana. Dentro dela aquelas florinhas vivas, salpicando eternamente o verde de Petrópolis, fazem à sua aparição. Penso estar pronta para deixar meu pensamento vagabundear pelas alturas; penso que chegou a hora aprazivel da solidão com meus doces fantasmas, quando rebenta em meus ouvidos uma voz que rebôa por estes vales, estrondosamente: "Meus caríssimos irmãos!... Fala a Voz da Montanha..."

Levo um choque. Dou quase um pulo de cadeira, onde me espichei. E a voz me passa arranhando os ouvidos quase me destruindo como as trombetas de Jericó.

Durante um dia todo esta voz pediu esmolas e deu conselhos, récitou preces e assumiu aquele tom de meiguice cantada, de súplica e de exortação.

É possivel que produza bom resultado entre determinados fiéis êsse gênero de propaganda religiosa. A mim, graças a Deus, crente sincera, êle me repugna. Lembra-me a propaganda politica, naqueles ensurdecedores caminhões com alto-falantes. No intervalo, quando silenciava a Voz da Montanha vinham anuncios de filmes religiosos, e pedidos de donativos. Tenho um certo sentimento talvez vizinho de Cristo, talvez não vizinho dêle, sabe-se lá? — cada vez em que numa plateia, onde engraçados "miam", onde namorados vivem o seu paganismozinho disfarçado, aparece uma cerimônia religiosa.

Procissões, santas elevações de hóstias, benções, tudo parece profanado pelo aspecto de prazer, de esbaldamento, que aquela tela significa. Da mesma fórma essa gritada propaganda religiosa no rádio dos sambas maliciosos, êsses pedidos de esmolas misturados com anuncios doem em mim, como se o mundo de hoje se tenho tornado incapaz para a fé dos silencios e do recolhimento. Até a crença terá de vir marcada com o escarceu da época?

Desço tristemente o mirante, onde a bem intencionada porém aflitiva Voz da Montanha derrama untuosamente seu palavreado; qualquer coisa foi enxotada destas alturas. Este Morro do Encanto — que se não perca pelo nome — parece despido daquela atmosfera dentro da atmosfera: a presença inefavel do sobrenatural pairando na solidão, na quietude.

Há almas de tôda a sorte. Provavelmente há as que compram remédios por anúncio e dão esmolas quando manda o rádio. Suas debeis capacidades de fé encontram estimulo na propaganda do rádio. Mas, meu leitor, cada qual como Deus fez. Se esta que aqui escreve fosse chamada pelo mais fulgurante aparição, em cima das águas, poderia deslisar sôbre as ondas, amorosa e ansiosamente, até Sua presença. Não estalasse porém, a meus ouvidos essa voz medonha que aqui rebenta, agora. O êxtase seria interrompido minha fé perturbada, e eu tomaria consciencia do mundo ficando em dúvida e em perigo.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

ESCOLHIDO O CHILE PARA SEDE DA CONFEDERAÇÃO INTER-AMERICANA DOS TRABALHADORES

Em vista da recusa do govêrno peruano

MIAMI — 31 — (U. P.) — Damos a seguir o texto completo do manifesto do Conselho Executivo da Federação Norte-Americana do Trabalho sobre a escolha do Chile como sede dos escritores centrais da Confederação Inter-Americana de Trabalhadores, reunidos hoje em Miami, concordaram em recomendar aos dez membros restantes do Comite que desse autorização imediata ao presidente Bernardo Ibanez, a fim de que estabeleça os escritorios gerais da Confederação em Santiago do Chile, em vista da ordem expedida pelo governo peruano, proibindo à Confederação que estabeleça seus escritorios centrais em Lima, Peru. Os que assistiram a reunião foram os srs. George Meany, secretário e tesoureiro da F. N. T. Bert M. Jewel, representantes dos ferroviários, Serafino Romualdi — os três dos Estados Unidos — e Eusebio e Francisco Aguirre, de Cuba.

REGOZIJO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES — 31 — (U P) — A Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina entregou um amplo comunicado elogiando o Peru pela resolução de proibir o funcionamento, em seu territorio, da Confederação Inter-Americana, dizendo que a decisão "encheu de regozijo as classes trabalhadoras argentinas, que viram confirmadas, assim a posição tomada contra os seus criadores que pretendiam atar o trabalhismo americano aos "magnatas da Wall Street".

O governador Macedo Soares no Palácio Rio Negro

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o governador Macedo Soares, para apresentar ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, as congratulações pela passagem do 2º aniversário da Administração do chefe da Nação, em seu nome e no do povo fluminense.

Nota Científica

DESCOBERTA UMA VACINA CONTRA A PNEUMONIA

Empregada na última guerra pelo exército dos Estados Unidos, seu uso se estende agora à população civil

NOVA YORK, — (S. I. J.) — A proteção contra os tipos mais comuns de pneumonia é agora possivel graças a uma vacina recentemente descoberta e cuja aplicação vem sendo coroada de completo êxito. Conhecida como pneumococcus polysaccharides, tem a faculdade de proteger uma pessoa contra a pneumonia em duas semanas e sua eficácia perdura por um ano. Também reduz a incidência e diminui a virulência nos portadores de bacilos daquela terrivel molestia.

Muito embora o resfriado e a influenza não ocasionem frequentemente a pneumonia, é fato que, mais da metade de todos os casos dessa enfermidade decorrem muitas vezes daqueles comuns incômodos respiratórios. Dai, este novo meio de imunização contra a pneumonia estar sendo largamente aplicado com êxito, desde que utilizado numa pessoa acometida de pneumonia decorrente de um resfriado vulgar.

Esta nova vacina, descoberta no Instituto Squibb de Pesquisas Médicas, de New Brunswick, tem uma longa e interessante história. Remonta a 1923 quando determinantes da virulência e os tipos de polysaccharides capsular foram descobertos. Os estudos prosseguiram durante anos sucessivos. Ocorreu, então, que neste periodo, o Instituto Squibb necessitou de quantidades de uma substância especifica solúvel de pneumococcus para provas de anticorpos em soro de coelho, e um novo método foi descoberto para o preparo da polysaccharides.

Quando, em virtude dos planos de imunização em massa estabelecidos em 1941, para uso nas Fôrças Armadas dos Estados Unidos, se teve necesidade de cem gramas de cada um dos tipos 1,2 e 5 de polysaccharides e sendo essa quantidade maior do que a que até então havia sido produzida, coube aos Laboratórios Squibb o seu preparo, o que foi feito num espaço de tempo relativamente curto.

O estudo realizado pelo Exército dos Estados Unidos sôbre o pneumococcus saccharides revelou o inesperado fato de que a incidência da pneumonia era grandemente reduzida no grupo de contrôle que não havia recebido a imunização. Isto foi devido à redução de número dos portadores de bacilos de pneumonia no grupo imunizado. Daí chegarem as autoridades militares norte-americanas à conclusão de que é uma incontestável verdade o fato de que se metade de um grupo de população aglomerada puder ser imunizada, a incidência da pneumonia será muito mais baixa, não somente entre aqueles imunizados, mas, também, entre o grupo inteiro.

Diga sua DUVIDA

Respostas

AMARILIO MOSQUEIRA, Pomba — 1) A etimologia de cadáver é o latim cadaver, que deu nas demais linguas novilatinas cadavre, cadávere, cadavero, etc. Até aí, nenhuma dúvida. Quanto à origem da palavra latina, porém, só de uma coisa temos certeza: a etimologia caro data vermibus é absolutamente pilhérica. A forma calabresa katafaru, aplicável a pessoa doente ou doentia, dá-nos idéia da possivel ligação com o grego, lingua na qual temos o substantivo kataphora com o sentido de queda, descida e até sono, torpor, letargo e o verbo kataphoréo significa levar abaixo, descer, fazer cair, precipitar. Aquela etimologia a que chamei pilhérica foi inventada por Joseph de Maistre, segundo se supõe, sem base alguma, como era frequente outrora. A adivinhação da origem das palavras seduziu sempre muito fortemente os homens inteligentes ou que tais se imaginavam. As fantasias de gramáticos e curiosos a respeito do assunto eram muito divertidas, mas hoje estão inteiramente fora das cogitações dos estudiosos. Algumas vezes são, deliberadamente pilhéricas e a este respeito me ocorre sempre a etimologia "descoberta" por um de meus grandes professores de curso secundário, com os quais tão pouco, por minha falta, aprendi. Era homem eminentissimo, mas extremamente mordaz. Muito se falava, no tempo, dos bachareis formados nos colégios "equiparados", que haviam descido completamente no conceito de todos. Referindo-se, pois, a esses moços, dava ele a etimologia (?) de equiparados, explicando com sua mordacidade deliberada: Equi, cavalos, parati, preparados, logo: preparados como cavalos... E como nós, seus alunos no ginásio oficial, fingiamos acreditar naquele latim... Livros sérios nem se referem a essas frioleiras. Excetua-se o dicionário de Nascentes, que alude à famosa "etimologia", naturalmente por se tratar de coisa muitissimo divulgada no Brasil. — 2) Não diga "Subscrevo agradecido", mas "Subscrevo-me agradecido". ....

BERNARDINO, Rio — Na frase "Muitos de vós serão até capazes de..." está errada a concordância do verbo. "Muitos de vós sereis", "Muitos de nós seremos", é como se diz.

JUREMA, Niterói — Amblíope quer dizer que tem vista reduzida ou curta. Melhora é diferente de melhoria. A melhora do doente é visivel; Fizeram grandes melhorias no palácio. Na expressão "sistema de segurança automático para as estradas de ferro" o adjetivo "automático" está deslocado, fora do lugar próprio; deveria estar assim: "sistema automático de segurança para as estradas de ferro".

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira

"Vem promovendo a efetiva realização do regime democrático"

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, a propósito do transcurso do 2º aniversário do govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, fez a seguinte declaração:

"Nestes dois anos de govêrno, o presidente Eurico Dutra, num clima geral de ordem e de confiança, com a colaboração conjugada e decidida de todos os Ministérios, em cooperação com o Congresso Nacional, vigilante e patriótico, e o alto prestigio do Poder Judiciário, vem promovendo a efetiva realização do regime democrático, pelo cumprimento fiel da Constituição, merecendo por isso o aplauso geral do povo brasileiro".

O RIO E A MUDANÇA DA CAPITAL

ERNANI REIS

OU MUITO me engano, ou existe realmente, agora, o propósito de tocar para adiante a velha idéia da mudança da Capital. Parece que neste sentido cada vez mais se fortalece a tendencia no seio do Congresso. Ainda há pouco a Mesa da Câmara, apreciando um projeto para a construção de nova sede do Legislativo — coisa que sinceramente ninguém pensava estivesse em cogitação — decidiu suspender o exame do assunto "por causa da mudança da Capital". E por sua vez o Executivo se está desempenhando com seriedade do encargo que lhe conferiu, no artigo 4.º, o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, assim redigido:

"A Capital da União será transferida para o planalto central do país.

"§ 1.º — Promulgado este Ato, o presidente da República, dentro em 60 dias, nomeará uma comissão de técnicos de reconhecido valor para proceder ao estudo da localização da nova capital.

"§ 2.º — O estudo previsto no paragrafo antecedente será encaminhado ao Congresso Nacional, que deliberará a respeito, em lei especial, e estabelecerá o prazo para o início da delimitação da área a ser incorporada ao dominio da União.

"§ 3.º — Findos os trabalhos demarcatorios, o Congresso Nacional resolverá sôbre a data da mudança da capital.

§ 4.º — Efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

E' verdade que na Constituição de 1891 já se dispunha pertencer à União, no planalto central, uma zona de 14.400 quilômetros quadrados, para nela estabelecer-se a futura Capital Federal, e que o artigo 4.º das Disposições Transitórias da Constituição de 1934 mandava nomear comissão para o estudo da nova localização da Capital. A' vista desse estudo, a Câmara dos Deputados escolheria o local e tomaria, sem perda de tempo, as providências necessárias à mudança. A Constituição de 37 não cuidou expressamente da transferência, que porém se achava implicita no artigo 7.º:

"O atual Distrito Federal enquanto sede do Govêrno da República, será administrado pela União".

Percebe-se que a mudança da Capital é uma constante de nossos textos constitucionais. Na realidade, a idéia vem de mais longe. Vem desde o tempo de colônia e foi uma das reivindicações dos Inconfidentes. Houve, na vigência da Constituição de 91, comissão nomeada; houve estudos conduzidos com muita seriedade, houve delimitação da área, que durante muitos anos vimos aparecer, em nossas cartas, como um retangulo encravado na vastidão de Goiás; houve até lançamento de pedra fundamental, por volta de 1922, e tudo isso não trouxe a mudança.

Que sucederá agora?

Há motivos para acreditar que o assunto será encarado com decisão, e muitos fatores terão contribuido para isto. Deixando de lado as preocupações de ordem estrategica — que não sei teriam presentemente a importância que já assumiram no exame da matéria — o que se acha na base do esfôrço para a mudança é atualmente a consideração dos beneficios que dela são esperados para uma enorme região do país e, de modo geral, para o conjunto da vida nacional. Talvez não seja estranho à urgencia que se comunicou à matéria o sentimento crescente do conflito entre as reivindicações autonomistas um pouco artificiosamente cultivadas no Rio de Janeiro e seu carater de séde federal, que por definição há de ser neutra, isto é, incapaz de influir no equilibrio da União.

* * *

Devemos reconhecer que a mudança da Capital pode ter uma repercussão muito profunda na economia do país e em nossa própria fisionomia política. Será o passo inicial para o desenvolvimento de uma área interior que vive asfixiada por sua grandeza e um valioso estimulo a certas regiões chegadas ao litoral mas colocadas a excessiva distancia do centro politico nacional. Isto explica o interesse especial que pela transferencia demonstram não só os representantes dos Estados centrais, mas também os dos Estados do Leste e do Nordeste. Todo o interior e todo o Norte serão favorecidos com o deslocamento do centro politico e o mesmo sucederá com o próprio Estado de São Paulo, que, será, pelo menos a principio, o mais fácil caminho natural para o escoamento das novas riquezas criadas.

Em face deste quadro, é razoavel que nos perguntemos qual será a sorte desta nossa velha cidade do Rio de Janeiro.

Dizer que esse destino se acha traçado na Constituição, e que o Rio passará a "Estado da Guanabara", é dizer muito pouco. Uma coisa é "escrever" esse Estado da Guanabara na Constituição — e escrever da maneira como se escreveu, ao sabor de caprichos e com o olhar pôsto nas galerias animadas por uma campanha autonomista que ou traduzia meros interesses eleitorais, ou era gerada por uma completa ignorancia das condições reais de vida que possui esta cidade; e outra é considerar se o Rio, efetivada a transferência da capital, estará apto para manter sua classe atual, seu prestigio e seu padrão de existência.

Pesa-me dizer — e falo em "pesar" porque sou carioca originário — pesa-me dizer que isto não sucederá; pesa-me dizer que a autonomia, pela qual tanto se empenharam os pernambucanos, mineiros, gauchos, etc., que formam o grosso da representação carioca no Congresso e na Câmara Municipal, será um desastre para o Rio se continuar definida como se encontra na Constituição e se não adaptarmos nossa vida à nova situação.

Na base do sentimento autonomista que os interesses eleitorais procuraram inculcar à população está a idéia de que o Rio tem vivido sob a tutela opressiva e confiscatoria da União. Fazem-se calculos tendentes a demonstrar a pujança de nossa economia. Por exemplo, que o Rio fornece o maior contingente da receita federal e que nossa arrecadação local somente é inferior à do rico Estado de São Paulo. Com estes recursos — argumenta-se — o Rio bem que se pode bastar a si mesmo. Emancipados da tutela da União, entrariamos numa fase de florescimento e esplendor próprios. A União que se arranjasse em sua nova capital e nós continuariamos nossa marcha ascendente.

Nada mais ilusorio.

O dinheiro que aparece no Rio e os impostos aqui arrecadados pela União e pela Prefeitura não exprimem uma riqueza produzida no Rio, mas a riqueza de outras partes do país que é drenada para o Rio. Ao mesmo tempo, a União, que pouco arrecada em matéria de contribuições locais no Rio, custeia uma parte vultosa de nossas despesas locais. No dia em que o Rio passar a constituir um Estado, aumentarão nossas despesas, mas não aumentará a receita senão à custa de novos e pesados tributos — o que decididamente não é uma perspectiva muito risonha para o contribuinte. Acresce que o deslocamento do centro politico levará para fora do Rio numerosas atividades que presentemente concorrem para o orçamento local, e isto será mais uma razão de aperturas financeiras.

* * *

Bem sei, haverá quem suponha que o Rio estará capacitado a sustentar sua categoria atual graças à expansão de uma economia própria: temos nossas indústrias e temos nosso grande porto — e isso não é coisa que se improvise, nem desapareça de uma hora para outra. As mesmas razões que no passado fizeram o Rio impor-se como centro politico do país continuarão a fazê-lo um centro econômico de primeira ordem.

Mas esta é outra ilusão.

As condições atuais são muito diferentes daquelas que, no passado, elevaram o Rio à sua posição dominante na vida do país. Modificaram-se as condições estratégicas, modificaram-se as condições econômicas, modificaram-se as condições politicas — e toda essa modificação é que, desde época anterior à República, deu nascimento à tendência para o deslocamento da capital.

Nossa posição de centro politico, econômico e estratégico é, atualmente, uma posição falsa, uma posição que perdeu sua justificativa, uma posição que foi superada pela evolução da vida nacional.

Pensemos, com efeito, no sistema angustioso de nossas comunicações com o interior do país, feitas através das gargantas de um paredão de serras. O Rio não é um porto capaz de servir economicamente à importação nem à exportação, porque não está no caminho natural de penetração e escoamento de grandes areas de produção e consumo. As regiões mais ricas situadas no que possamos chamar de vizinhança do Rio ou já dispõem de seus caminhos próprios, como São Paulo, ou, como os Estados de Minas e do Rio, estão promovendo a abertura desses caminhos. Em toda a área que no mapa está aparentemente perto do Rio manifesta-se uma tendencia cada vez mais forte para fugir-lhe.

Em nossos planos de vida autonoma, portanto, não devemos computar a contribuição de outras economias regionais. Ficaremos progressivamente reduzidos a nossos próprios meios de produção e movimentação de riqueza.

Ora, estes meios, com o desaparecimento de nosso prestigio de capital politica, tenderão fatalmente a reduzir-se. Nossa produção é de custo elevadissimo, em razão quer das condições geograficas, a que já aludimos, quer da própria concentração demografica e do padrão de vida a que nos habituamos, excessivamente alto em relação ao do resto do país. Perdida a força de polarização representada por nossa eminencia politica, muitas atividades sairão em busca de outras paragens.

E' necessário considerar também a tremenda alteração que sofrerá o problema do abastecimento. No que diz respeito ao consumo de artigos essenciais, especialmente em matéria de alimentação, o Rio está subordinado a fontes de produção situadas além de seus limites. A própria agua e a energia elétrica vêm de fora, vêm de lugares onde, tornados autonomos, nem sequer teremos o direito de exercer uma fiscalização rudimentar. Todo o nosso abastecimento é feito em grande parte sob a proteção, a injunção e às vezes a coação do govêrno federal que é, em última análise, o responsavel pela cidade. Mudada a capital não haverá motivo para que subsista na mesma escala essa vigilancia da União sôbre nossos negócios privativos. Os problemas que daí têm de resultar ainda não foram devidamente considerados.

Em suma, com a transferência da capital, o Rio irá ficando cada vez mais pobre e verá agravadas todas as suas dificuldades. Talvez então os autonomistas, que tanto contribuiram para atualizar o problema da mudança, passem a cantar em outra freguesia. Recolheremos ao menos esse beneficio — o que é não pequeno consolo.

* * *

Seria pois o caso de, como bons cariocas, opormos uma tenaz resistência à idéia da mudança?

Eu não penso deste modo.

A transferência da capital será um bem para o Brasil — disso estou convencido — e o bem do Brasil deve ser colocado acima de nosso carinho pelo Rio. Por outro lado, essa transferencia é o que eu me animo a chamar de Imposição da História, e não teria sentido que nos insurgissemos contra ela.

O que é preciso é enfrentar corajosamente a situação, pondo de lado o quadro falso que nos oferece o artigo 4.º das Disposições Transitórias da Constituição. A saber, temos de procurar uma nova base para nossa vida como Estado, e isto nós somente o conseguiremos escapando aos limites artificiais em que estamos confinados. Numa palavra, a solução lógica, a solução natural é que o Rio volte à condição de parte integrante da terra fluminense, da qual se destacou para formar o Municipio Neutro e, com a República, o Distrito Federal. Apenas por uma ficção juridica, adequada à sua qualidade de capital do país, é que o Rio deixou aquela condição, que é um fato geográfico e econômico.

Sem dúvida, esta é uma solução que apresenta dificuldades. Mas são dificuldades bem menores que as resultantes da transformação do Rio num Estado com suas fronteiras atuais. Incorporando-se no Estado do Rio, esta cidade passaria a ter uma base econômica razoavel, capaz de justificar sua população, e passaria a dispôr da base geográfica que presentemente lhe falta. Deixaria de ser uma cabeça sem corpo. A reconversão traria beneficios a cada uma das partes interessadas: o atual Distrito e o Estado do Rio. Penso que somente por essa maneira poderemos enfrentar sem grande aflição o momento em que a União com um suspiro de alivio, desocupar a casa que já não lhe serve e cujos donos tão impertinentes se vêm tornando com o ótimo inquilino.



OUVE-SE AO LONGE A CUICA, O TAMBORIM, O BOMBO E O PANDEIRO... OS FOLIÕES COMEÇAM A SE PREPARAR PARA O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

Prepare-se, também, adquirindo sua fantasia na A ESCOLAR, a casa que melhor serve.

FANTASIA DE HAWAIANA .... CR$ 29,80
FANTASIA DE COW-BOY .... CR$ 79,80
FANTASIA DE CIGANO .... CR$ 215,00
FANTASIA DE GATO .... CR$ 115,00

Comprar n'A ESCOLAR é saber se fantasiar!

CAMISARIA e SAPATARIA
A ESCOLAR
RUA CARIOCA, 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINEMA IDEAL

Homenagem de Santa Catarina ao cardeal Câmara

Comemorando a elevação de Don Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, à púrpura cardinalícia, o Estado de Santa Catarina e a colônia catarinense do Rio de Janeiro resolveram oferecer a Sua Eminência, como lembrança da terra natal, uma imagem de Santa Catarina, reprodução exata e em tamanho natural da que se encontra na Catedral de Florianopolis e perante a qual Sua Eminência se ordenou padre e se sagrou Bispo de Mossoró.

A cerimônia da entrega e do batismo da imagem que coincidirá com o 12º aniversário da sagração episcopal de Sua Eminência, terá lugar amanhã, segunda-feira, às nove horas da manhã, na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, sendo madrinha e padrinho da imagem a Sra. Nereu Ramos e o Almirante Arnaldo Pinto da Luz

Estará presente o sr. Aderbal Ramos da Silva, Governador de Santa Catarina, que se encontra nesta Capital, e saudará a Sua Eminência, em nome dos catarinenses, o sr. dr. Nereu Ramos vice-presidente da República

CUSTA ECONOMIZAR?

A economia doméstica depende exclusivamente da inteligência da dona de casa.
Prefira sempre a cêra Royal que embora sendo a mais cara, é por isso mesmo a mais econômica. E lembre-se que CÊRA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Casamentos, passaportes, naturalizações, etc.

Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, fôlha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanência de estrangeiros no país, registro de diplomas, naturalizações, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, Prefeitura, Tesouro, etc. — Procurar J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar, antiga R. Larga, Tel. 23-3840. Atende a chamados.

CONJUNTO
Marujo do Amor

Viva os seus dias de Carnaval com o Conjunto "Marujo do Amor"... um amor de fantasia lançada pela A Exposição e que, depois do Carnaval, pode ser usada como encantador "short" para seus "week-ends"... praia e esportes.

Conjunto "Marujo do Amor", em superior "piquet" branco. Blusa de marinheiro com divisas de soutache azul-marinho na gola e nas mangas .... Cr$ 95,00
"Short" também em "piquet" branco com bainha virada .... Cr$ 75,00

CONJUNTO COMPLETO MARUJO DO AMOR: Cr$ 170,00

LÁ VEM O IPANEMA...
ENLOUQUECI...
QUE EU VOU...
SÓ P'RA CHATEAR...
E COM ÊSSE
...PUM... PUM... MIAAAU...
Ô ALAH... Ô ALAH...
SUA BARATINHA...
QUE É QUE HÁ COM A
NÃO ME DIGA ADEUS...

E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 meses, na
A Exposição CARIOCA
Record 4085 — Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

Mundo Social

BILHETE

Nora, a sua eleição a "glamour-girl" em Nova Iorque, merece um registro de congratulações que todos nós lhe enviamos. Pela sua simpatia, sua inteligência, sua graça, sua elegância, enfim, por tôdas estas qualidades que marcam a sua encantadora personalidade feminina o titulo ora conquistado, foi justo, foi merecido. Em Nova Iorque — esta cidade mundo, esta colmeia monstro, onde tudo é colossalmente grande, a sua vitória mais se torna grandiosa, difícil, brilhante. Só você vendo a alegria de prosa dessa sua gente daqui ao receber o telegrama que em todos os jornais ocupou lugar de destaque. E o seu nome então andou em tôdas as bocas, e a sua figurinha de moça bonita bailou em todos os pensamentos e a sua personalidade marcante foi todo o comentário da semana. Enviamos-lhes, Nora, uma braçada de rosas do Brasil...

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Maria Amélia Soares Meireles
Aurelina Souto Amaral
Herminia de Morais Catanho

SENHORITAS
Edna Castelar
Norma Cavalero
Dagmar Santana Lemos

SENHORES
Mário Alves, diretor-gerente do "Correio da Manhã"
Juvelino Amaral
Alberto Matos
Olavo Egidio de SouzaAranha
Dorial Taborda
Luiz Peixoto, escritor teatral
Gilberto Mendonça
Roberto Gomes Araújo
Artur de Moura Caldas
Paulo Lavrador, nosso confrade.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS
Luiza Aranha
Francisca Sampaio
Flora Glicério
Aurinha Almeida
Corália Barbosa

SENHORITAS
Marilia Leorêto Milhão
Amália Reis
Ana Maria Lopes Silva
Ester Moreira

SENHORES
General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Polícia
Almirante José Maria Renido
Paulo Labarte
Santos Melo, nosso confrade
Avelino Fernandes
Armando Ribeiro
Arnóbio Calheiros Bonfim
Gilberto Brício
Weber Nascimento

— Faz anos hoje o sr. Dorival Taborda, conhecido advogado e jornalista.

— No dia de hoje está aniversariando o sr. Jaime de Melo Fonseca, funcionário do Instituto Naval de Biologia. Por motivo de tão auspiciosa data o distinto aniversariante está sendo alvo de calorosas manifestações de simpatia e ardentes votos de felicidades de seus amigos em geral.

Noivados

Com a senhorita Teresinha Gonçalves, filha do dr. Milciades José Gonçalves e sua espôsa D. Laudelina Gonçalves, acaba de contratar casamento o sr. Edmilson Rogério, comerciário, filho do sr. Francisco Rogério, negociante em Fortaleza e sua espôsa D. Rita Rogério.

Casamentos

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Fany Laufer, filha do sr. Abrão Laufer e da sra. Regina Laufer (já falecidos) com o sr. Oscar Wachamkez, filho do sr. Jacob Chinug e da sra. Regina Chinug. Os atos civil realizado ontem, foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Bernardo Tenemberg e sra. Paulina Tenemberg, e do noivo o sr. Francisco Blas e sra. Ida Blas. A cerimônia religiosa teve lugar às 21 horas, no Templo Israelita, à rua Tenente Possoloto k 1 lita, à rua Tenente Pasolo, 8, sendo paraninfada, por parte da noiva pelo casal Simão-Ines Schraibere, pelo noivo, pelo casal Bernardo-Léa Barmack.

Batizados

Será batizado hoje o menino Mário, filho do sr. José Herdade e D. Emilia Herdade. O ato será realizado na matriz do Sagrado Coração de Jesus, às 11 horas, servindo de padrinhos seu irmão José Paulo e sua prima Marly Ferreira.

Homenagens

GENERAL LIMA CAMARA — Será homenageado amanhã, por motivo de seu aniversário natalicio, pelos seus amigos e colegas, o general Lima Camara, chefe de Polícia do Distrito Federal.

Excursões

CIRCULO MILITAR DA VILA — Programa social para fevereiro: — "Passeio marítimo" pela baia de Guanabara, com boa música e sortido bar a bordo. O navio "Lóide-17", para êsse fim especialmente cedido, sairá das docas do Lóide (onde principia a rua do Rosário), às 9 horas, impreterivelmente. Os ingressos para o passeio poderão ser procurados na sede do Circulo ou no Clube Militar, pelos associados dêste. Os menores deverão vir acompanhados dos responsáveis. — 7 (sábado) — "Baile de Carnaval", com reservas de mesas. 8 (domingo) — "Baile infantil", com início às 15 horas.

Religiosas

N. S. DA CANDELÁRIA — Em louvor de sua padroeira, a Irmandade de N. S. da Candelária fará celebrar amanhã, dia 2, várias solenidades. As 10 horas será celebrada missa solene e às 18 horas será rezado o "Te-Deum". Precederá o "Te-Deum" a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o ano compromissal 1948-49.

Cinema na A.B.I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará quarta-feira próxima, às 17 horas, no auditório, a sessão de cinema dedicada aos associados e suas famílias. Do programaorganizado consta consta a exibição de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Vingador Invisível". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Viajantes

PASSAGEIROS DA CRUZEIRO DO SUL

Passageiros embarcados no Rio, hoje, em aviões da "Cruzeiro do Sul":
Para Curitiba: José Maria Pedrosa, Clovis Passos, Jacira Dars, Estevão Valdomiro Kobylanski, Alcina Macedo Guimarães, Eni Guimarães, Alcir Guimarães, Nicolau Kias, Berta Smarda, Hermes Vivani da Silva.
Para Pôrto Alegre: Marcilio Dias Faleie Freitas, Clarinda Briliman, Isaac Briliman, Pedro Cardoso.
Para Recife: João de Souza Melo, Graciete de Miranda Melo, Gilson de Miranda Melo, Armando Bandeira de Melo, João Cavalcanti de Arruda, Dora Isnard de Arruda, José Robalinho de Barros, Irch Herbst, Berta Herbst, Luise Herbst

O CARMELO DE PETRÓPOLIS

Convida a todos os colegas, amigos e admiradores do inclito Ministro de Christo e eminente brasileiro, Pe. Dr. JOÃO GUALBERTO DO AMARAL, para assistirem à Missa de sétimo dia que pela sua santa alma será celebrada terça-feira, 3 de Fevereiro, às 9 horas, na Capela do mesmo Carmelo.

ANTONIO CANTISANO
(MISSA DE 30 DIAS)

Rosa Izzo Cantisano, Annunziata Cantisano Cosentino, Frederico Cosentino, Lucia e Vicente Cosentino, Anna Cantisano Matarazzo, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, avô, sogro e irmão, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias que em intenção de sua alma mandam rezar segunda-feira, dia 2 de Fevereiro, às 10 horas na Igreja de S. Antonio dos Pobres, rua dos Invalidos n.º 42, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

DAS ESCOLAS PARA A TROPA

Para os oficiais aplicarem seus conhecimentos

Em solução de consulta o ministro da Guerra declarou em aviso de ontem o seguinte:

1) — Que a finalidade do artigo 54 da Lei do Ensino Militar, segundo parecer do Estado Maior do Exército, é obrigar o oficial a aplicar os conhecimentos adquiridos na escola que acaba de cursar.

2) — Que essa finalidade só pode ser atingida nos corpos de tropa e nas escolas que, pela sua organização e atribuição, tenham relação direta com o ensino ministrado no curso feito pelo oficial.

3) — Que os oficiais que concluiram o curso de Aperfeiçoamento, salvo os casos previstos em Lei ou ordem expressa do ministro da Guerra, deverão ser classificados nas Unidades de Tropa das respectivas armas, cuja instrução tenha relação direta com o ensino ministrado naquela Escola, ou designados instrutores e auxiliares de instrutores da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, da Escola Militar de Rezende, dos Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva e da Escola de Sargentos das Armas.

CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA MILITAR DE REZENDE

Terão inicio no dia 12 do corrente as provas dos exames médico, físico e intelectual para admissão à Escola Militar de Rezende.

Essas provas serão realizadas na sede da referida Escola, devendo todos os candidatos, civis, praças, alunos do Colégio Militar e das Escolas Preparatórias, embarcar em trem especial que partirá da Estação D. Pedro II às 7,30 horas do dia 11 do corrente.

Todos os candidatos serão alojados na própria Escola, onde permanecerão até o dia 23, data em que estarão terminadas tôdas as provas.

O embarque na Estação Pedro II será regulado por um oficial, da Diretoria de Ensino do Exército, devendo os candidatos apresentarem o respectivo documento de identidade.

UNIFORME

Para o dia 3 de fevereiro foi marcado pela Secretaria Geral da Guerra, o 4.º uniforme.

EM FÉRIAS O ADMINISTRADOR

Entrou em férias regulamentares, o coronel Alfredo Gomes de Paiva, administrador do Edifício da Guerra.

Em consequência, o 1.º tenente Alfredo Guimarães Mota passou a responder pela referida administração.

AVISO INSUBSISTENTE

O ministro da Guerra, em vista do determinado no parágrafo 1.º do artigo 5.º do decreto-lei 7.888, de 21 de agôsto de 1945, tornou insubsistente o Aviso 1.388, de 22 de dezembro de 1947, que se refere ao funcionalismo dos Cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais a partir do corrente ano.

PERMANENCIA NA C. P.

O ministro da Guerra autorizou a permanência do major da arma de Artilharia, Benedito Siqueira, na Comissão de Promoções do Q.A.O., até ulterior deliberação.

EXONERAÇÃO DE INSTRUTOR

O Ministro exonerou de auxiliar de instrutor da E. A. O. o major Ar-Carlos Gomes de Alcântara, por ter de efetuar matricula na E.E.M.

SUBSTITUIÇÃO DE PROFESSOR

Pelo Ministro foi exonerado, a pedido, das funções de professor, em comissão, da aula de Organização do Terreno e Noções de Fortificações, da Escola Militar de Rezende, o capitão João Batista de Oliveira Figueiredo, da arma de Cavalaria, continuando, entretanto, nas funções de instrutor da mesma Escola.

Para substituí-lo naquelas funções foi nomeado o capitão cav. Oly Simões Lund.

PRAZO PARA INQUERITO

O Ministro concedeu prorrogação de vinte dias, no prazo para entrega de um Inquérito Policial Militar, de que é encarregado o capitão Flávio Pereira Vilas Boas.

HOMENAGEM PÓSTUMA

A Zona Militar do Centro, reverenciando a memória do general de divisão Augusto Tasso Fragoso, que faleceu no pôsto de ministro do Superior Tribunal Militar, fêz colocar o seu retrato no gabinete do comando.

Sôbre essa homenagem falou o comandante daquela Zona, general Pedro Cavalcanti, que, após justificar a sua iniciativa, ressaltou a figura do ilustre homenageado.

O ato foi assistido pelos oficiais, funcionários civis e militares em serviço e jornalistas.

"VIOLENCIA"

Um nosso leitor, que se oculta sob o pseudônimo de MG. pediu-nos a publicação das seguintes considerações:

"O Correio da Manhã, em artigo publicado em seu numero do dia 28 ultimo, classifica de "Violencia" o áto das autoridades militares encarregadas de apurar autor ou autores do incêndio ateado no Quartel do 15.º R I, no Estado da Paraiba, custodiando o ex-deputado comunista Gregorio Bezerra, por estar suspeito de se ter envolvido e concorrido para o monstruoso crime. Assim, diz levianamente que a prisão desse ex-sargento do Exercito tomou um aspecto não só ilegal, mas alarmante no que diz respeito à insegurança dos direitos individuais, e das liberdades publicas.

Só mesmo a ignorancia das lei e preceitos militares, poderia ter conduzido o articulista do Correio da Manhã a tão inexata apreciação, orientando, assim, falsamente a opinião pública. Conhecesse o fabricante da "Violencia" o Código da Justiça Militar, estatuto declarado liberal por todos os advogados que defendem no Foro Especial, por certo não ousaria adiantar conceitos tão desprimorosos, em virtude da nenhuma verdade neles contidos, pois saberia que o art. 156 dessa lei, **autoriza os comandantes de Regiões** e demais autoridades indicadas no art. 115, **a ordenar a detenção ou prisão de indiciados durante as investigações policiais** até trinta dias e prorrogação de 15 dias, prisão que não confunde com o preventivo decretado pela autoridade condições das letras "a" e "b" do judiciaria, quando satisfeitas as art. 149 da mesma lei processual. Ora, sendo perfeitamente legal, como se vê, a detenção ou prisão de indiciados durante as investigações policiais, não poderiam as autoridades militares deixar em prejudicial liberdade para a justiça, individuos suspeitos de haverem cometido o nefando e cobarde crime de incendiar um Quartel sob pena de censura da opinião publica.

Como bem acentuou o sr. general Adriano Mazza, o incendio teria sido obra de terroristas, não podendo precisar, àquela época, se comunistas ou não.

Nessas condições, mister se torna, como aliás sucede em casos de menos relevancia, a detenção do ex-deputado Bezerra e de outros suspeitos a fim de maior garantia das diligencias que deverão apurar a verdade. Assim, o artigo "Violencia", não passa de obra de oposição, lamentavel em caso de tamanho gravidade."

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Deverão comparecer no próximo dia 3, à Policlinica Militar, fara fazerem Teleradiografia, os seguintes candidatos:

Às 7,30 horas — Amauri Augusto Lordelo — Rubens Mandu da Silva — Wilton Machado Leobone — Otacilio dos Santos Araujo — Paulo Lenine Viola — Raul Busato Costa — Dante Allighieri Campos Seixas.

Às 13 horas — Claudio Baeta Henequim — Nilton Pinheiro Cantarino Mota — José Luiz Werneck da Silva — Luiz Gonzaga Regina — Marcio José Bittencourt — João Cruz Gomes Filho — Ivan Paim Maciel.

CARDIOLOGIA — Às 13 horas — Luis de Paula Paiva de Castro — Amindo Correia — Ronaldo Valter Pinheiro — Fernando Pereira da Silva — José Mauricio Monteiro de Barros — Osvaldo Martinho Carneiro — Evódio Reto de Queiroz.

DIA 3 — DENTISTA — Às 7,30 horas — Jorge Kelab — Antonio Carlos Zignago Fiuza — José Luiz Zignago Fiuza — Nilton Carvalho — Vinicius Araujo Gomes — Wilson de Albuquerque e Silva — José de Souza — Pedro Manot Serrat Junior — Marcelo Figueiredo dos Santos — Paulo Carneiro da Silva — Odir Fernandes da Silva — Luis Gonzaga da Silva Caldas.

CIRURGIA — Às 7,30 horas — Silvio da Silva Rocha.

OFTALMOLOGIA — Às 7,30 horas — Jurandir de Souza Amaral.

OTO-RINO — Às 7,30 horas — Willi Ramos Buxbaun — Ivo de Azevedo — Arnaldo dos Santos Vieira — Antonio Rodrigues Mosqueira — Carlos Alberto Martins Santos — Geraldo José Martins Peixoto — Raimundo Cerquera Alty — João Cruz Gomes Filho — José Ferreira Sá Filho.

INSPEÇÃO GERAL — Às 7,30 horas — José Aurimar da Cunha Rocha — Alexandre Paulo Ferreira Teixeira — Paulo Mendonça Viana — Valter Rodrigues do Carmo — Zel Bezerra de Melo — Deork Lopes Batista — Herclio Ramos Batista — José Ferreira — Manuel Tomaz de Andrade — Namir Carlos de Souza — Nilton Barreto Pereira Pinto — Roberto Rocha — Sergio Bacelar Vilas Boas — Tirson Matos de Melo — Carlos Alberto de Souza — Antonio Correia Pereira e todos os demais que ainda não foram examinados.

Os candidatos deverão apresentar documento de identidade.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 26 — Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS — Atendendo às razões expostas pelo Gen. Cmt. do Núcleo da Divisão Blindada, transfiro a matricula na E. A. O., do corrente ano para o turno subsequente, do capitão da arma de Artilharia, Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos, sujeitando-se o mesmo às sanções do Art. 10 da Lei de Promoções.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, os capitães Ayres Tovar Bicudo de Castro, do 15.º Batalhão de Caçadores (Curitiba) e Aloisio Alves Borges, do 3.º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) ambos para a Cia. de Policia do Exército.

Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Q.A.O. Antonio Olimpio Duarte, do 13.º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) para o 16.º Regimento de Infantaria (Caçapava). O tenente Olimpio ainda não foi desligado do 11.º Regimento de Infantaria, por motivo de sua classificação naquele Regimento.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente doQ. A.O. recém-promovido Otavio de Oliveira, no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Santo Angelo), por ter sido nomeado para servir na Escola de Instrução Especializada.

Transfiro, por necessidade do serviço, do 11.º R.C. (Ponta Porã) para o 2.º B.C.C. (Distrito Federal) o capitão Nilo Nogueira Adeodato.

Torno sem efeito as transferências de quadros referentes aos majores Oscar Lopes da Silva, do R.C.G., Cesar Schimbelpfeng Seixas, do C.P.O R.-2.ª R.M., e Helio Barbosa Brandão, do 1.º B.C.C.

Transfiro, por ordem do Ministro, do 1-8.º R.A.M.-75 (Pouso Alegre) para o I-4.º R.O.-105 (Juiz de Fora) o capitão Zair Figueiredo Moreira.

Transfiro, por interêsse próprio, do 1.º G.A.C.M. (Vitória) para o 8.º G. A.C.M. (Gávea) o capitão Milton Braga Hor'Meyll Alvares.

Ministério da Marinha

O presidente da Republica assinou decreto concedendo medalha de ouro (distinção de primeira classe) ao cabo marinheiro Valter Medeiros, em virtude dos socorros extraordinários e dos serviços pessoais prestados com risco da própria vida, por esse bravo marujo, por ocasião do incendio lavrado a bordo do navio auxiliar "Duque de Caxias".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Santa Catarina chegou, ontem ao porto de Santos o encouraçado "Minas Gerais", que se encontra em viagem de instrução e com destino a Salvador, partiu ontem dos Abrolhos, o contra-torpedeiro Beberibe.

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE SARGENTOS

Foram aprovados nos exames para promoção a segundo sargento, os terceiros ditos: Severino José de Oliveira, Durval Corrêa de Melo, Valdemar Fragoso, e Mario Borges.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Diretor Geral do Pessoal, dispensou, por conveniencia dos serviços e para assumirem novas comissões, os seguintes oficiais:

— O primeiro tenente CN Newton Diogo de Oliveira da Base Almirante Morais Rego;

— O primeiro tenente Gualter Gonçalves Lopes da comissão de sobressalente de contra-torpedeiros e caças-submarinos e o segundo tenente Zimis de Magalhães da Odontoclinica Central da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Ainda por outros atos, o Diretor Geral do Pessoal concedeu desembarque ao sub-oficial Godofredo dos Santos Menezes do encouraçado São Paulo e designou os sargentos abaixo para as seguintes comissões: Anisio José de Oliveira para o Q. M. e José Joaquim da Silva para a Esquadra.

QUADRO DE ACESSO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

De acordo com o despacho exarado pelo ministro da Marinha, na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos Cirurgiões-dentistas do Corpo de Saude da Armada, ficou assim constituido para o 1.º semestre de 1948: para promoção no posto de capitão de corveta, os capitães tenentes: José Elias de Morais Fonseca Portela e Andrelino Chalreo Corrêa; para promoção ao posto de capitão tenente os primeiros tenentes: Newton Diogo de Oliveira e Manoel Diderot de Souza Lima.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os seguintes oficiais: Mario de Faro Orlando, José Martins Garcia, Antonio de Carvalho, José Claudio da Silva, Pedro Sebastião Omena; para qualquer comissão: Raimundo Eduardo Janzen, e Plinio Aurelio da Rocha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos em que os sub-oficiais Carlos Ribeiro da Costa e João Massena, solicitavam contar pelo dobro, para fins de inatividade o tempo em que serviram na comissão de práticos do rio da prata e do baixo paraná, Rio da Prata da Marinha deu o seguinte despacho: "Indeferido por falta de amparo legal:

No requerimento do 1.º sargento José Martins de Souza em que solicitava a contagem, por equidade, como tempo de campanha, vários periodos num total de 6 meses e 16 dias, foi despachado favoravelmente.

Foram ainda despachado favoravelmente os requerimentos dos marinheiros: Nelson do Nascimento Fagundes, Eduardo Carlos da Silva e os taifeiros Manoel Pedro dos Santos, Miguel Cardoso da Silva e Miguel dos Santos.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Movimentação de oficiais aviadores intendentes

O ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

— Transferindo o 1.º tenente de Infantaria de Guarda, Gonçalo Gomes de Almeida, da Diretoria do Pessoal para o Destacamento de Base Aérea de São Luiz; o 2.º tenente aviador José Biagini Morais, da Base Aérea de Canôas para o Nucleo do Parque de Aeronáutica de Canôas; o 2.º tenente mecanico de avião da reserva remunerada Sergio Moreira, do Nucleo do Parque de Aeronáutica de Belém para o Nucleo do Parque de Aeronáutica do Recife; o 2.º tenente mecanico de rádio da reserva remunerada João Acioli Queiroz, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea para a Diretoria de Rotas Aéreas, com designação para prestar serviços na Divisão de Proteção ao Vôo;

— Designando, por necessidade do serviço, para as funções de instrutor de disciplina de orientação da Escola de Especialistas de Aeronáutica o 2.º tenente aviador Celso Leite e Oiticica, e para instrutor da disciplina de educação fisica da Escola de Especialistas de Aeronáutica o 1.º tenente aviador Hélio Celso Cardoso Louzada.

PRORROGADO O PRAZO DO INQUERITO

Conforme lhe foi solicitado, o ministro prorrogou por sessenta dias o prazo para a terminação do inquérito policial-militar, de que está encarregado o major Augusto Teixeira Coimbra.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro, os seguintes requerimentos: do capitão aviador José Francisco de Assunção Santos, reformado, solicitando revisão do seu processo de reforma: "Indeferido pela preliminar da prescrição administrativa prevista no decreto-lei n.º 20.910 de 6-1-937 Recorra ao Judiciário querendo; do cabo reservista Alvaro Corrêa de Araujo, excluido do serviço ativo da FAB em 8-10-943, solicitando reconsideração de despacho dado em seu requerimento anterior datado de 8 de abril de 1945, o que mereceu o seguinte despacho — Indeferido, "Não há o que reconsiderar"; do 2.º tenente IG, da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica Moyses Rodrigues de Morais, pedindo promoção ao posto imediato. "Indeferido de acordo com o parecer da D. P.: do 2.º tenente aviador da reserva convocado Fernando Viana Cardoso, solicitando permissão para ir aos Estados Unidos, no gozo das ferias regulamentares relativas ao exercicio de 1947. "Indefiro a petição"; de Andreas Reim, solicitando ingresso em um dos quadros deste Ministério. "Indeferido à vista das informações da D. P.".

UNIFORME DO DIA PARA AMANHÃ

Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

SANA-TÔNICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Esteve no Rio o secretário da Segurança Pública de São Paulo

Esteve nesta Capital, tratando de assuntos ligados à importante Secretaria que dirige, o coronel Nelson de Aquino, titular da Segurança Pública em São Paulo.

Durante a sua permanencia no Rio, teve oportunidade de conferenciar com o presidente da República e com o ministro da Justiça, sôbre assuntos ligados ao setor que lhe foi confiado.

TEATRO

NOTICIARIO

GLÓRIA — "É com êsse que eu vou", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Divorcio", às 21 horas. Matinées às quintas-feiras, sábados e domingos.

FENIX — "Hamlet", Às 20,30 horas.

GINASTICO — "Anfitrião", Às 21 horas.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE JANEIRO
NO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO ONTEM, FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
NEN BTZ KSX OKX UHR CZL
O próximo sorteio será realizado no dia 28 de Fevereiro, às 12 horas.
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

HOJE O MUSICAL DOS MUSICAIS!

"Miragem Dourada"

BING CROSBY • BOB HOPE • RAY MILLAND • GARY COOPER
ALAN LADD • BARBARA STANWYCK • PAULETTE GODDARD
DOROTHY LAMOUR • LIZABETH SCOTT • VERONICA LAKE
WILLIAM BENDIX • BARRY FITZGERALD • Cecil B. De Mille

"Variety Girl"

NAC. JORNAL DA TELA

no Estudio e na Tela

PALACIO, RIAN E CARIOCA — "Um sonho e Uma Canção", com Dennis Morgan e Martha Vickers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ E REX — "O Bandido", com Anna Magnani e Amedeo Nazzari. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E ROXY — "Safo", com Mirtha Legrand e Roberto Escalada. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Escrava de Uma Lembrança", com Louis Hayward e Jane Russel. — Às 14 — 16 — 8 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Pamela", com Fernand Gravey e Renée Saint Cyr. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Miragem Dourada" com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Ray Milland, Dorothy Lamour, Bing Crosby, Paulette Goddard e outros. Às 11,45 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Miragem Dourada", com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Ray Milland, Dorothy Lamour, Bing Crosby, Paulette Goddard e outros. Às 13,40 — 15,45 17,40 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Quatro Irmãos a Queriam" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "No Trampolim da Vida" — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Cesar e Cleopatra", com Claude Rains. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Um sonho e uma canção". A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Sempre em meu coração". A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Um sonho e uma canção". A partir das 14 horas.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO

TESPIS

Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à

R. SENADOR DANTAS, 33

Sobrado — Com oficinas próprias

UM "TRAILER" MARAVILHOSO DO CARNAVAL DE 1948

(Continuação da 2.ª página rotogravada)

E as danças não param. Batuques e cânticos. Atenção! Vêm agora os "Papeiras". Bizarros, garbosos na sua apresentação de estilizada fantasia oriental, Eunucos e princesas, maarajás e escravos. Cimitarras douradas brilham ao sol. E a princesa de Bagdád desce sôbre um tapete em frente ao palanque onde se acha a Comissão Julgadora. Girândolas de palmas. Ninguém espera o *veredictum* oficial. A própria multidão julgou. É aquele. E' o melhor bloco. Até parece um sonho! Tôda a bôa impressão deixada pela passagem da Escola cujo enrêdo era "1.ª Missa no Brasil" desaparece. Os "Papeiras" eram positivamente os mais papaveis.

*

Nathan! Nathan! Era o nosso colega Fausto Almeida que chegava comandando uma equipe de cinegrafistas, com um chapeuzinho de palha de uricuri e saiote de havaiana. Um sucesso! As máquinas agora se assestam num grupo de nereidas humanas que estão descendo de dois autos. Lá vem Wahita Brasil! Êsse grito tinha a sonoridade de trompas e avenas cantando na manhã cheia de sol. Saltam e desfilam as sereias humanas em indiscretos "maillots" trescalantes. E' o fêcho de ouro da sensacional parada que foi um grande triunfo da perseverança e do trabalho. Perto, brilhando à luz meridina, como num milagre de cenografia tropical, estendia-se o arco-iris dos parasóis, ao longo da praia sonhadora, abrigando nereidas, e, já longe, metódico, retumbante, ainda se ouve o "ronca-ronca" das cuicas vitoriosas.

OS CINE-AMADORES FILMARÃO O CARNAVAL!

GARANTIDO PELA CINE-FORNECEDORA O FORNECIMENTO DE FILMES

Para atender ao seu consideravel número de fregueses — CINE-FORNECEDORA — a maior organização do Brasil de artigos para cine-amadores, instalada modelarmente no 5.º andar do Edificio Cineac Trianon, tel. 42-6024, acaba de receber juntamente com as últimas novidades em projetores e filmadores uma regular partida de filmes virgens, de cinema, das marcas Kodac e Gevaert, os quais venderá aos preços de tabela.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Combinações sorteadas em 31 de Janeiro de 1948

FAO NWM LMS QGC
TGR LCR UDA MJZ

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DA

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na Sede Social, ou com inspetores à Avenida Erasmo Braga n.º 255 - 2.º pavimento. Caixa Postal 4238 - Telefone 22-3325 — End. Telegr. "GIGANTE" Rio de Janeiro.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Rua da Quitanda, 129

Capital — Cr$ 100.000.000,00

Recebe depósitos à vista e a prazo

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RADIO

"Ondas Musicais"

Em sua audição de hoje, as "Ondas Musicais" apresentarão o quinto programa sobre "A Evolução da Orquestra" produzido nos estudios da BBC de Londres e ilustrado com as seguintes peças de Wagner: "O Navio Fantasma" — Ouverture; "Tannhauser" — Grande Marcha; "Lohengrin" — Prelúdio do 1.º ato; "O Crepusculo dos Deuses" — Morte de Siegfried; — Tristão e Isolda" — Prelúdio; "Os Mestres Cantores" — Ouverture. Este programa será irradiado, das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Tamoio, Nacional e Globo.

Programas para hoje:

RADIO M. VEIGA — 9.00 — Gravações — 9.30 — "Manhã Esportiva" — 10.00 — "Programa Casé" — 15.00 — Transmissão Esportiva, com Oduvaldo Cozzi — 17.30 — "Ritmo Alegre" — 18.00 — "Hora do Papai" — 18.00 — "Calouros em apuros" — 29.30 — "Resenha Esportiva" — 21.00 — "Teatro Romance" — 22.00 — "Goiás em desfile" — 22.30 — "Posta Restante" — 23.00 — Encerramento.

RADIO TAMOIO — 12.00 — Cancioneiros famosos — 13.00 — Suplemento musical — 14.00 — Niteroi em revista — 15.15 — Transmissão esportiva — 17.00 — Domingueira dançante — — 18.00 — Suplemento carnavalesco — 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura — 19.00 — Resenha Esportiva — 19.30 — Grande baile — 20.00 — Suplemento. dançante — 23.00 — Boa noite, Brasil.

RADIO GUANABARA — 7.30 — Rádio Jornal Guanabara — 8.00 — Música Brasileira — 8.30 — Relogio Musicado — 9.00 — No Mundo da Valsa — 9.45 — Sucessos Musicais — 10.00 — Folias de ontem — 10.30 — Canções Internacionais — 11.00 — Música Melodiosa — 12.00 — Esporte na Guanabara — 12.15 — Canções dos Sete Mares — 12.30 — Valsa Divina Valsa — 13.00 — Revista Musicada (1.ª parte) — 15.30 — Revista Musicada (2.ª parte) — 17.30 — Tarde Dançante Cruzeiro — 19.30 — Dedos Mágicos — 19.45 — Radio Jornal Guanabara — 20.00 — Esporte na Guanabara — 20.45 — Parentesis Sonoro — 21.00 — Grandes Nomes da Música — 22.15 — "Grill-Room" — 24.00 — Encerramento.

RADIO DO M. DA EDUCAÇÃO — 12.00 — O dia de hoje há muitos anos — 12.05 — Música para o almoço — 13.00 — Cinemúsica — programa comemorativo do 2.º aniversario — 14.00 — Aqui fala a America — 15.00 — Vesperal sinfonica (1.ª parte) — 16.00 — Intermezzo — comentário musical — 16.15 — Vesperal Sinfonica (2.ª parte) — 17.00 — Transmissão da ópera "Carmen" de Bizet — 19.30 — Atendendo aos ouvintes — (1.ª parte) — 20.30 — Em resposta à sua carta — 20.35 — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte) — 21.30 — Você conhece esta música? — 21.45 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte) — 23.00 — Encerramento.

RADIO NACIONAL — 06.50 — Gravações — 07.00 — A MANHÃ informa — 07.30 — Gravações musicais — 11.30 — Programa de Estudio — 12.00 — Programa de Carnaval — 12.55 — Reporter Esso — 13.00 — Romance Musical — 13.30 — Hora do Pato — 14.30 — Coisas do Arco da Velha — 15.15 — Tarde dançante — 17.45 — A Voz da R. C. A. — 18.00 — Programa de Estudio — 18.15 — O canto das Americas — 18.30 — Radio revista — 19.00 — Taboleiro da Baiana — 19.30 — Tancredo e Trancado — 20.00 — Tournée musical — 20.25 — Reporter Esso — 20.30 — Piadas do Manduca — 21.00 — Nada além de 2 minutos — 21.30 — Papel Carbono — 22.10 — Gravações — 22.30 — Resenha Esportiva — 23.00 — Gravações — 23.30 — Ritmos do Copacabana — 00.30 — Encerramento.

PARA AMANHÃ

RADIO NACIONAL — 06.50 Gravações — 08.00 — Reporter Esso — 08.05 — Gravações — 10.30 — Radio novela — 11.00 — Gravações — 12.55 — Reporter Esso — 13.00 — Radio novela — 13.30 — Gravações — 16.30 — Radio novela — 17.00 — Amigos do Jazz — 17.45 — Chiquinho e sua orquestra — 18.30 — No Mundo da Bola — 18.45 — Assim é meu marido — 19.00 — A voz da R. C. A. — 19.15 — Eu acuso o culpado — 19.30 — Agencia Nacional — 20.00 — Radio Novela — 20.25 — Reporter Esso — 20.30 — Cancioneiro — 21.00 — Comentario politico — 21.05 — Radio novela — 21.35 — Expresso carnavalesco — 22.35 — Gravações — 22.55 — Reporter Esso — 23.00 — A NOITE informa — 23.30 — Ritmos do Copacabana — 00 30 — Encerramento.

ATLANTIDA APRESENTA OSCARITO em

É COM ÊSTE QUE EU VOU

com CATALANO • MARION • GRANDE OTELO • HELOISA HELENA • EMILINHA BORBA • ALVARENGA e RANCHINHO • QUITANDINHA SERENADERS e outros

DIREÇÃO DE J. CARLOS BURLE

AMANHÃ ÀS 2-4-6-8-10 HS.

SÃO-LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — ICARAI — MONTE CASTELO

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

JÓIAS E RELÓGIOS

Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto

CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

RKO Radio

PLAZA AR CONDICIONADO PERFEITO — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ • STAR — PRIMOR

amanhã

HORARIO 2,00 3,40 5,20-7,00-8,40 e 10,20

CONTRA A VIOLENCIA, SÓ A VIOLENCIA! É ASSIM AQUELE HOMEM DESTEMIDO CONSEGUIU IMPOR A ORDEM NUMA TERRA CORRUPTA E SEM LEI!

Randolph SCOTT em PASSO do ODIO "TRAIL STREET"

ROBERT RYAN — ANNE JEFFREYS — GEORGE "Gabby" HAYES — MADGE MEREDITH — STEVE BRODIE • BILLY HOUSE

Impróprio para menores até 10 anos

Acomp. Complementos Nacionais

IMPERIO — HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs. — AMANHÃ!

PRISÃO

Liliana LAINE — Manuel ROERO

CORAÇÕES TORTURADOS NO CARCERE DO AMOR

um filme italiano da BASSOLI

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

LABORATÓRIO

Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

PRISÃO

"Prisão" é uma pelicula que encanta pelo seu enrêdo atraente e pela sequência de suas cenas sempre discretas e de grande sabor artisticos.

A interpretação dos papéis merece por sua vez, os louvores da critica e a consagração das platéias.

Atuam em "Prisão" essa maravilhosa Liliane Laine ao lado do galã Manoel Roero.

E' um casal de artistas cujos nomes bastam para assegurar o êxito de qualquer produção.

"Prisão" será distribuida no Brasil pela Unida Filmes, amanhã no IMPERIO.

E' COM ESTE QUE EU VOU

Amanhã, Atlandida antecipará o periodo carnavalesco de 1948, quando estrelar, nas telas dos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian, Carioca, Monte Castelo e Icaraí, o seu formidavel filme-folião —

"E' com este que eu vou" — apresenta-nos Oscarito num duplo papel e, por isso mesmo, ele está mais engraçado do que nunca, estando a seu lado Catalano e Grande Otelo. Secundando-os, veremos um grande elenco, reunindo Marion, Cazarré, Heloisa Helena, Solange França, Lou Ramos Junior, Spina, Luiz Cataldo, Emilinha Borba, Bob Nelson, e muitos outros.

DANÇAR

Ensina-se, método americano dá-se garantia. AVENIDA PASSOS, 13 — 8.º

PASSO DO ÓDIO

"Passo do ódio" (Trail Street), da RKO Radio. E' um filme empolgante, repleto de cênas de grande movimento, que entusiasmará os admiradores do gênero! "Trail Street" conta a história de uma cidade do velho Oeste, que escreveu o seu progresso à custa de vidas humanas, e onde a lei era imposta a bala. Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys (deliciosa loura, personificando com muito encanto a pecadora "Ruby") Madge Meredith, George "Gabby" Hayes, Steve Brodie e Billy House completam o elenco já tem o seu sucesso assegurado! Aguardem "O passo do ódio", a partir de 3.ª feira nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor.

AMANHÃ

A RÁDIO NACIONAL

apresenta

às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas

A NOVELA

UMA VIDA

Original de GASTÃO PEREIRA DA SILVA

OFERTA DO ÓLEO DE PEROBA

Insuperável renovador para móveis.

PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.

apresentam o programa n.º 480, quinto da série sobre

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:

WAGNER: "O Navio Fantasma" — Ouverture; "Tannhauser" — Grande Marcha; "Lohengrin" — Prelúdio do 1.º ato; "O Crepúsculo dos Deuses" — Morte de Siegfried; "Tristão e Isolda" — Prelúdio; "Os Mestres Cantores" — Ouverture.

Pelas emissoras:

TAMOIO • NACIONAL • GLOBO

Organizador: J. W. Campos

Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 3087

BOMBALERA — Estonteante super musical com Olga San Juan

JANTAR DE DON RATINHO desenho — VOCÊ É BOM CAVALEIRO? Pete Smith — FORMIGA AMIGA Caricatura — MÃOS INVISIVEIS 8.ª aventura de O VINGADOR — O MUNDO em REVISTA atualidades — NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024

Extra — CASA-SE O CHEFE DOS TIGRES VOADORES — INCENDIO EM ALTO MAR — FUGINDO AO DOMINIO RUSSO

AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral

Rua Visconde do Rio Branco, 34 De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30.00 — Tel: 22-4749

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Loção XAMBU — JÁ SALVOU 9 MILHÕES DOS CABELOS — CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS — ação garantida

Já se acha impresso

INGLÊS para as AMERICAS

O NOVO LIVRO DO MÉTODO INTEGRAL A SER ADOTADO NOS CURSOS DO INSTITUTO BRASIL-ESTADO UNIDOS

RUA MÉXICO, 90 - 10.º ANDAR, TEL.: 22-6013

Matrículas abertas de 2 a 25 de fevereiro
Início dos cursos a 1.º de março

INGLÊS PARA AS AMÉRICAS

À venda nas principais livrarias

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Doenças do aparelho circulatório:

ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS — Aortite, hipertensão, hipotensão arterioesclerosa, tonteiras vertigens — CORAÇÃO

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso.

Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO

RAIOS X DESDE Cr$ 30,00

T. 42-7871 — De 10 às 18 — QUITANDA, 20-1.º

O "super-caso" do Piauí

SEGUIRAM OS EMISSÁRIOS DA U. D. N. — É GRAVE A SITUAÇÃO — PROTESTA O TRIBUNAL ELEITORAL CONTRA O DESACATO E A AMEAÇA DE AGRESSÃO QUE SOFREU UM DE SEUS JUIZES — O GOVERNADOR NEGA-SE À CONCILIAÇÃO

Depois da sensacional recusa do governador Rocha Furtado à proposta de acôrdo consubstanciada na fórmula já conhecida, e a êle e aos pessedistas aconselhada pelos presidentes do PSD e da UDN, a situação no Piauí caiu num ponto morto.

Surpreendida com a negativa, que viria pôr abaixo um trabalho realizado com tanta habilidade e paciência, a direção nacional da UDN tomou a iniciativa de enviar emissários ao Piauí, a fim de conseguir do governador uma atitude mais compreensiva. Os escolhidos foram o senador Matias Olímpio e o deputado José Cândido Ferraz, que seguiram ontem, de avião, para Terezina.

Enquanto isso, as coisas vão ficando como estão. Apenas aumenta a expectativa em tôrno do palpitante caso, agora de contôrnos bem delicados, em vista da intransigência do governador.

Não se pode atinar com as razões que teriam levado o sr. Rocha Furtado a proceder dessa maneira, uma vez que, não provida pelo Supremo Tribunal a sua representação contra o artigo 41 das disposições transitórias da Constituição estadual, só um caminho lhe restava: obedecer ao acórdão, cumprindo a Constituição do Estado, dever a que os governadores em geral se obrigam por juramento.

Desse modo, o sr. Rocha Furtado veio criar no Piauí um "super-caso", trazendo dificuldades à própria UDN, e particularmente ao seu presidente, que aceitara, depois de vários entendimentos com o presidente do PSD e o próprio presidente Dutra, a fórmula encontrada para a pacificação, recomendando-a a seu correligionário, chefe do executivo piauiense.

Se à intransigência do governador se opuser igual intransigência dos pessedistas piauienses, o "impeachment" será, talvez, inevitável, e ninguem pode prever as consequências que advirão para o Estado. No entanto, preferimos acreditar que o bom senso acabe por vencer as paixões que dominam o ambiente naquela unidade da Federação.

Seja como for, uma coisa é certa: com a sua atitude, o governador tornou perfeitamente claro que não deseja obedecer a um dispositivo constitucional. Este fato e o lamentável incidente de anteontem, quando um membro do Tribunal Eleitoral foi desfeiteado e quase agredido em praça pública pela multidão açulada pelos correligionários do governador, vieram grangear para a maioria da Assembléia estadual a simpatia da opinião esclarecida do país e demonstrar que o Executivo estadual não se está conduzindo com a necessária consciência de seus deveres funcionais nem está assegurando no Estado as garantias políticas elementares.

Desagravo da Assembléia ao sr. Claudio Pacheco

TEREZINA, 31 (A.) — Foi bastante agitada a sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Falou primeiramente o lider Santos Rocha, do PSD, congratulando-se, em nome de seu partido, pelas demarches para a realização do acôrdo interpartidário e prometendo o arquivamento da denuncia contra o governador, logo que este cumprisse a Constituição.

Em resposta, falou o lider da UDN, Joaquim Lustosa, declarando que o governador não aceitará a imposição nem capitulará ante as exigências pessedistas.

Em seguida, entrou em discussão e voto uma moção de solidariedade ao sr. Claudio Pacheco, membro do TRE e advogado do Banco do Brasil.

A bancada udenista, através de vários representantes, atacou o sr. Claudio Pacheco, acusando-o cómo responsável pela situação politica e economica do Estado.

Os pessedistas defenderam o acusado, advogado e jornalista sendo a moção aprovada após confusas discussões e violentos ataques pessoais.

O decreto que não foi decretado...

TEREZINA, 31 (A.) — O presidente da Assembléia Legislativa recebeu o seguinte telegrama do sr. Nereu Ramos: "Após entendimentos com o presidente da UDN e com o deputado Soares Filho, ficou definitivamente resolvido que o govêrnador cumpriria imediatamente a Constituição, inclusive o artigo 41 e seu parágrafo. Para cumprimento desse artigo, deverá baixar o seguinte decreto: "Considerando o disposto no artigo 41 e respectivo paragrafo único ao ato das Disposições Constitucionais Transitórias deste Estado; considerando entretanto, que a execução dessa regra de direito constitucional transitorio não impede, nem poderia impedir, de futuro, o exercicio normal de atribuições expressamente outorgadas ao governo do Estado pela respectiva Constituição, em vários de seus dispositivos e, mormente nos artigos 68, 152 e 153; o governo do Estado decreta:

Art. 1.º — Ficam sem efeito todos os atos, demissões, substituições, transferencias e remoções de funcionários estaduais a que se refere o artigo 41 e seu parágrafo único do ato das Disposições Constitucionais Transitórias deste Estado.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A' vista disso, e tão logo o governador baixe êsse decreto, os amigos devem conseguir a retirada da denuncia, ou determinar o arquivamento da mesma.

Estou em que esse primeiro passo preparará o ambiente para que o governo assegure aos adversários os direitos constitucionais. Cordiais saudações".

Maus conselheiros

TEREZINA — 31 — (Asapress) — Segundos apuramos, logo que recebeu do Rio a formula de conciliação proposta pelo sr. Nereu Ramos e recomendada em documento assinado por diversos membros da Comissão Executiva Nacional da UDN, o governador reuniu os quatorze deputados com que conta na Assembleia Estadual, os Secretários de Estado, a Comissão Executiva Estadual da UDN e o comandante da Policia Militar, aos quais deu conhecimento da situação. Ao que se soube ainda, os presentes unanimemente rejeitaram a proposta recebida do Rio, o que levou o governador a enviar imediatamente à capital da Republica sua resposta não aceitando os termos daquele documento.

Protesta o T.R.E.

O Sr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, recebeu do Estado do Piauí o seguinte telegrama:

"O Tribunal Regional Eleitoral do Piauí resolveu em sessão de hoje, unanimemente, transmitir a Vossa Excelência seu veemente protesto contra o desacato e a tentativa de agressão que sofreu ontem o seu membro Sr. Claudio Pacheco quando, em plena praça publica, pessoas exaltadas, instigadas por proceres situacionistas, lançaram-lhe baixas injurias e tentaram agredi-lo. Somente devido à serenidade mantida pelo Sr. Claudio Pacheco não se consumou o atentado, pois foi ineficiente a ação das autoridades para garanti-lo. O lamentavel fato resulta certamente da campanha de difamação que o órgão oficial da União Democrática Nacional aqui vem movendo contra as pessoas dos magistrados piauienses, que sòmente estão contando com a sua coragem e dignidade pessoal para sua segurança como juizes. Atenciosas Saudações — Adalberto Correia Lima, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral".

Fala o governador

TEREZINA — 31 — (Asapress) — Falando aos jornalistas sobre a deliberação que tomou, rejeitando a formula de pacificação, o governador Rocha Furtado assim se exprimiu: "Estou com o povo que me elegeu. Preferimos o esbulho à capitulação".

AS VAGAS DOS COMUNISTAS

TRÊS HIPÓTESES PARA SEU PREENCHIMENTO: NOVAS ELEIÇÕES, VOTOS CONSIDERADOS EM BRANCO E VOTOS ANULADOS — COMO SE FARIA A DISTRIBUIÇÃO DOS LUGARES NOS DOIS ÚLTIMOS CASOS

Continuam as conjecturas em torno do preenchimento das vagas abertas nas Camaras Legislativas pela extinção dos mandatos dos comunistas.

Segundo uns será feita nova eleição, enquanto outros preferem a distribuição pelos demais partidos.

A prevalecer este ultimo critério, duas são as possibilidades.

Primeira: serem considerados nulos os votos dados aos comunistas. Nesse caso, à vista dos votos obtidos, a distribuição das 14 vagas na Camara dos Deputados será feita da seguinte forma: 5 para o P. S. D. — 5 para a U. D. N. — 1 para o P. T. B. — 1 para o P. R. — 1 para o P. L. — e 1 para o P. S. T.

Caso os votos sejam considerados em branco, conforme a decisão que o Tribunal Superior Eleitoral já adotou no caso do Rio Grande do Norte, as 14 vagas seriam preenchidas da seguinte forma: do Distrito Federal, as 3 vagas caberiam ao P. T. B.; o do Estado do Rio, as 2 vagas seriam do P. S. D.; ao P. S. D. caberiam ainda as 4 vagas de São Paulo, e 1 do Rio Grande do Sul, da Bahia 1 vaga seria da UDN, e de Pernambuco as 3 vagas seriam do P. S. D.

Vê-se que este ultimo critério virá beneficiar o P. S. D. com 10 cadeiras, a U. D. N. com 1 e o P. T. B. com 3.

35 DEPUTADOS, OU 35 ELEITORES?

A propalada fundação do Partido Ruralista

Noticia oriunda de Goiania anuncia, para o dia 25 de maio, a fundação, em Belo Horizonte, do "Partido Ruralista Brasileiro", que já contava com o apoio de 35 deputados federais e 3 senadores e que reuniria em suas fileiras grandes expressões da classe dos pecuaristas de Minas, Goiás, Mato Grosso, S. Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Em vista do carater insistente dessa informação procuramos saber nas rodas parlamentares, o que há de positivo em relação a êsse novo partido. Entretanto, a despeito de se anunciar que 35 deputados e 3 senadores já haviam ligado seus nomes ao P.R.B., a verdade é que êsse assunto é completamente ignorado entre os congressistas.

Falando à nossa reportagem, o deputado João Ponce, da bancada do P. S. D. de Mato Grosso, disse que jamais ouvira falar da formação desse partido, não havendo qualquer referencia a tal fato na correspondencia que recebe de seu Estado. O senador Dario Cardoso, de Goiás, declarou-nos que se trata de um partido "misterioso". Ouvimos, também, o sr. Benedito Valadares. Disse êle que, se tal partido existe realmente, deve contar não com 35 deputados, mas, talvez, com 35 eleitores.

O PREFEITO TERA' DE PROVAR QUE NÃO E' ANALFABETO

MACEIO, 31 (Asapress) — Noticia-se que o advogado do candidato do PTB ao cargo de prefeito no municipio de Arapiraca, vencido nas ultimas eleições, interpôs recurso contra a diplomação do prefeito Luiz Pereira Lima, do PSD, alegando que se trata de analfabeto. O PTB requer exame de alfabetização do referido candidato diplomado. Informa-se que o juiz eleitoral já marcou o exame para dentro de dez dias, constando o mesmo de um ditado e da leitura da página de um livro.

O sr. Pereira Lima é riquissimo comerciante e agricultor naquele municipio, tendo gasto na sua campanha eleitoral 500 mil cruzeiros.

DESAGREGA-SE O P. R. PAULISTA

Renunciaram dois membros da Comissão Diretora — Teria assumido igual atitude o sr. Raul Medeiros, presidente da agremiação — Ainda em foco a Constituição do Estado

As atenções dos circulos politicos paulistas estão voltadas para a crise do PR que, nas últimas horas, apresentou aspectos de sensação. Segundo informações que nos chegam de São Paulo, os srs. Antônio Ferreira de Castilho e Otacilio Nogueira renunciaram aos postos que exerciam na Comissão Diretora do partido. Também correram rumores de que o sr. Raul Medeiros, presidente, tomara idêntica atitude.

Nos circulos chegados à direção nacional do PR essas noticias foram recebidas com reservas, embora alguns proceres admitissem ser bastante seria a crise.

Contrária à Convenção

A Comissão Diretora do P.R. dirigiu ontem telegrama aos diretorios do interior manifestando-se contra a convocação da Convenção do partido, defendida pelos dissidentes. Afirmando que não há justificativa para a medida, diz que tal exigência representa um movimento de hostilidade à Comissão, "tramado em Secretarias do govêrno, dentro delas dirigido e executado com o uso de instrumentos oficiais".

Afirma ainda a Comissão que um movimento dessa ordem não fortalecerá o partido; pelo contrário; acarretará sua desagregação.

Conforme noticiamos, a dissidência pleiteia a Convenção a fim de ser reestruturado o órgão dirigente do P.R.

Por uma Constituinte extraordinária

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — O professor Miguel Reale admitiu a oportunidade e viabilidade de uma Constituinte extraordinária em São Paulo, para dar nova redação à Constituição do Estado, ajustando-a à decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre vários dos seus dispositivos.

Seria necessário apenas, segundo o professor Miguel Reale, que no ato da convocação se restringisse de maneira cristalina e precisa o ambito de poderes e a finalidade especifica da Assembléia Constituinte. Assim, não havehia necessidade de duas legislaturas, que sómente são necessárias quando a própria Assembléia é que vai fazer modificações no texto já votado.

A solução dada pelo sr. Vicente Rao

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Manifestando-se sôbre o caso da inconstitucionalidade de artigos da Constituição de S. Paulo, o professor Vicente Rão declarou que à Assembléia Legislativa cabe, unica e exclusivamente dar cumprimento ao julgado pelo Supremo Tribunal Federal suprimindo do texto da Constituição os artigos considerados inconstitucionais — o que pode ser feito mediante delegação à Mesa para nova publicação da Carta.

TAMBEM NO PARA ENTROU EM CRISE O PTB

AINDA AS CONTAS DO SR. NELSON FERNANDES, EM S. PAULO — AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO PARTIDO, NA BAHIA

Continuam os desentendimentos no PTB, que dá a impressão de um navio encalhado no meio de perigosos recifes, a sofrer rombos de todos os lados, correndo perigo de submergir totalmente.

Raro é o dia em que não se anuncia nova crise no partido, cada uma em ponto diferente do território nacional

De norte a sul do país já não há mais, praticamente, uma só secção do partido em que não haja um "caso" quadquer. A não ser, talvez nos Estados onde o PTB só existe nominalmente

Depois do Rio Grande do Sul, do Paraná, de São Paulo, de Minas e do Distrito Federal, chegou a vez da Bahia. E agora, a do Pará. E assim se vai enfraquecendo a cada dia, a outrora poderosa agremiação do sr Getulio Vargas.

O culpado foi o fracasso eleitoral

BELEM, 31 (Asapress) — A folha Vespertina diz-se informada de que há nova cisão no PTB paraense, motivada pelo descontentamento resultante do fracasso eleitoral do partido no ultimo pleito. O PTB não conseguiu nenhum vereador, atribuindo-se o fato, segundo o mesmo jornal, à politica do sr. Antonio Caetano, de apoio ao "baratismo."

O sr. Anaonio Caetano fôra afastado do Partido nas proximidades das eleições suplementares, num incidente que provocou a vinda de emissario da Comissão Executiva Nacional. Depois, esta o prestigiou voltando então o sr. Antonio Caetano à presidencia do PTB local.

Haverá dois diretórios

SALVADOR, 31 (Asapress) Sabe-se que o deputado Inacio de Sousa, alijado do novo diretorio do PTB, e o sr Herosilio Baraúna, ex-presidente do mesmo diretorio, não se submeterão à decisão tomada pelo sr. Medeiros Neto como delegado do Diretorio Nacional. Consta que ambos convocarão os representantes de varios municipios, elegendo um novo Diretodio Estadual, apora camposto de 50 membros.

Esses proceres alegam que até o momento não receberam qualquer norma de orientação por parte do senador Getulio Vargas, a quem prestam obdiencia.

Ainda fica devendo...

S. PAULO, 31 (Asapress) — O deputado Nelson Fernandes, presidente do diretorio estadual do Partido Trabalhista Brasileiro enviou ao presidente do Diretorio Nacional do referido partido o seguinte telegrama:

"De acordo com os Estatutos, na reunião de hoje da Comissão Executiva Estadual o Tesoureiro Geral apresentará contas do ultimo pleito. Para o total de 172.000 cruzeiros, despesas devidamente comprovadas, contribui pessoalmente com 24.500 cruzeiros. Conforme compromisso publico assumido, fica à disposição dos petebistas, em meus escritórios, as provas de que contribui pessoalmente para o Partido Trabalhista Brasileiro com as seguintes parcelas: Para o pleito de 2 de dezembro, 40.000 cruzeiros; pleito de 19 de janeiro 37.700 cruzeiros; pleito de 9 de novembro, 24.500 cruzeiros; para a reestruturação partidária 100.000 cruzeiros. Atendendo à solicitação do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, auxiliei o jornal "A Democracia" com 40.000 cruzeiros. Tenho ainda em meu poder outros comprovantes de menores importancias, mas que, somados, atingem a cerca de 20.000 cruzeiros.

Como afirmei em recente entrevista, no invés de tirar invariavelmente tenho posto meus haveres a serviço do partido. Devolvo, pois, uma a uma, todas as injurias que contra mim foram assacadas, justamente por aqueles que nunca tiveram autoridade moral para fazê-lo, convidando-os para que prestem contas publicas dos seus atos.

Agradeço as inumeras provas de confiança recebidas de v. excia. e da Comissão Executiva Nacional, declarando solenemente que continuarei a formar na primeira coluna daqueles que querem ver o Partido Trabalhista Brasileiro livre de oportunistas, traidores e mentirosos".

O que pensa o diretório do sr. Pedroso

A respeito da prestação de contas do sr. Nelson Fernandes, estamos informados de que o "outro" diretório, não tendo tido conhecimento da mesma, vai chamá-lo a juizo.

E' de se considerar, porém, que esse outro diretório não foi reconhecido pela direção nacional do partido e é constituido de elementos expulsos e suspensos do partido.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed DARKE S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel 32-7709

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

MARCHA NUM RITMO ACELERADO A PRODUÇÃO DE SANTA CATARINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

os dois chefes de Estado convidaram ao reporter a assistir a discussão que ali realizavam, tendo o reporter tido o ensejo de constatar o real conhecimento e profundo interesse com que ambos os governadores tratavam da matéria concernente aos interesses de seus Estados.

Ao retirar-se o Governador do Paraná, a reportagem de A MANHÃ manteve uma cordial palestra com o Governador Aderbal Ramos, no decorrer da qual, ele nos pôs a par da atual situação do seu Estado.

Os problemas de água e luz

Disse-nos o governador de Santa Catarina:

— "Um dos problemas mais urgentes da capital de Santa Catarina e que está, já, quase resolvido é o da água. Doze mil sacos de cimento belga encontram-se em Florianópolis, para a construção de um aqueduto, cuja tubulação de 24 quilometros de extensão, partindo de Cubatão, estará pronta ainda este ano. Esse serviço foi contratado pelo meu antecessor e o seu inicio coincidiu com a data da minha posse.

— "Tambem o problema da luz está em equação — diz o nosso entrevistado. Não deixarei o governo de Santa Catarina sem deixar resolvido o problema da luz".

Educação e saúde

A respeito dos problemas de Santa Catarina concernentes ao setor educacional, declara o sr. Aderbal Ramos:

— "Em Santa Catarina, existem 85 grupos escolares, em pleno funcionamento nos 45 municipios do Estado e mais 22 estão em construção. Em todo o Estado funcionam cerca de 3.900 unidades escolares, entre as estaduais, municipais e federais, o que constitui um indice expressivo. Quanto à parte de saúde — prossegue o governador Aderbal — tambem o meu Estado está resolvendo os seus problemas. Foi inaugurada em 1947 a Maternidade Darcy Vargas, e iniciada na notavel administração do dr. N. Ramos que pode ser considerada modelo. A Maternidade de Florianópolis, está tambem em construção e será uma das mais bem dotadas do sul do país".

Doze milhões para rodovias

— Quanto à parte de rodovias e obras públicas, — continua o governador catarinense, — o meu govêrno está em negociações com a Caixa Econômica Federal para a aquisição de um empréstimo no valor de 12 milhões de cruzeiros para serem empregados na mecanização para a construção e conservação de estradas".

— "Ainda quanto a êste setor — diz o Dr. Aderbal — acaba de ser contratado o engenheiro Oscar Machado da Costa, conhecida autoridade na matéria, para realizar a adaptação da Ponte Hercilio Luz, de 743 metros de comprimento, com um vão livre de 340 metros, às novas exigencias do tráfego, pois essa ponte foi construida há 22 anos. O trabalho de readaptação levara cerca de 3 anos e o serviço será custeado com as verbas ordinárias do Estado".

Urbanismo e produção

— "Interessado, igualmente, na resolução dos problemas urbanisticos de Santa Catarina, o meu govêrno acaba de solicitar os serviços de um urbanista de São Paulo para cuidar dos problemas de nossa capital".

Sobre a produção do Estado, declara o Governador Aderbal Ramos, finalizando a sua entrevista:

— "O fomento da produção marcha num ritmo acelerado, de comum acordo entre o Governo Estadual e Federal. Oitenta mil toneladas de trigo será a produção deste ano, o que representa o dobro das necessidades do consumo interno. Quarenta mil toneladas serão exportadas para os Estados de São Paulo e Paraná".

Segunda-feira próxima, em companhia do Governador Moisés Lupion, o Chefe do Executivo de Santa Catarina, avistar-se-á novamente com o Presidente Eurico Dutra, a fim de tratar com o Presidente da República de assuntos de interesse comum entre os dois Estados sulinos, entre os quais avulta o relacionado com Estrada de Ferro.

A pescaria quase lhe custou a vida

Rubens Moreira, de 27 anos, casado, funcionário do Hospital Miguel Couto, é amante da pesca.

Ontem à tarde, aproveitando o dia de folga, fazendo-se acompanhar de varios amigos, dirigiu-se para a Lagoa Rodrigues de Freitas. Ao ali chegar, alugou um barco e com os apretechos de pesca, remou para o meio da lagôa. A pescaria, prosseguia animada, quando, em dado momento desabou um temporal. O barco virou, todos foram atirados ao mar. Rubens, o que parece, não sabe nadar Foi ao fundo pela primeira vez. Entretanto, quando subiu novamente a superfície, foi recolhido a custo pelos seus companheiros de pescaria. Levado ao Hospital Miguel Couto, ali ficou internado.

Não permitirá a criação da milicia judaica

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — A Grã Bretanha manifestou que suas fôrças defenderão a Palestina até que se dê por encerrado o seu mandato na Terra Santa e, ao mesmo tempo, negou permissão para que a Milicia Judaica fosse organizada.

A decisão britanica contra a formação imediata da Milicia Judaica na Palestina está em completa oposição com os desejos do Comitê da Palestina da ONU e com os pedidos urgentes da agencia judaica.

Fugiam das chamas e soçobravam nas ondas

HONG KONG, 31 (A. P.) — Trinta pessoas pularam dentro dágua e morreram afogadas, quando os passageiros de 3.ª classe, tomados de panico, tentaram fugir do incendio manifestado a bordo do navio costeiro "Kwantung", no cais de Hong Kong.

Os mortos são em sua maioria mulheres e crianças.

O fogo, atribuido à combustão espontanea de produtos quimicos nas bagagens dos passageiros, armazenadas no meio do navio, teve inicio quando o barco se preparava para partir para Cantão.

O MENOR MOTOR DO MUNDO

SUMMIT, Nova Jersey, 31 (INS) — O menor motor elétrico do mundo, menor que a pupila do ôlho humano, foi experimentado pela primeira vêz nos Estados Unidos pelos engenheiros do Corpo Técnico dos Estados Unidos. Tal motor, que pesa menos do que uma grama tem 3/16 de uma polegada de comprimento e diâmetro e possui uma velocidade de 7.000 revoluções por minuto usando 1 volt e meio. Tal preciosidade foi inventado por J. M. e J. E. G. Eurich, de Lancashire, na Inglaterra. Chama-se êste motor de "electrotor" e está sendo construido num tamanho ligeiramente maior pelos manufatores americanos e tem com utilidade seu uso nos aparelhos de barbear elétricos, fotômetros, controladores e unidades de condicionamento de ar.

Há um DOXA
PARA CADA GOSTO

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL
LAB
UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.
Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L. A. B. — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa Litoral Êste e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.
Economise sempre tempo e energia, a brepo jo-se aos atropelos de longas viagens, utilizando-se das
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A
RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 - 42-3398

PROXIMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA AGUA

O "DEFICIT" SERÁ COBERTO ATÉ DEZEMBRO VINDOURO — O "BOOSTER" DE JURAMENTO E SUA SIGNIFICAÇÃO, SEGUNDO DEMONSTROU, EM ENTREVISTA, O ENGENHEIRO JOSÉ FRANCO HENRIQUES

Está em pleno funcionamento o "booster" do Juramento. Contudo, a cidade, em alguns pontos, continua a ressentir-se da falta de água. É bem verdade que alguns bairros onde a deficiência de fornecimento era mais acentuada foram beneficiados.

Aproveitando um encontro com o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, na ante-sala do Gabinete do prefeito, os jornalistas acreditados na Prefeitura tiveram oportunidade de abordar o assunto.

O engenheiro José Franco Henriques dissertou longamente sôbre o problema, acentuando que o general Angelo Mendes de Morais dêle está perfeitamente senhor, demonstrando grande interesse em resolvê-lo completamente. Para maior esclarecimento público resumiremos os principais tópicos da palestra com aquele engenheiro:

A finalidade do "booster"

— O "booster" do Juramento é destinado a reforçar o volume de água fornecido à cidade pela adutora do Ribeirão das Lages, de mais 80 milhões de litros por dia. Fornecia essa adutora 229 milhões de litros por dia. Está fornecendo atualmente, graças ao "booster", 300 milhões. Consiste o "booster" em uma estação de bombas intercalada na adutora, próximo ao tunel VI, em Vicente de Carvalho, para aumentar a velocidade da água e, consequentemente, o volume fornecido. Compreende três grupos motor-bomba centrífuga, com a potência de 700 H. P. cada um, dos quais um para reserva. Para conseguir o resultado almejado foi necessário construir e intercalar na adutora canalizações de concreto armado de 1,75 m. de diametro, contornando os morros da Formiga, do Jaques e do Retiro, com a extensão de 2.300 metros.

As electro-bombas e o equipamento para o comando e a proteção dos motores foram encomendadas à fábrica americana "Allis-Chalmers". A prolongada greve do pessoal dessa fábrica protelou por longo tempo a entrega do material encomendado. Na incerteza da data em que poderia ser entregue êsse material, fez-se uma instalação provisória com bombas que estavam fóra de serviço e uma das bombas da elevatória do Acari.

De 8 para 20 metros a pressão no centro da cidade

— Ao chegar o material encomendado, há pouco mais de um mês, providenciou imediatamente o D. A. E. sôbre o desmonte da instalação provisória, a remoção do material correspondente e a instalação das novas bombas.

Está o "booster", projetado e construido sob a direção do D. A. E., funcionando satisfatóriamente e dando o resultado previsto. Assim é que, no centro da cidade, onde a pressão na rêde distribuidora não ia além de 8 metros, tem-se verificado pressões superiores a 20 metros.

Os motivos da falta d'água

— Infelizmente, além do grande desfalque no abastecimento exigido pelo corte feito na adutora do Ribeirão das Lages para a ligação do "booster", houve ainda dois acidentes na adutora do Xerem e excessivo consumo originado pela elevada temperatura que se tem verificado ultimamente, circunstâncias essas que prejudicaram enormemente o abastecimento da cidade, principalmente o da zona sul. Tôdas as providencias têm sido tomadas, entretanto, para normalizar a distribuição de água.

Não se deve perder de vista, porém, que o volume de água disponivel, mesmo com o reforço do "booster", não é suficiente para o suprimento da cidade e que no verão o consumo cresce desmesuradamente.

No fim do ano a solução do problema

— Só após à conclusão das obras da segunda adutora de Lages ficará resolvido o problema da falta de água no Rio de Janeiro. Estas obras deverão ficar concluidas no fim do corrente ano. Entretanto, está o D. A. E. orientando tal construção de modo a obter novo reforço da adução até junho próximo.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

PEQUENAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Apresentando fratura do cranio, foi ontem à noite internada no Hospital do Pronto Socorro, a menor Mira, de 8 anos de idade, filha de Neusa da Silva e residente à rua Joaquim Palhares, numero 153, apartamento 101. A referida menor foi colhida por um automovel de numero desconhecido, na rua Haddock Lobo, proximo à praça da Bandeira.

JOGOU UM PALITO DE FOSFORO ACESO NA COLEGA

Maria Luiza da Costa, de 14 anos de idade, há muito que reside em companhia de seus pais num barracão do morro do "Pindura Saia". Como todas as meninas de sua idade, Marola Luiza se desentendeu com a sua vizinha Clara. Ontem à noite, esta ultima, sem que Maria Luiza pudesse esboçar qualquer gesto de defesa, atirou-lhe um copo com alcool e a seguir jogou-lhe um palito de fosforo aceso. O fogo, como era de esperar, propagou-se rapidamente. Aos gritos de Maria Luiza, acorreram ao local pessoas de sua familia, conseguindo apagar as chamas. Em consequencia, sofreu a vitima queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, pelo que em estado grave, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

COLHIDO PELA PILHA DE SACOS

Lamentável acidente, que teve consequencias sérias, registrou-se ontem à tarde, no Parque dos Carvoeiros. O trabalhador José da Rocha Filho, quando ali trabalhava, foi colhido por uma pilha de sacos de carvão que desabou, ficando soterrado. Retirado a custo dos escombros, José foi levado ao H. P. S., onde foi constatado ter sofrido fratura da perna direita. Após os curativos de urgencia, foi internado em estado grave.

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35
2.º and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1
(Laranjeiras)

Roubaram o oficial

O capitão do Exército, Humberto Molinaro, residente na rua Otavio Correa 259, ap. 204, quando tomava banho na praia da Urca, notou que de sua barraca haviam roubado um relogio de pulso. Imediatamente comunicou o fato aos guardas-civis 1834 e 1701, apontando um suspeito.

Quando os policiais se aproximaram deste ultimo, foram agredidos, do que aproveitou o ladrão para na confusão se evadir.

A policia do 3.º distrito, registrou o fato.

Enforcou-se

Ao comissário Pastor, do 3.º distrito, foi comunicado que um homem havia se suicidado em sua residencia, nos fundos da rua David Campista 103. Indo ao local, que era um barracão, a autoridade verificou que o infeliz, tinha atado uma corda em um caibro e a seguir, se enforcado. Apurou ainda tratar-se de Joaquim de Tal, de 28 anos presumiveis, o qual não deixou nenhuma declaração.

Depois da discussão, um tiro

Cerca das 10 horas de ontem Francisco de Lima, residente na rua Cateriba n.º 727, em Braz de Pina, fazia manobra com um caminhão, em frente à uma fábrica de arame farpado, situada na rua da Regeração, subindo na calçada. Isto desgostou o gerente da mesma, de nome Joaquim dos Santos Aguiar, que discutiu com o motorista e depois, indo ao interior do estabelecimento, voltou com um revolver, alvejando o rapaz. A vitima foi atingida no braço esquerdo, sendo o agressor detido.

A policia do 20.º distrito, registrou o fato.

A PRAÇA

"SAJOREL" Joias e Relógios S. A. estabelecida nesta cidade, à rua do Rosário, 133, 1.º andar, comunica que seu estabelecimento comercial ficará fechado à partir de 4 até 22 de Fevereiro de 1948, por motivo das férias coletivas dos seus auxiliares. Toda a correspondência destincda à firma pede-se endereçar durante este tempo à Caixa Postal n.º 4427.

"SAJOREL", Joias e Relógios S. A. — WALTER GREISER, Diretor-secretário.

VIOLENTO CHOQUE DE VEICULOS NA PRAIA DO FLAMENGO

Faleceu um dos motoristas — Três pessoas feridas

Violento desastre de veiculos, ocorreu na madrugada de ontem na Praia do Flamengo, do qual resultou a morte de um motorista, ficando três outras pessoas feridas. Pesto da "Taberna da Gloria," estavam estacionados os autos de praça ns. 4-57-09 dirigido pelo motorista Alfredo Dias Vale e 4-53-09, de propriedade do sr. José Ferreira da Silva.

Dentro em pouco, alguns passageiros tomaram os veiculos que rumaram para a praia do Flamengo, onde resolveram, em grande velocidade, apostar corrida.

O resultado não poderia ser outro sinão desastre. E, quando passavam em frente ao n.º 88, o motorista do primeiro, dando violento golpe de direção bateu no outro que, desgovernado, foi chocar-se vontra uma arvore.

Com a colisão, o 4-57-09, capotou violentamente ocasionando a morte do chauffeur, Alfredo, conhecido pelo vulgo de "Gaucho pé na tabua", que era casado, de 29 anos, residente na rua Laura de Araujo n. 83.

FERIDOS

Em consequecia os passageiros do auto 4-53-09, sairam feridos. São êles os seguintes: Helio Gozembro, de 27 anos, soldado da Policia Especial, residente na avenida Portugal 236, Mario Rodrigues Vidal, de 20 anos, comerciário, domiciliado a rua Conde de Baependi 126 e Guilherme Fermini, de 31 anos, casado, morador na rua Marechal Cantuaria 54 apt. 103, que recebeu ligeiras escoriações, os quais depois de medicados se retiraram

O fato foi comunicado à policia do 4º distrito, tendo comparecido ao local, o comissario Abrantes Pinheiro, que tomou as providencias necessarias.

COMEÇOU ONTEM
A TRADICINAL
"QUINZENA DO LAR"
CAMISARIA E SAPATARIA
O GUARANY
GONÇALVES DIAS, 89 · FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Cal u·t-Stewart)
Edificio ODEON · Tel 22-0023 — Cinelândia

MORTE TRÁGICA DE UM SEMINARISTA

Pereceu afogado quando banhava-se com outros colegas na Barra da Tijuca — Era professor do Colégio Santo Inácio

Um caso bastante lamentável ocorreu ontem pela manhã, na praia da Barra da Tijuca. Como sempre acontece, varios seminaristas, pertencentes ao Colegio Santo Inacio, situado na rua S. Clemente n.º 226, foram aquele local a fim de tomar banho. Era uma turma de dezoito, constante dentre eles, o de nome Sars Boaventura da Silveira, de 24 anos de idade, natural de S. Paulo, pertencente a abastada familia bandeirante.

PERECEU AFOGADO

Rapaz de compleição robusta, foi um dos primeiros a atirar se na água e em largas braçadas, afastou-se dos companheiros que nada temeram, pois isso era comum. O infeliz estudante entretanto, não podia prever ao que estava se arriscando. A correnteza forte, foi afastando cada vez mais o banhista, o qual fez inaúditos esforços para voltar, acabando por ficar exausto, sendo então tragado pelas ondas.

Os outros quando perceberam o que se passava trataram de enviar todos os esforços, o que entretanto foi inutil. O jovem há esse tempo tinha perdido a vida.

AS PROVIDENCIAS

O doloroso acontecimento, foi levado ao conhecimento da policia do 26.º distrito, e depois de algumas pesquisas no local, o cadaver foi retirado e assim removido para o I. M. L.

Sars que estava quase a terminar o curso, pela sua competencia, fazia parte do corpo de professores do Colegio Santo Inacio.

Os funerais deverão se realizar hoje.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de Fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.989

1.º BAILE DO RADIO
Promovido pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO


Dircinha Batista, Rainha do Radio de 1948

3.ª feira, dia 3
Teatro Carlos Gomes
Entrada, Cr$ 150,00 (com direito a uma dama). Reserva de mesas com 4 lugares, Cr$ 300,00. Camarote (com 5 lugares, com direito a entrada), Cr$ 1.000,00
Os bilhetes poderão ser adquiridos na bilheteria do Teatro Carlos Gomes, ou na A. B. R., à Avenida Franklin Roosevelt, 126 - 6.º andar. Fones: 22-3269, 32-7706, 32-6739 e 22-7345
Traje: Rigor (permitido o Branco) ou Fantasia de luxo

Criação da Bolsa de Operações Mercantís

Para a redução de preços e melhoria no abastecimento

Começará a funcionar no próximo mês, nesta capital, a Bolsa de Operações Mercantis, por iniciativa de representantes do comércio, da industria e da lavoura. Trata-se de uma organização destinado a cooperar no plano de recuperação econômica do govêrno, agindo no sentido de estimular e de aumentar a produção. E' interessante assinalar que a iniciativa, baseada em organismo existente nos Estados Unidos, constituirá um elo de ligação entre o produtor, o comerciante e o consumidor. Com isso, se permitirá uma sensivel redução de preços e o aumento do abastecimento, particularmente na capital da República. A Bolsa promoverá, também, trocas e permutas por compensação, de mercadorias brasileiras e estrangeiras, facilitando o exercicio da profissão de corretor.

Dentro em breve, serão instalados, no Distrito Federal e nos Estados, armazens gerais e cooperativas para a colocação de produtos do comércio, da industria e da lavoura. Uma de suas primeiras iniciativas será possibilitar facilidades para o escoamento dos rebanhos mineiros das invernadas de Uberlandia e de Montes Claros, bem como de cereais, notadamente, o feijão uberabinha.

Chuveiros Elétricos
Marca "Princesa" a 480 cruzeiros, inclusive a instalação com certificado de garantia de 3 anos — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

Pereceu afogado

O operario Francisco de Queiroz, procurou ontem o comissario Pompeu, do 1.º distrito, dizendo ao mesmo que estava se banhando na praia da Gávea em companhia de um seu colega, Jaime Peçanha, de 33 anos, solteiro, o qual se achava visivelmente embriagado. Este ultimo, se afastou muito da praia, desaparecendo.

Foram tomadas providencias, não sendo até agora encontrado o corpo.

ESCOLA TÉCNICA SOUZA AGUIAR

CURSO GINASIAL GRATUITO

Continuam abertas na Secretaria desta Escoda, sita na Avenida Gomes Freire, nº 88, das 9 às 16 horas, as inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial. A Escoda Técniva Souza Aguiar, é oficial e ministram ensino inteiramente gratuito, alem de prestar aos alunos assistencia médico-dentaria, fornecem almoço e lanche, e dispor de amplas e bem montadas oficinas, para trabalhos de mecânica de máquinas, eletricidade e fundição.

ÓSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos.

ESPOSAS INFELIZES
Não permita que a vida atribulada e cheia de preocupações lhe envelheça prematuramente. Conserve a sua vitalidade orgânica e mental em perfeito funcionamento, usando um medicamento científico que lhe restitua o vigor da mocidade. Virilase é um tônico geral e regenerador racional da vitalidade orgânica. Para ambos os sexos. Esteja em dia com os prazeres da vida, usando "Virilase".
DISTRIBUIDORA GERAL:
CIA. QUIMICA DISTRIBUIDORA CARLOS DE BRITO —
RUA DO LAVRADIO, 178-A — RIO
VIRILASE

DIAS 7, 8 E 10 - GRANDIOSOS BAILES DO CARNAVAL ATÔMICO NO ATLÂNTICO CLUBE "EX-CASINO ATLÂNTICO"
2 EXPLENDIDAS "MATINÉES" COM DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS - DIA 9 - ORIGINAL BAILE DO CLUBE SUL AMÉRICA
INGRESSOS: CR$ 120,00 "COM DIREITO A UMA DAMA" - RESERVA DE MESAS, CR$ 100,00 - "MATINÉE", CR$ 30,00
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 27-5335 E 27-6891

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — N. 10 - RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de Fevereiro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

II
O SOLDADO

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

ASSIM, aos 16 anos de idade, o cuiabano Eurico Dutra deixou a terra natal para a grande aventura da vida de um homem: a conquista do futuro pelas próprias mãos. Nessa verde idade, já haviam sido afloradas as cordas dominantes do seu espírito, aquelas a cuja vibração subordinaria sempre o ritmo dos seus esforços e das suas lutas. Entre elas, um amor apaixonado pela terra brasileira, que em Mato Grosso assume seus aspectos mais intensos de magia e fascinação. Talvez as pègadas não muito antigas dos invasores paraguaios nos pagos natais tenham contribuido para avivar no jovem cuiabano a idéia de pátria, a mística do Brasil. Na verdade, a história da guerra do Paraguai era uma das leituras prediletas do retraído estudante do Licêu Cuiabano. Deixava-se empolgar pelos lances de heroismo dos nossos bravos. Emocionava-o a coragem espartana de Antônio João, aquele que, antes de cair mortalmente ferido na Colônia de Dourados, escreveu a Solano Lopez o célebre bilhete transcrito em sua parte pelo comandante paraguaio: "Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solene contra a invasão do solo de minha pátria".

Também votava viva admiração aos grandes comandantes brasileiros da campanha: Caxias, Osório, Andrade Neves, entre outros. Mas o que tocava mais agudamente a sensibilidade do moço sonhador eram os lances da cavalaria. Na verdade, até então, através da História, deviam-se à cavalaria os episódios mais espetaculares dos combates. Nada mais belo do que um esquadrão em disparada, carregando contra o inimigo. Lanças em riste, flâmulas palpitando ao vento, arremetem os cavalarianos, como se fôssem uma fôrça cega da natureza, irresistível no seu ímpeto, fazendo estremecer a terra com o tropel dos animais, avançando entre nuvens de pó, homens e cavalos tão estreitamente unidos para a glória ou para a morte que se diriam autênticas incarnações da imagem mitológica do centauro.

Essas narrativas guerreiras e patrióticas exerciam forte influência sôbre o jovem Eurico fazendo despertar afinidades latentes. Quando chegou o momento de decidir sôbre o seu rumo na vida, a solução impôs-se naturalmente: iria dedicar-se ao serviço do Brasil. Para isso, seguiria o caminho que lhe indicava o temperamento: far-se-ia soldado e, além disso, cavalariano. E assim fez. Nada pôde desviá-lo dessa reta, traçada pela imaginação quando, menino ainda, vagueava pelas campinas de Cuiabá. Alguém, cujo nome não recordo no momento, escreveu: "Uma grande vida é muitas vezes um pensamento da juventude realizado na idade madura." Essa sentença se aplica perfeitamente ao general Dutra, indefesso servidor do Brasil.

Presidente Eurico Gaspar Dutra

A caminho do Sul, nessa viagem decisiva para o seu destino, rumo à escola onde esperava obter os galões de oficial do Exército brasileiro, se devem ter desenrolado no espírito do moço matogrossense, como num filme, as imagens da infancia e do torrão natal, entremeadas com as lembranças históricas e os sonhos do futuro. A representação física da terra, a paisagem verde de Cuiabá, a doçura dos costumes domésticos, as legendas do passado, a visão da Serra das Esmeraldas, o avanço das Bandeiras pela selva a dentro, a multidão morena das nações indígenas, as recordações da guerra do Paraguai, o vulto imortal do guia Lopes, a sombra do Anhanguera, o perfume de Inocência.

Mato Grosso ficara-lhe no fundo da alma, como um manancial de brasilidade, que iria desalterá-lo a vida tôda.

O Exército

Encontrava-se agora em outro ambiente, em que o sentimento do Brasil se transubstancia na própria realidade: o Exército.

O Exército! Que mundo de sugestões comporta esta palavra! Aí está um tema para encher tôda uma vida de historiador e de filósofo. A começar pela sua noção abstrata, pelo que permaneceu imutável através das idades e de tôdas as transformações, desde as falanges macedônias, passando pelas legiões romanas, pelos troços de tropa da Idade Média, pelas divisões napoleônicas, pelos corpos de exército da Grande Guerra, até as divisões blindadas e os regimentos moto-mecanizados de hoje. Tudo mudou, pelo lento fregolismo dos séculos. Quase sempre é a idéia de pátria que entesa os soldados nas longas caminhadas, que lhes empresta vigor ao braço ou precisão à pontaria no acêso dos combates. Às vêzes a paixão da glória, a ambição de poder ou de riqueza a simples devoção a um homem, a um chefe. Com a evolução da humanidade, o exército perdeu muitas das suas primitivas características e foi se identificando cada vez mais profundamente com a sua missão de defesa e proteção das coletividades nacionais. Porém muita coisa permaneceu. Assim, por exemplo, o aceno do sacrifício, a sombra da morte adejando permanentemente, mesmo na claridade do meio dia. E a vizinhança da morte é depuradora. Ela exerce uma poderosa ação de catálise, acentuando o desprendimento dos bens terrenos, libertando a alma para os gestos de heroismo, para as arrancadas supremas. Perpassa sôbre os exércitos êsse sôpro de purificação que vem do outro lado da Eternidade. É êle que faz ondular as bandeiras dos regimentos e está presente onde quer que haja homens em armas.

Ainda há poucos dias, o jornalista releu "Salambô", o grande livro em que Flaubert relata a paixão e a morte da filha de Amilcar Barca. Flaubert fez acampar no deserto, diante de Cartago, o exército dos bárbaros. Era uma multidão vinda dos quatro quadrantes da terra. Gente de tôdas as raças, de tôdas as côres, movida pelos interêsses mais dispares. Eram líbios, baleares, ligures, gregos, lusitanos, gauleses, campanianos, asiáticos. Para enfrentá-los, Amilcar assume o comando das fôrças púnicas e põe-se em marcha. Pois bem, é impressionante observar como a horda dos mercenários, composta das frações mais heterogêneas, unifica-se pelo "frisson" do perigo, se amalgama e se consolida, os mil espíritos que a animavam transfundidos num só e grande espírito. Onde havia apenas milhares de homens diferentes em tudo e por tudo, surgiu uma nova entidade, que era a soma material dos seus componentes, mas uma resultante espiritual inteiramente diversa: um exército. O acontecimento, porém, não era um milagre subitâneo. Mas o efeito de um longo trabalho preparatório, feito de experiência, sacrifício e disciplina, férrea disciplina imposta por chefes poderosos.

Eis aí outro elemento, que foi e será sempre o mesmo: o senso da disciplina, da obediência, da hierarquia, da submissão a um interêsse que transcende os planos pessoais. Os impulsos particulares ajustando-se aos movimentos coletivos, a vida individual cedendo lugar à vida grupal. Dir-se-ia que não é o soldado que tem vida propria. É o pelotão, é a companhia, o batalhão, o regimento.

E tudo isto dominado pela beleza dos símbolos, que fascinam a imaginação antes de ferir a compreensão. Há, mesmo, nos quartéis, um pouco da alegria ascética dos mosteiros. Quem passou por êles guardará para sempre lembranças inolvidáveis. E, às vêzes, das coisas mais simples. Do toque de alvorada, por exemplo. Quem o ouviu na quietude de um quartel, jamais poderá esquecê-lo. No silêncio da madrugada ressoa o toque nostálgico do clarim, um toque penetrante e claro, insinuante e luminoso como se a própria aurora se fizesse som. E o silêncio se transforma imediatamente no lufa-lufa do despertar, no movimento da soldadesca deixando os leitos, no rumorejo da vida, espraiando-se como uma grande onda, dos dormitórios aos pátios, ás cavalariças, aos campos.

Vimos falando do exército em geral, como uma entidade abstrata. Em cada país êle assume quase diríamos as côres da sua bandeira, isto é, reflete as características, a feição, as tradições e as virtudes do povo de que emana. Observando o exército do Brasil, algumas constatações se impõem imediatamente. É um exército profundamente democrático, já pela origem da sua oficialidade, já pela composição das fileiras, em que todos se nivelam no serviço das armas, sem distinções ou prerrogativas de classe, raça ou fortuna. É uma instituição realmente representativa do povo. O seu caráter eminentemente nacional também fere de logo a visão do observador. No exército não há regionalismos, fronteiras estaduais separando os homens. Seus limites são os do Brasil. Sua bandeira, a Bandeira do Brasil. Alem disso, como a história tem demonstrado, o exército brasileiro tem sido um crisol de idealismo, cujo intenso sôpro não raro ultrapassa as fronteiras do romantismo. Por exemplo, quando os 18 do Forte resolveram sacrificar-se pela reforma dos nossos costumes políticos. Todos os movimentos progressistas, libertarios, generosos, encontraram no seio do exército éco, ressonância, quando não líderes do melhor quilate. A abolição, a Republica, os movimentos politicos posteriores, todos tiveram a participação de militares. O Exército vibra com a nação, identifica-se em cada instante com o seu destino. Há quem condene êsse fato, achando que o Exército deve ser uma testemunha impassível dos sucessos políticos. E invocam o exemplo do antigo exército francês, apelidado o "grande mudo". Entretanto, foi dêsse grande mudo que saiu a voz oracular do general De Gaulle. E foi das fileiras do exército americano que saiu o estadista que hoje, à frente do Departamento de Estado de Washington, trava contra a Rússia a gigantesca batalha diplomática de que depende o futuro do mundo. E foi do seio das fôrças armadas que surgiram os dois campeões da redemocratização do Brasil: Eduardo Gomes e Eurico Dutra.

(Conclui na 10.ª pág.)

O general Eurico Dutra é um ótimo atirador, tendo mesmo obtido esplêndidas classificações em concursos de tiro. Durante a viagem que fêz à América do Norte, onde foi tratar da organização da F. E. B., um fotógrafo iânque o surpreendeu num "stand" de tiro, no feliz flagrante que reproduzimos acima

O ENSINO AGRONOMICO E A REALIDADE DO CAMPO

Palavras dirigidas aos recem-formados pela Escola Agronômica do Nordeste, sediada em Areia, Paraíba do Norte

LAURO XAVIER

TIVE, certa vez, oportunidade de justificar o meu pensamento sôbre a Escola Agronômica do Nordeste, onde acabais de concluir o vosso curso, considerando-o, quanto à sua excelente localização, capaz de fornecer ambiente mais propício ao estudo e à pesquisa, num contacto direto entre professores, alunos, agricultores e criadores, numa consonância de interesse que outras Escolas, apesar de situadas à beira das praias, não podem oferecer.

Sei perfeitamente que, doravante, fora de vosso ambiente escolar, ireis entrar em contacto com um mundo inteiramente diferente do que haveis conhecido até agora, não obstante a vossa inocente presunção de que os conhecimentos aqui recebidos são o bastante para dar-vos a vitoria certa em qualquer ponto em que fordes atuar.

Essa é ainda a dura realidade para os estudantes que deixam as escolas no Brasil, da primaria à secundária, ou a superior: entram na vida prática como se passassem de um planeta para outro. Mesmo no vosso caso, no caso de técnicos agricolas saídos de uma escola de agronomia localizada no interior, ainda sentireis essa diferença flagrante entre o que realmente aprendestes aqui e aquilo de que realmente ides precisar lá fóra.

A culpa não é dos mestres que vivem e conviveram convosco dia e noite, sem outros contactos, sem outras ligações senão as do ensino, construindo o vosso preparo profissional.

Mas esses professores, não obstante a boa vontade em preparar-vos para vida, não podem ir além das camisas de força dos programas que lhes são impingidos, cortados e cosidos por medidas inteiramente estranhas ao nosso meio e às nossas realidades. Daí a aspereza da jornada que ides defrontar, pela diferença entre o que aprendestes e os problemas que tereis de resolver. Os vossos mestres, os amigos de todos os dias, também sentiram as mesmas dificuldades, tiveram as mesmas ilusões e o mesmo ocorreu a quem vos dirige estas palavras.

Mas o defeito é de nossa formação, os erros vêm de longe, e nós continuamos na obstinação de mantê-los, apesar de já conhecermos de mais as causas do nosso fracasso, os motivos do nosso atraso e os meios de evitá-los. Justamente porque esses meios exigem quebra de vaidade e volta à realidade, teimamos, complicamos e procuramos esconder os nossos males e erros, porque por esse processo sempre tiramos melhor partido.

Não quero ir longe citando-vos exemplos de nossa vaidade, em copiar as coisas de fora, com a introdução de novidades inadequadas ao nosso meio e interesses.

Os exemplos são inúmeros. No campo agronomico chegamos ao cúmulo de importar da India, como coisa rara, o Kapoc, arvore que fornece, ali, lã para diversos fins, mas, depois se verificou, com grande surpresa e acanhamento, que a arvore original trazida era a nossa barriguda, que voltava à patria de origem com nome arrevezado.

Felizmente, os nossos cientistas já estão se voltando para o estudo da nossa terra, de suas possibilidades e riquesas, e têm sempre confirmado o que a sagacidade do nosso matuto já descobrira nas horas de apertura. Daí haver um notavel médico nordestino descoberto que a macambira, a macambira de nossos Corimataús e Cariris possui dez vezes mais cálcio que o próprio leite e que o fruto da faveleira, o alimento preferido

(Conclui na 11.ª pág.)

PEREIRA PASSOS, O PREFEITO REVOLUCIONARIO

PRIMEIROS TRABALHOS — O ESCRITOR — O CONSTRUTOR DE ESTRADAS DE FERRO — OUTRAS ATIVIDADES — O PREFEITO QUE TRANSFORMOU A METRÓPOLE BRASILEIRA

De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

Existem biografias que humilham o leitor. E nesse número estão todas aquelas cujos "heróis" pairam num mundo extra-terreno, sempre em trajes de gala, falando difícil, sem cometer um solecismo, sem um pecadinho trivial, na eterna "pose" artificial das estátuas.

Tanta pureza, tanta perfeição, tanta linha, acabam persuadindo o leitor de que êle é um tipo inferior, relaxado, indigno da espécie humana.

Claro que uma biografia exige material acima da rotina, isto é, uma vida que ofereça acidentes — positivos ou negativos, mas que fujam à bitola comum.

E temos, então, um fenomeno curioso: passagens destituídas de interesse na existência plana do "homem da rua" adquirem relêvo quando focalizados nas biografias.

Com que prazer a gente saboreia um ponto de identificação com o "herói", mesmo que se trate de uma preferência fútil.

O detalhe não tem importância bastante para qualificar ou desqualificar um livro — bem o sabemos — mas vale como perfume em corpo de mulher: dá-lhe maior atração.

Que bom a gente saber que fulano levou suas palmadinhas quando pequeno, sicrano foi péssimo aluno de humanidades, beltrano gostava de ouvir e contar anedotas picarescas, e, na mocidade, meteu-se nas suas enrascadelas amorosas!

Ou, então, que viveu sua vida como bom cristão — assim como o nosso Francisco Pereira Passos — e, no dia em que a oportunidade lhe bateu à porta, agarrou-a com pulso forte, sem estardalhaços.

O fazer uma biografia assim, depende, quase sempre de sorte. A sorte de encontrar subsidios. Sempre houve entre os homens, o temor de que a banalidade em tôrno de suas vidas prejudicasse o juizo da posteridade. Daí, a preocupação de apagar todos os detalhes que lembrassem o trivial, a converса despretensiosa, a vida, enfim, de todos os dias. Todos querem que perdurem apenas os discursos super-trabalhos. E toca a rasgar os bilhetes "comprometedores".

Pura ilusão. Aquele que é verdadeiramente grande não precisa temer os detalhes.

Passos é um exemplo que abona estas considerações despretenciosas.

Por onde começar a biografia de Pereira Passos? Pela pequena ponte, que construiu, na propriedade de seu pai, quando contava apenas 14 anos? Ou pelo soneto dedicado à "excelsa Casaloni" e perpetrado lá pelos fins de 1855? (Nota para quase todos os leitores: Casaloni foi uma daquelas atrizes estrangeiras que fizeram as delicias da mocidade da "jeunesse-dorée" de antanho).

Tambem se pode registrar aqui neste introito que Passos iniciou sua carreira publica como adido à legação brasileira em Paris. Verdade que aceitou o cargo unicamente com o objetivo de aperfeiçoar seus conhecimentos de matemática e engenharia, uma vez que acabava de receber diploma na velha Escola Central do Largo de São Francisco. Prova de quanto vai dito é a sua colaboração nas obras do pôrto de Marselha e da estrada de ferro Paris-Lion-Mediterranée..

Comentando a atividade de Pereira Passos na França, escreveu seu biografo: "Acompanha os engenheiros que constroem a estrada de ferro Paris-Lion pelo Bordannais, seção de Moret e Montargis, e nas obras do porto de Marselha é um auxiliar valoroso. Sua capacidade de engenheiro vai-se acentuando cada vez mais. Os franceses convidam-no ainda para trabalhar na construção do tunel Monte Cennis, e sobre o rio Louing, perto de Dordines, existe ainda hoje a bela e solida ponte construida segundo os calculos daquele moço brasileiro que espantava os engenheiros e técnicos pela sua extraordinária faculdade de compreensão e pela facilidade que tinha em conceber e executar a obra, por mais complicada que fosse.

Passos escritor

Não consideramos fóra de propósito transcrever aqui alguns trechos das "Horas Vagas" do engenheiro-escritor. São frases banais, mediocres até. Mas parecem pôr a descoberto as idéias de um moço que vivia a sua hora despretenciosamente.

Eis o que escreveu sôbre a rua do Ouvidor e a sua fauna: "Não gosto disso: aborrecem-me essas mulheres que vêm para aqui como casadas e se apresentam nas portas de suas improvisadas lojas vestidas e penteadas ao último gôsto de Paris, atraindo a atenção dos "dandies" com mil denguices e requebros, e outras coisas semelhantes que lhes fazem esvasiar as algibeiras..."

Agora algumas considerações sôbre as mulheres: "Que poderei eu, na minha idade, dizer sôbre as mulheres? Seria completa loucura meter-me nisso. Tenho observado que tôdas as leis da teoria falham no estudo das mulheres, e que só a experiência nos pode ensinar alguma coisa a êsse respeito. Não me acho por conseguinte habilitado para tratar dessa matéria.

. . . .

Nos primeiros anos de minha adolescência amei tôdas as mulheres indistintamente; tôdas mereciam as simpatias de meu coração e tôdas pareciam pagar na mesma moeda. Nunca durou-me uma paixão mais de dois dias, e era bem feliz então. Contando que não tivesse mais de 25 anos, e não lhe faltasse inteiramente graça e formosura grangeava-me logo uma moça todo o amor de que era então capaz meu coração e podia bem chamar-me seu escravo. Não deixava de lhe fazer meus sonetos com versos de doze ou treze silabas que mais tarde poderiam servir para uma outra..."

Não se julgue o autor pela amostra. Ele deixaria de si alguma coisa bem mais digna de atenção. Suas "Notas de Viagens" têm originalidade, observações de um espirito vivaz, estilo. E a "Caderneta de Campo" — no que informa Raimundo Ataíde — é um manual de ensinamentos topográficos que figura entre os melhores publicados em lingua estrangeira ou nacional".

Pereira Passos

Passos e as estradas de ferro do Brasil

Como se sabe, a segunda metade do século passado distinguiu-se, entre nós, pela epidemia de estradas de ferro. Constituiram-se numerosas empresas cuja finalidade era a construção de ferrovias. E tôdas elas assentaram mais ou menos quilómetros de trilhos. E' quase certo que Passos prestou sua colaboração à totalidade daquelas companhias. Sabemos de sua passagem pelas estradas do Espirito Santo, Bahia, Paraná, Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro. Atividade surpreendente. Auxiliado financeiramente por Mauá, estudou o sistema Rigenbach e realizou o traçado da estrada que liga o Rio de Janeiro a Petrópolis. Seria a primeira estrada de cremalheira lançada na América do Sul.

Mais tarde, realizou a estrada de ferro do Corcovado — a pri-

(Conclui na 21.ª pág.)

SIMÃO BOLIVAR

Por absoluta falta de espaço deixamos de inserir neste suplemento a continuação do estudo sôbre Bolivar. Entretanto, já no próximo número retomaremos a publicação dessa matéria.

A DECADENCIA DA BURGUESIA

THIERRY-MAULNIER

Copyright da Agence Française de Diffusion — Exclusivo para A MANHÃ

O que se passa com as sociedades é o mesmo que sucede com os individuos. Sabemos o que morre, porém ignoramos o que nasce e o que vai nascer. Considerando a imensa e caótica extensão que oferece a nosso olhar o mundo contemporâneo, este mundo das grandes revoluções e das grandes guerras, não podemos discernir de maneira certa, ou sequer provavel, as linhas da sociedade de amanhã, pois essas linhas não se acham traçadas por antecipação: a nós, isto é, a todos os homens vivos, cabe desenhá-las. No entanto, podemos distinguir os sinais de ano para ano mais numerosos e convincentes da agonia de tôda uma organização econômica e social e do próximo desaparecimento da classe que era sua principal beneficiária. Não podemos afirmar que estamos na era da sociedade proletária, mas podemos afirmar que estamos deixando a era da sociedade burguesa. Quanto a isto, o veredito da história já foi pronunciado, e dele não há apelação.

O que há no caso de mais paradoxal é que a burguesia está a ponto de sucumbir, não a uma espécie de enfraquecimento interno, ao estancamento das fontes de sua vitalidade, a um declínio por assim dizer biológico, mas ao crescimento exagerado de seus próprios meios de poder. Historicamente associada ao desenvolvimento prodigioso das técnicas e das ciências aplicadas, ela vacilou precisamente na hora em que êsse desenvolvimento se torna vertiginoso e verdadeiramente triunfal. O cavalo de ferro que o homem burguês do século XIX montou para a conquista do mundo tomou o freio nos dentes e ameaça jogar ao chão o cavaleiro. Presa como um cego à noção moralmente injustificavel e economicamente absurda do enriquecimento perpétuo, ou melhor, da acumulação sem fim dos sinais da riqueza, a burguesia nunca tratou de conhecer os mecanismos de seu dominio e não pedia a êsse dominio mais do que lucro; ela não soube nem prever, nem medir, nem evitar ou atenuar os contra-golpes de um desenvolvimento de ordem técnica que modificava progressivamente o estado de espirito dos povos e as relações entre os homens. Ela viveu na extraordinária ilusão de que a mais rápida transformação que jamais ocorrera na vida econômica das sociedades podia harmonizar-se com uma es-

(Conclui na 10.ª pág.)

[illegible]

0 2 4 6 8 10 12 14 16 18 20 22 24 26 28 30 32

AÇÚCAR
ARROZ
BANHA
BATATA
CAFÉ
CARNE
CEBOLA
F. MANDIOCA
FEIJÃO
LEITE
MANTEIGA
OVOS
SAL
TOMATE

O gráfico acima mostra, em cruzeiros, o preço do açucar em confronto com o de outros gêneros alimenticios no Distrito Federal em janeiro findo. Para a comparação, considerou-se um quilo de cada gênero salvo os casos em que a unidade usual é diferente, verbigratia, os ovos e o leite em que os preços assinalados são, respectivamente, da duzia e do litro. O gráfico indica eloquentemente a modicidade do preço do açucar, produto altamente industrializado, em face dos que prevalecem para os demais gêneros.

Historia singela do preço do açucar

(Condensação de uma série de comentários radiofônicos de ERNANI REIS, para a Rádio Nacional)

QUANDO de um ponto qualquer do país nos chegam notícias de abundância de um produto determinado, logo aparece alguém para indagar por que é que então o preço dêsse produto ainda não baixou. E a crítica sobe de veemência quando se diz que há excedentes do produto, isto é, quando o volume dêsse produto é superior às necessidades atuais do consumo nacional, e por conseguinte se reclama liberdade para a exportação. Se, por exemplo, há tanto açúcar em Pernambuco e Alagoas, tanto arroz no Rio Grande do Sul, por que não se verifica uma baixa considerável no preço do arroz e do açúcar aqui no Rio, ou na capital de São Paulo, ou em Belo Horizonte?

Vamos refletir um pouco sôbre o caso.

Essa maneira de encarar o assunto demonstra um exagerado apêgo à teoria que em geral se conhece por "lei da oferta e da procura". Consiste essa teoria em admitir que o preço de um artigo representa apenas, ou principalmente, a resultante de dois fatores: a quantidade de pessoas que procuram comprar o artigo e o volume do artigo que é oferecido à venda. Se é mais intensa a procura do que a oferta, o artigo se torna raro, e sobe de preço; quando se põe à venda uma quantidade do artigo maior do que a reclamada pelos compradores, o preço baixa.

Não se pode negar que existe uma certa dose de verdade nessa lei. Mas isto, se considerarmos apenas o fato consumado. Isto é, admitindo-se que em certo momento haja excesso da procura sôbre a oferta, ou, ao contrário, excesso da oferta sôbre a procura, então sem dúvida o preço manifestará uma tendência para a alta ou para a baixa, respectivamente. O que, porém, não se pode imaginar é que a vida econômica de um país, ou de uma coletividade, possa fundar-se nesse jogo, nesse vai-vem.

(Conclui na 11.ª pág.)

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 9.ª pág.)

O cadete

Eduardo Gomes, desde a inquieta adolescência, demonstrará o grande pendor político do seu espírito. Quanto a Eurico Dutra, entretanto, mesmo à distância de quarenta anos, e apesar do papel de grande relevo na cena política que o futuro lhe reservara, pode-se afirmar com certeza que, ao transpor os portões da Escola de Rio Pardo, suas ambições não ultrapassavam as fileiras. Os bordados de general do exército de Caxias e Osório eram a súmula das suas aspirações. O objetivo imediato, os galões de tenente da cavalaria, como Antonio João. Eurico Dutra era um jovem concentrado em si mesmo, pouco dado a expansões, muito discreto. Fisicamente, apesar de magro, possuía surpreendente resistência, como veio a demonstrar no decorrer do curso, em longas marchas, árduos trabalhos e absoluta infatigabilidade no cumprimento dos deveres. Era muito estudioso e amigo da leitura. Mas o que chamava logo a atenção dos que vinham a conhecê-lo, após breve período de convivência, era o seu espírito de método, de ordem, de disciplina. Tinha cada coisa no seu lugar próprio e era insuperável na arte de dividir o tempo. Foi sempre madrugador e desde cedo se acostumou a uma atividade incessante. Tais qualidades foram logo reconhecidas na sub-unidade em que servia. Assim é que, já na Escola Preparatória e de Tática de Porto Alegre, que substituira a de Rio Pardo, o cadete Eurico Dutra foi nomeado sargenteante da sua companhia. Foram as primeiras funções administrativas que exerceu.

Da Escola Preparatória e de Tática de Porto Alegre se transferiu para a antiga Escola Militar do Brasil, onde se apresentou a 11 de abril de 1904. A 14 de novembro desse ano, verificou-se um levante contra o governo, a pretexto da vacinação obrigatória. Um de seus chefes era o general Lauro Sodré. Os rapazes da Escola Militar, habilmente explorados em seu idealismo algo ingênuo, aderiram ao movimento. O governo, porém, conseguiu dominar a situação e, em represália à atitude dos cadetes, deliberou fechar a Escola Militar. Os que estavam envolvidos no movimento foram excluídos das fileiras. Entre estes estava Eurico Dutra. Foi a primeira e última vez em que pegou em armas contra a legalidade.

Era, realmente, um momento grave em sua vida. O destino parecia ter-lhe cortado a carreira que tanto esforço já lhe custava. Na espectativa do que fazer, volta a Mato Grosso. Obstinado na idéia de reingressar no Exército, não deseja tentar outro rumo e espera. Dez longos meses de ansiedade se escoam. Afinal, a 2 de setembro de 1905, o governo concede anistia ampla a todos os implicados no movimento. Eurico Dutra é mandado reincluir na tropa. Apresenta-se no 24.º Batalhão de Infantaria. Estava novamente no Exército e desta vez para sempre. Redobrou de esforços, estudando e trabalhando com a meticulosidade e o entusiasmo que já lhe eram habituais. Finalmente, em fevereiro de 1908, é declarado aspirante a oficial. Tinha 22 anos.

O instrutor

Foi classificado no 17.º Regimento de Cavalaria. Pouco depois, porém, requisitou-o a Escola de Artilharia e Engenharia. Ali se aperfeiçoa em mecanica, balística, metalurgia. Como sempre, estuda e trabalha. Em junho de 1909, o então comandante coronel Bento Manoel Carneiro Monteiro assim se refere ao seu subordinado: "Louvo-o pela extraordinária disciplina com que sempre se manteve, cumprindo fielmente os deveres de estudante e de militar e conceito-o a assim continuar a proceder porque terá o prêmio de seus constantes esforços, em uma feliz carreira militar".

Posteriormente, é mandado servir no 13.º Regimento de Cavalaria, onde se apresenta a 17 de fevereiro de 1910. Cabe-lhe instruir os recrutas, tarefa a que se dedica de corpo e alma. Aliás, durante os anos posteriores, teve oportunidade de aperfeiçoar-se cada vez mais em sua missão de instrutor. Não era dos que desempenhavam mecanicamente o seu dever. Punha alma nos menores atos, trabalhava a massa de recrutas como um escultor trabalharia o barro virgem. De suas mãos haveriam de sair sempre verdadeiros soldados, preparados técnica e espiritualmente. Seu zelo se estendia a todos os aspectos da instrução. E não descurava do seu próprio preparo e aperfeiçoamento. Estudava nos livros e também no campo. Anotava as observações que fazia, corrigia detalhes, inovava métodos, aperfeiçoava sempre. Cavalariano de coração, tinha especial carinho pelos animais. Assistia sempre ao banho e ao forrageamento da cavalhada do seu esquadrão. E não admitia que se maltratassem os animais. Em junho de 1910 o seu comandante o louva "pelo muito interesse, muita dedicação e inexcedível competência com que ministrou a instrução dos recrutas do regimento, preparando-os de maneira a se obter o excelente resultado que se tornou patente no exame procedido." Em 11 de agosto do mesmo ano é louvado novamente "pelo relevante serviço prestado ao regimento planejando e construindo uma nova linha de tiro". Aliás, esses atos de iniciativa eram muito comuns no aspirante Eurico Dutra. Inúmeras vezes, nas unidades em que serviu, fez construir estandes de tiro, pistas de obstáculos, praças de desportos, etc.

Ao lado de sua paixão pelo cavalo, cultivava outra mania condizente com a sua qualidade de militar: o tiro. Uma predisposição natural e um treino sistemático fizeram-no um ótimo atirador. Tendo tomado parte num concurso de tiro, a 17 de abril de 1911, foi felicitado pelo comando "pela brilhante demonstração que deu de sua excelente pontaria". Na sua faina de instrutor, ia enrijando cada vez mais o corpo e a alma. Sua saude e sua resistência física se tornaram notáveis, do mesmo passo em que apurava as suas qualidades de condutor de homens.

A 7 de abril de 1912 é promovido a 2.º tenente. Era, enfim, tenente de cavalaria. Em junho do mesmo ano, o comandante do 13.º Regimento de Cavalaria dirige-lhe o seguinte elogio: "Louvo-o com a mais digna satisfação e cumprindo um dever pelos seus extraordinários e competentes serviços prestados ao Regimento, sempre com muita dedicação e zelo. Sua competência militar ficou por demais firmada entre seus colegas e lhe assegurará um brilhante futuro na carreira que, com tanto amor, abraçou e a que dedica toda sua energia".

E' interessante observar como se vão reproduzindo, em sua fé de ofício, os vaticínios de uma carreira brilhante. Todos sentiam a solidez do seu valor como militar e previam os frutos que dele decorreriam, como uma consequência natural.

Em julho de 1912 foi nomeado instrutor da Escola de Artilharia e Cavalaria. Foi ainda instrutor de Cavalaria da Escola Militar, da Escola Prática do Exército, da Escola de Aplicação de Artilharia e Engenharia. Os comandantes que o tiveram sob suas ordens não se esquivaram de externar a magnífica impressão que lhes deixou o tenente Dutra, como o atestam os elogios firmados pelos generais Osório de Paiva e Tito Escobar e coroneis Joaquim Inácio e Albuquerque de Souza.

O escritor militar

O tenente Dutra era, a um tempo, homem de estudo e homem de ação. Tinha, portanto, a envergadura de que são feitos os modernos chefes militares. No campo, instruindo os recrutas, era incansável de atividade e dedicação. Do mesmo passo, lia tudo que se relacionava com o seu trabalho, estabelecendo comparações, corrigindo a prática com as lições de mestres mais experientes ou, inversamente, retocando os conceitos antigos com o resultado da sua própria experiência. Em sua lida de instrutor colheu preciosos ensinamentos. E os condensou num livro que veio a constituir-se valioso subsídio para a instrução militar: "Exercícios de Quadros" aparecido em 1915.

Todo o desenrolar da Grande Guerra foi acompanhado com grande interesse, dia a dia, pelo jovem oficial. Seguia, no mapa, o roteiro dos exércitos, assinalava as posições, analisava o desenvolvimento de cada batalha. Grandes transformações ocorreram na arte da guerra. O papel da Cavalaria foi profundamente alterado, em consequência, sobretudo, do aparecimento das armas automáticas. E foi inaugurada a guerra de posição, com as trincheiras, onde o ímpeto dos exércitos enlanguescia em torturante espectativa. Tudo isso era motivo para serias cogitações por parte do tenente Dutra. Em 1918, publica ele o seu segundo livro, denominado "Duas Táticas em Confronto", em que estuda o emprego da cavalaria por franceses e alemães, acentuando as modificações impostas pelas novas circunstancias. Nesse mesmo ano é promovido a 1.º tenente.

O general Dutra foi, além disso, um dos fundadores da revista "Defesa Nacional", que o teve como secretário e assíduo colaborador, firmando artigos sôbre assuntos técnico-militares.

Oficial de Estado Maior

Em 1917 matricula-se na antiga Escola de Estado Maior. Foram as seguintes as suas notas: plenamente na primeira aula (Geografia militar, especialmente da América do Sul, Leitura de Cartas e Estatística Militar); plenamente grau 9,35 na segunda aula (Tática Aplicada, especialmente às grandes unidades, Estudo de Fortificação em suas relações com a Tática e a Estratégia); grau 9,10 na terceira aula (Comunicações Militares — viação férrea, aerostação, telegrafia, telefonia, etc.); grau 8,666 na quarta aula (Higiene Militar, Serviço de Saude nos Exércitos); e distinção grau 9,92 na quinta aula (Serviço de Administração Militar, Material Correspondente, Tática dos Abastecimentos).

Em seguida, é incluido no Primeiro Regimento de Cavalaria, onde fica até 1920. Nesse ano chega ao Brasil a Missão Militar francesa, chefiada pelo general Gamelin. O programa da Escola de Estado Maior é inteiramente refundido, a fim de adaptar-se aos ensinamentos da Grande Guerra. O tenente Dutra é dos primeiros a requerer matrícula. Desliga-se, assim, do Primeiro Regimento de Cavalaria, cujo comandante o elogia nos seguintes termos: "Ao desligar este oficial, cumpro com prazer o meu dever de chefe, salientando a perda que terá este regimento, privado do concurso de um oficial que se salienta por sua aprimorada conduta civil e militar, pela lúcida inteligência, pelas excelsas qualidades de caráter e de coração e por sua formosa cultura geral e profissional, reconhecida por todos os seus camaradas e chefes neste regimento. Eu o louvo calorosamente pelos excelentes serviços que aqui prestou em todos os ramos da atividade militar e, principalmente, como provecto instrutor e educador".

Na Escola de Estado Maior não encontrou dificuldades. O conhecimento profundo que já tinha da Grande Guerra, dos novos armamentos, das novas táticas, facilitaram-lhe muito a tarefa. Conseguiu, assim, terminar o curso obtendo o primeiro lugar da turma, com o grau 8,223, e a menção "Très Bien", que poucos possuem. Estava apto a ocupar os mais altos postos da hierarquia militar.

Em julho de 1921 é elevado ao posto de capitão e classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Independente, sediado em Passo de São Borja. Entretanto, é logo depois requisitado para servir como adjunto do Estado Maior, ficando na 3.ª Secção. A propósito de sua atuação nessas funções disse o general Gil Antonio Dias de Almeida: "E' um oficial capaz, digno do alto conceito em que é tido, verdadeiro oficial de Estado Maior".

No campo da luta

Em 1924, rebenta a revolução paulista chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes. Em julho desse ano, o capitão Dutra segue para São Paulo, como agente de ligação do Estado Maior do Exército com as forças legais em operações. A 31 do mesmo mês assume as funções de chefe da 3.ª secção do Estado Maior das Forças de Terra e Mar que constituiam o destacamento do Norte, organizado com a missão de operar contra os revoltosos da Amazônia. O cumprimento que deu a essa missão mereceu o seguinte elogio do general João de Deus Mena Barreto: "Pela calma das resoluções, pela meditação refletida, pelos conhecimentos da arte que forma a nossa essência de soldados, cabe-me agora destacar o capitão Eurico Gaspar Dutra, chefe da 3.ª Secção do meu Estado Maior. Na modestia da sua alma de soldado denodado e desprendido, mas sempre afeito aos ditames da disciplina, sinto-me bem em elogiá-lo pela retidão, capacidade e amor à causa do direito que a Pátria exige de nós. De inexcedível cultura militar, mais uma vez firmou-se distinto entre os mais distintos oficiais do nosso Estado Maior".

Em fevereiro de 1925 é designado para servir no estado-maior do general Azeredo Coutinho incorporando-se assim às forças em operações no Paraná e Santa Catarina. Eis o elogio que veio a merecer do seu comandante: "O capitão Dutra dedicou todas as suas energias e patriotismo à grande obra em que estavamos empenhados. Com rara competência, ilustração, tato e tenacidade, trabalhou incessantemente em defesa da ordem e da lei, estudando as operações realizadas, redigindo as ordens expedidas, orientando-me sempre com o seu conselho leal e franco nas resoluções que tomei e acompanhando-me em todas as visitas que fiz à frente. A' dedicação, competência, firmeza e elevação de carater e notável capacidade de trabalho do meu incomparável chefe da 3.ª Secção devo todo o sucesso obtido nessa campanha".

A 7 de maio de 1927 é promovido a major e mandado servir no 9.º Regimento de Cavalaria, no Rio Grande do Sul.

As manobras de Nioac

Em 1929 é promovido a tenente-coronel e classificado no Rio de Janeiro como comandante do 15.º Regimento de Cavalaria Divisionário, mais tarde Regimento "Andrade Neves". Outrossim, dão-lhe concomitantemente o comando da Escola de Cavalaria. Nessas funções, vem surpreendê-lo a revolução de 1930. Legalista, permanece fiel ao governo. A 21 de outubro recebe ordem de embarcar com o seu regimento para Entre Rios. Entretanto, não chegou a entrar em combate. A 24 do mesmo mês era deposto o presidente Washington Luiz. A revolução chegava a um fim vitorioso.

A 27 de novembro de 1930 é transferido para o 11.º Regimento de Cavalaria Independente, sediado em Ponta Porã, na fronteira paraguaia. Foi servir, assim, sob as ordens do general Bertholdo Klinger, que era o comandante da Circunscrição Militar. E' logo nomeado chefe do Estado Maior da circunscrição e, nessa qualidade, toma parte nas manobras de Nioac. Não poderíamos omitir aqui o juizo então expendido pelo general Bertholdo Klinger: "O seu a seu dono. Ao Senhor tenente-coronel Eurico Gaspar Dutra, chefe do Estado Maior da direção das manobras de Nioac, compete a indiminuível glória de haverem sido as mesmas tão bem sucedidas, como o foram, mais até do que esperavamos, acrescentando ao nosso legítimo júbilo o de todos quantos nas mesmas tomaram parte. Este comando não abdica de responsabilidades nem méritos: sei o que me competia, como chefe — meditar, conceber e resolver. Mas o meu pujante Estado Maior, tendo como chefe esse extraordinário oficial, fez o que a ele competia — colaborador irrestrito do comando, preparou as suas resoluções: apreender, adotar e elaborar praticamente as suas diretivas e opiniões, supervigiar a execução. Nada adito em palavras de louvor que não acharia na altura do merecimento desse camarada. Com ele no Estado Maior não havia missão difícil para um chefe. As suas altas qualidades assentam, ademais, como não pode deixar de ser para a competência profissional, meramente livresca, no conhecimento prático das virtudes e fraquezas, necessidades e gestos, corpo e alma da tropa".

A 17 de dezembro de 1931 é promovido a coronel. Como todas as suas promoções anteriores, também essa o foi por merecimento. A 22 de fevereiro de 1932 assumiu o comando do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionário.

Ilustrando as tradições da cavalaria

Nesse ano veio a revolução paulista. Nos primeiros dias da luta notabilizou-se o coronel Dutra pelo episódio da reconquista das posições do Tunel, a que já nos referimos no primeiro capítulo deste perfil. A 30 de julho, o 4.º R. D. C. recebeu ordem de regressar a Itajubá, a fim de desempenhar nova missão. A 4 de agosto, o regimento, progredindo na região do Sapucaí, ocupou as alturas que ficam a leste do rio Eleutério, enfrentando o nutrido fogo dos rebeldes postados do lado oposto. A 5, o 4.º R. C. D. foi substituido nessas posições pelo 29.º Batalhão de Caçadores. Mais esta ultima unidade cedeu terreno, o que permitiu profunda infiltração dos paulistas nas posições legalistas. O coronel Dutra, mal recebeu ordem do comandante da Divisão para socorrer o 29.º B. C., pôs-se imediatamente em marcha, de Jacutinga, onde se achava e, numa investida impetuosa, conteve o avanço dos paulistas e, mais do que isso, os recalcou para as antigas posições, dominando por completo a situação. A frente da sua brava tropa de cavalaria, ao realizar tão brilhantes façanhas, o coronel Dutra deve ter-se recordado do rapaz sonhador do Liceu Cuiabano, que vibrava com o relato dos feitos de Osório e Andrade Neves. Agora era ele próprio que ilustrava as tradições da cavalaria, como bem documenta o boletim n.º 42 da 4.ª Divisão de Infantaria, assinado pelo general Jorge Pinheiro: "O reinicio da ofensiva na região do Sapucaí seguiu-se ao encerramento de uma breve fase das operações, que teve por objetivo a tomada de contacto nas margens do rio Eleutério, e a cobertura da concentração dos meios na região de Jacutinga. Unidades houve que se distinguiram pela inquebrantável tenacidade e bravura com que se portaram nesse pequeno mas agitado período de luta. E' digna dessa menção a valorosa tropa do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionário, unidade padrão para um exército organizado. Não sei que mais admirar nela: a bravura com que enfrenta todos os obstáculos ou a modéstia com que recebe a admiração dos seus chefes e camaradas. Pelo muito que então fez, cito: Coronel Eurico Gaspar Dutra, comandante do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionário, por ter, mais uma vez, nos combates dos dias cinco e seis do corrente, num momento extremamente crítico para uma outra unidade, que cedia sob forte pressão do adversário, tomado à sua conta a ação, reconquistando todas as posições perdidas, com a sua valorosa unidade. Reafirmou as excepcionais qualidades de chefe que o tem caracterizado desde o início da campanha, espírito ofensivo, bravura, serenidade e perfeito equilíbrio no emprego de seus meios". O general Gois Monteiro, que era o comandante da força que operava no longo do Paraíba, passa um telegrama ao general Jorge Pinheiro pedindo-lhe "enviar forte abraço no coronel Dutra, cujo valor dia a dia mais recomenda e eleva suas conhecidas virtudes militares".

Reorganizador da aviação militar

A 4 de outubro de 1932, em reconhecimento à sua brilhante atuação no campo da luta, o governo o promove a general de brigada, destacando-o para comandar a 2.ª Brigada de Infantaria, no Rio de Janeiro. Logo depois, porém, é nomeado para exercer o cargo de Diretor da Aviação Militar.

Nessas altas funções, o antigo sargenteante da Escola de Rio Pardo teve ocasião de revelar o mesmo tino administrativo, aprimorado, porém, por trinta anos de estudo e experiência. Sua atuação à frente da Aviação Militar, pelo numero de iniciativas levadas a efeito, pelo ritmo intenso do trabalho desenvolvido e pela capacidade de realização demonstrada, foram como que uma antecipação da obra que viria a realizar depois como titular da pasta da Guerra. Remodelou a estrutura da Escola de Aviação, criou o Serviço Técnico de Aviação, o Depósito Central e o Departamento Médico de Aviação.

Deu nova organização ao 1.º Regimento de Aviação e fundou os 3.º e 5.º Regimentos. Na realidade, foi ele o verdadeiro construtor da arma aérea no Exército. Disse, a propósito, o general Gois Monteiro: "A passagem desse chefe militar pela quinta arma foi assinalada por numerosos empreendimentos práticos que puseram em relevo o seu reconhecido valor e o conhecimento que tem do papel da Aviação nos destinos do Brasil".

No comando da 1.ª R. M.

Em 1935 passou a comandar a 1.ª Brigada de Infantaria. A 9 de maio do mesmo ano é promovido a general de Divisão, sendo logo escolhido para comandar a 1.ª Região Militar. Nessas funções, o foi surpreender o golpe comunista de 27 de novembro. Assumindo o comando em chefe das forças que esmagaram os rebeldes, o general Eurico Dutra pôs em evidência mais uma vez as suas qualidades de energia e resolução pronta. Em menos de 24 horas, graças às oportunas medidas tomadas pelo comando, os vermelhos se rendiam e eram aprisionados.

Finalmente, a 9 de dezembro de 1936, o general Eurico Dutra assume o Ministério da Guerra, onde teria ocasião de realizar notável obra administrativa e de enviar à Europa a gloriosa Força Expedicionária Brasileira.

— (Continua no próximo domingo).

NOTA — As datas, citações e outros elementos informativos acima transcritos foram extraídos da fé de ofício do general Dutra e dos interessantes trabalhos biográficos escritos pelo coronel Lima Figueiredo e pelo major Frederico Trotta.

O general Eurico Dutra, oficial da arma de cavalaria, sempre dispensou especial carinho à sua montada.

A DECADENCIA DA BURGUESIA

(Conclusão da 9.ª pág)

tabilidade, uma imobilidade que ela julgava necessária à duração de seus privilégios, à solidez de sua dominação.

* * *

Todavia, não faltaram advertências. As revoltas operárias do século XIX agitaram as ruas, os doutrinadores e os panfletários socialistas lançaram seus avisos proféticos, a concorrência econômica entre as nações e a luta pelos mercados coloniais, pelas matérias primas e pela mão de obra barata assumiram formas cada vez mais graves, o proletariado organizou-se, os partidos de trabalhadores viram crescer sua fôrça e aproximaram-se das avenidas do poder político as crises econômicas "cíclicas" apareceram, a greve e o desemprego tornaram-se males endêmicos, as guerras mundiais se desencadearam, a revolução na Russia mostrou que era possível construir uma sociedade nova — feliz ou não, terrivel ou não, isto não vem ao caso — sobre as ruinas do capitalismo derrubado. Nada, nada foi capaz de abrir os olhos que somente o lucro imediato somente a rentabilidade do capital investido, somente o balanço do fim do ano fascinava. As mais formidaveis advertências reboaram em vão no ouvido desses surdos, que não querem ouvir e que diz o provérbio, são os piores surdos. Nem uma só vez, como classe ou coletividade, a burguesia francesa pensou em utilizar-se das oportunidades que lhe davam sua posição dominante, sua superioridade de cultura, o controle de tôdas as alavancas administrativas e técnicas da atividade social, que estava em suas mãos, para tomar consciência das necessidades da História, para antecipar-se, mediante uma ação audaciosa, ao determinismo que a estava conduzindo ao desastre; nem uma vez se mostrou capaz de perceber o caminho, e era um caminho evidente, ofuscante, que se lhe oferecia em sua condição de classe dominante: assumir ela própria o comando da revolução fatal, para que esta não se fizesse contra ela — não só às expensas de seus bens, mas à custa da vida de seus membros. É provavel que seja agora muito tarde. Os que não souberam compreender a História estarão condenados a sofrê-la.

* * *

O grande êrro da burguesia foi portanto um erro de consciência. Sejam quais forem os argumentos demagógicos utilizados contra essa burguesia nas lutas políticas, devemos admitir que a classe levada pela revolução técnica no século XIX aos postos de comando da vida social não deu os espetáculos de corrupção e imoralidades profundas que em diversas épocas outras classes dirigentes ofereceram ao mundo. Nos meados do século XX o *burguês*, no sentido estrito em que os teóricos do proletariado entendem a palavra, o homem de negócios capitalista, o chefe de empresa, o dono de ações continua sendo o que se chama um homem de bem: é honesto em suas transações comerciais, respeita sua assinatura, não manda matar os concorrentes, tem mulher e filhos, gosta da vida de família, não cai numa devassidão como a do Baixo-Império e, quando mantem concubina, sabe fazê-lo discretamente. Se engana o fisco, é porque todo mundo faz o mesmo. Se nem sempre vai à missa, deseja que a mulher o represente na cerimônia pois a Igreja, apesar de certos compromissos com o povo, ainda lhe parece tão interessada quanto êle na manutenção das hierarquias sociais, e por outro lado a esperança de uma vida melhor, que a religião dá aos deserdados, ainda lhe parece capaz de orientar a esperança proletária para horizontes menos perigosos — o que o ajuda muito a acreditar seriamente em Deus.

Por fim, a grande ocupação de sua existência é o trabalho a que êle se entrega zelosamente e muitas vezes com uma grande severidade para consigo mesmo: exigir muito de si é o melhor meio de exigir muito dos outros, sem que isto pese na consciência. Mas nem a seriedade no trabalho, nem a dignidade e a austeridade nos costumes bastam para legitimar os títulos de uma classe ao governo da sociedade.

Estamos vivendo os anos derradeiros de uma época durante a qual centenas de milhões de homens foram sistematicamente despojados de uma parte do produto de seu trabalho por senhores que não eram ladrões, durante a qual a injustiça social reinou sobre o mundo por obra de senhores que não eram injustos, durante a qual milhões de homens morreram graças a senhores que não eram cruéis, e durante a qual esses próprios senhores — os dominadores burgueses da sociedade moderna — arruinaram pouco a pouco, as bases de seu poderio sem compreender o que estavam fazendo, embora não fossem destituidos de inteligência. A classe burguesa, como aliás outra classe qualquer, de certo apresenta em suas fileiras heróis de lucidez e coragem, ao lado de indivíduos tarados, sem escrupulos e corrompidos. Em seu conjunto, ela foi por conseguinte e continua a ser composta de homens estimaveis. Talvez nisso é que esteja o principal motivo de sua condenação: que tanta cortezia tanta honestidade, tanto trabalho tanta cultura, tanta moralidade e até mesmo tanto moralismo naqueles que eram os verdadeiros guias do destino do mundo moderno tenham acabado com tanta desordem, tanto sangue derramado e tanta barbarie — eis o que dá que pensar.

* * *

Por que esta cegueira? Para compreendê-la, devemos esboçar uma psicanalise coletiva da burguesia, classe dominante. Assim como o indivíduo, a coletividade tende naturalmente a recusar, a repelir para longe da consciência clara os pensamentos perigosos, alarmantes, que parecem constituir ameaça. A censura não existe somente no domínio sexual, onde Freud a descreveu tão bem, mas se estende a todos os atos determinados pelo interêsse material e cujos motivos o indivíduo quase sempre recusa confessar a si próprio. Se a burguesia se deixou levar à destruição por um movimento histórico que ela se negava a compreender, é porque ela nunca soube fazer um estudo objetivo da realidade histórica que a cercava; e, se ela não soube fazer o exame da realidade histórica ambiente, é porque sentia que tal exame teria posto inevitavelmente em jôgo seu próprio domínio. Esta é a razão pela qual os teóricos proletários foram muito mais longe do que os teóricos burgueses no conhecimento dos dados histórico-econômicos da época, e porque a parte crítica de sua obra é tão forte. Eles serviam-se da consciência, ao passo que a burguesia utilizava a inconsciência senão em seus interêsses remotos, ao menos em seus interêsses imediatos.

Aliás, é provavel que o proletariado, assumindo o poder, nesse se comportaria exatamente como a burguesia antes dele se comportou e recusaria levar em conta os dados reais que pudessem comprometer a legitimidade de seu próprio domínio.

Sem duvida, por mais protegidos que estivessem contra a inquietação pelo mecanismo psicológico de que falei, os membros da classe dirigente viram-se forçados a admitir progressivamente, no curso das ultimas decadas, que tudo não ia no melhor dos mundos. A verdade, porém, é que êles empregaram uma habilidade extraordinária EM NÃO COMPREENDER, êles souberam achar todos os caminhos diversionistas, tôdas as falsas aparências, todos os álibis, para disfarçar a verdade a seus próprios olhos. Os teóricos marxistas estudaram demoradamente o mecanismo do que eles chamam de "mistificação", isto é, o processo mediante o qual uma classe dominante persuade todos a admitirem o que é util à sua dominação sob o disfarce da verdade ou da justiça absolutas. Mas o "processus" da mistificação é acompanhado por um "processus" de automistificação igualmente notavel. Quando numa discussão que põe em jôgo os princípios do regime capitalista, o representante da classe burguesa embrulha as questões e faz agitação operária a CAUSA da desordem social muito embora seja evidentemente o efeito dessa desordem, quando êle desvia o debate para o interêsse nacional ou a defesa dos valores tradicionais, cuja sorte lhe parece estreitamente ligada à sua, o que há de pior não é que êle esteja mentindo, mas que êle o faça de bôa fé ou quase. Êle se mistifica a si mesmo; êle acredita no que diz.

É preciso olhar face a face a verdade, tão profunda e evidente que ficamos a pensar como é que certos espíritos ainda podem recusá-la. Essa verdade é a seguinte: o regime capitalista é aquele no qual a propriedade dos instrumentos de produção manobrados pela totalidade dos trabalhadores está nas mãos de uma classe, dita "burguesa", e por isso a sociedade se acha dividida numa classe de senhores, proprietarios, e noutra de servidores, não-proprietários.

Ora, esta não é a unica forma viavel de sociedade economica. Há pelo menos outras duas formas possiveis: a sociedade nacionalizada ou coletivizada, na qual o Estado substitui a classe privilegiada para concentrar entre suas mãos a totalidade dos meios de produção; e a sociedade na qual cada trabalhador possua, no capital produtor, uma parte proporcional a seu trabalho. Na sociedade capitalista, o lucro resultante do trabalho de todos se acumula nas mãos de alguns; na sociedade coletivista, o lucro se acumula nas mãos do Estado centralizado e ditatorial; na terceira sociedade a que me refiro, e a que poderiamos, quem sabe, chamar democracia economica, o lucro se acumula nas mãos de cada trabalhador, como sua propriedade. Na primeira das três formas de sociedade há proprietários e trabalhadores assalariados; na segunda, há somente trabalhadores assalariados, e na terceira somente haveria trabalhadores-proprietarios.

A primeira destas sociedades já é coisa do passado; se nos obstinarmos em mantê-la, cairemos na segunda. Se não quisermos a segunda, é preciso criar a terceira.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
JANEIRO
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
BOF YWX RDK HME
MIG ZEN WXT AQA
OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

ABC
O tradicional semanário reaparecerá no dia 5 de fevereiro
NOVA FASE, NOVA DIREÇÃO E NOVAS INICIATIVAS

ENTROU EM FERIAS O T.S.E.

Vários recursos foram julgados ontem

O Tribunal Superior Eleitoral tomou, em sua reunião de ontem, as seguintes decisões:

— Deu provimento aos recursos da U. D. N. de Minas contra a decisão do Tribunal Regional que anulou a 5.ª secção da 68.ª Zona (Jacutinga), contra a decisão que validou os votos em separado tomados na 1.ª secção da mesma Zona e contra a que apurou 7 votos em separado na 3.ª secção, ainda de Jacutinga.

— Negou provimento aos recursos do P. S. D. de Minas contra a contagem de votos a um candidato na 24.ª Zona (Bonsucesso) e contra a apuração da secção única de Miragaia;

— Arquivou os protestos da Coligação Democrática do Pará e de eleitores de Camamu (Bahia), relativos a ocorrências que se teriam verificado naqueles Estados.

Por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagos, foi adiado o julgamento da consulta do P. D. C. sôbre os recursos de apuração e seus efeitos e dos recursos do P. T. N. e da U. D. N. contra o registro e a diplomação do candidato do P. S. P. à Prefeitura de Batatais (São Paulo).

Com essa reunião, o T. S. E. encerrou os seus trabalhos, entrando em férias por todo o mês de fevereiro.

Consultas Cr$ 10,00
Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clínica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

PROFESSORES (AS)

ABERTAS INSCRIÇÕES NO COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Acham-se abertas na sede do Colégio Estados Unidos do Brasil S/A., em organização, sita a Av. Rio Branco 39, 20.º andar, salas 2.005/6, as inscrições para os professores que queiram fazer parte do futuro corpo docente do Colégio, corpo de professores êste que variará de duzentos à duzentos e cinquenta pedagogos, de tôdas as disciplinas, para os cursos primário, ginasial, clássico, cientifico, normal, filosofia e profissional.

As condições para que os interessados possam fazer parte do corpo docente do Colégio serão as seguintes:

a) Conduta ilibada;
b) Colaborarem com a instituição, na fase de sua organização;
c) Serem acionistas do Colégio Estados Unidos do Brasil.

Para melhores informes queiram os interessados se dirigir ao Dr. Ulderico Pires dos Santos, no endereço supra, das 14 às 18 horas, diariamente.

Historia singela do preço do açucar

(Conclusão da 9.ª página)

A verdade, com efeito, é que tal lei não prevalece senão dentro de certos limites.

Na formação do preço de um artigo entram determinados elementos sôbre os quais a lei da oferta e da procura não exerce uma influência imediata: o preço dos instrumentos de trabalho, da mão de obra, da terra, e o conjunto das necessidades vitais do produtor, por exemplo.

Quando o preço cai abaixo de certo nivel, o produtor deixa de encontrar nele a justa satisfação do seu trabalho.

E' fácil imaginar que, nestas condições, a sua tendência natural é para interromper a produção.

Disto, ao fim de certo tempo, resultará fatalmente a escassez do produto, e em consequência uma violenta elevação do preço.

Nessas flutuações, nessa tremenda incerteza, perde-se boa parte da substância econômica do país, a riqueza do país fica duramente comprometida. Cria-se um permanente contraste de fases de prosperidade e depressão. Dificilmente podemos acreditar que uma economia construida nessa base seja sadia, seja capaz de promover o bem coletivo.

O que é necessário, portanto, é achar um preço JUSTO para a mercadoria, um preço que anime o produtor a continuar produzindo e a aumentar sua produção.

Para esse fim, nas épocas de crise como a que estamos atravessando, os governos recorrem ao financiamento com garantia de preços minimos; isto é, o govêrno empresta dinheiro ao produtor para que este desenvolva sua atividade, e ao mesmo tempo lhe assegura que comprará a mercadoria desde que na livre concorrência esta mercadoria ameace ter o seu preço reduzido abaixo de certos limites.

Já temos tido algumas leis desse tipo e outra se acha agora em trânsito no Congresso Nacional.

E' um dos meios mais aficazes, que conhecemos, para o desenvolvimento da produção e o equilibrio do custo da vida.

O habitante das grandes cidades deve compreender bem o funcionamento deste sistema, para não ser levado a apreciações falsas e, sobretudo, injustas em relação aos homens do campo.

E' necessário compreender que o camponês, o agricultor, sente as mesmas dificuldades que nós sofremos, e com a agravante de que certos beneficios materiais da civilização chegam até a ele em menor quantidade.

Nenhum de nós gosta de ver seu trabalho mal remunerado; não queiramos, pois, obrigar o lavrador a nos vender a preço vil aquilo que ele produz em sua faina cotidiana, obscura e fatigante.

Do contrário, a miséria geral somente poderá crescer.

O PREÇO JUSTO

Existe um preço justo, que é aquele que corresponde efetivamente ao trabalho empregado na produção de um artigo.

Quando esse preço se eleva demasiadamente pelo excesso da procura, ou baixa demais pelo excesso da oferta, então o que há é um defeito no sistema.

Por exemplo, seria absurdo pretender que o açúcar de Pernambuco ou Alagoas e o arroz do Rio Grande fossem vendidos a preços vis porque foram produzidos em abundância. Nesse caso, o preço cairia abaixo do custo da produção, que está fixado por outras razões que nada têm a ver com a oferta e a procura: o preço da terra, o preço da mão de obra, o preço dos instrumentos de trabalho, as necessidades vitais do produtor, que também é um comprador de outros artigos, etc. Condená-lo a "torrar" sua mercadoria por qualquer preço, simplesmente porque ele produziu muito, é o mesmo que condenar o seu trabalho, puni-lo pelo bem que ele praticou. Isto não é somente desumano: é uma pura estupidez.

Devemos considerar que, além do nosso interesse de consumidores, há outro interesse, que é o do produtor.

O açúcar, o arroz, etc. saem ao produtor por um certo preço, que nós chamamos de custo e que serve de base para o cálculo do preço que nós, consumidores, devemos pagar.

A quantidade produzida, no caso, não tem, por enquanto, grande influência sôbre o custo, isto é, o preço de custo não baixa com o aumento da produção.

Se, pelo fato de ter havido esse aumento da quantidade produzida, nós acharmos que devemos pagar menos, o resultado é que o produtor acabará tendo prejuizo.

Então, nós estaremos praticando ao mesmo tempo uma injustiça e um erro de cálculo: uma injustiça, porque estaremos castigando uma classe que fez exatamente aquilo de que o Brasil e o mundo inteiro mais necessitam — produzir; e um erro de cálculo, porque, diante do verdadeiro logro que sofreu, o produtor passará a produzir menos, ou até mesmo deixará de produzir, e isto, ao fim de certo prazo, nos lançará numa crise pior.

Dissemos, por isso, que é necessário pagar pelo produto o preço justo, que é aquele que corresponde efetivamente ao trabalho empregado na produção do artigo.

Não defendemos ninguém de maneira especial.

Pensamos apenas no bem geral do país e no que devemos preservar, não só para o dia de hoje, mas também para o de amanhã.

Pensamos, em particular, no que representam, para o Brasil, a lavoura da cana e a indústria do açúcar, e nas centenas de milhares de pessoas que delas vivem.

Assim como pensamos em alguns Estados, como Pernambuco e Alagoas, para os quais a ruina dessa lavoura e dessa industria representaria um desastre irremediável.

Sentimo-nos ligados uns aos outros por um dever de solidariedade nacional e pela simpatia que deve reinar entre os brasileiros.

ANALISE DO PREÇO DO AÇÚCAR

Esclarecida nossa posição no caso, isto é, que não temos nenhuma relação nem com os usineiros, nem com os plantadores, nem com os refinadores, nem com os "capitalistas" em geral, mas somente com o Brasil tomado em seu conjunto, na totalidade dos seus interesses, vamos fazer uma análise dos fatos e dos números que determinam o preço do açúcar: este preço que nós, cariocas, pagamos e que é, ou era até há bem pouco tempo, o menor de todo o Brasil, inclusive do que o preço nos Estados produtores.

O preço é, como se sabe, de Cr$ 3,20 — três cruzeiros e vinte centavos — o quilo para o consumidor.

Há quem entenda que esse preço resulta apenas da exploração de alguns ricaços usineiros, tanto que — acrescenta-se — o agricultor não está recebendo pelo que produz mais de Cr$ 50,00 por saco.

Sendo um saco de 60 quilos, assim teriamos que o agricultor produz por 83 centavos e o consumidor paga 320 centavos, portanto, quase quatro vezes mais.

O preço do custo agricola da produção — 50 cruzeiros o saco de 60 quilos — aproxima-se da média entre os vários custos agricolas que dependem da safra, da região e de muitas outras condições.

E' bem de ver-se que o agricultor não produz propriamente o açúcar.

Ele produz CANA, que submetida a um complexo tratamento industrial dá o açúcar que vem ter à nossa mesa.

Dando à tonelada de cana um preço que oscila entre 80 e 115 cruzeiros, encontramos aquela média de 50 cruzeiros por saco de 60 quilos como valor da produção agricola.

Entretanto, como dissemos, o preço de custo não é o mesmo em todo o Brasil, mas, pelo contrário, está sujeito a variações muito grandes, que dependem do lugar onde a mercadoria é produzida.

As principais zonas produtoras de açúcar no Brasil são, como se sabe, Pernambuco, Alagoas, Estado do Rio e São Paulo.

Tomando-se a safra de 1945 a 1946, que serviu de base à fixação do preço atual, verificaremos que o custo agricola do açúcar — ou melhor — o custo de uma tonelada de cana foi de cêrca de 65 cruzeiros por tonelada em Alagoas, 70 cruzeiros no Estado do Rio, 65 cruzeiros em São Paulo e 100 cruzeiros em Pernambuco, o que dá em média, para os quatro Estados, mais ou menos 75 cruzeiros por tonelada.

A cana assim produzida, e por esse preço, que foi pago ao plantador, entra pois na usina, onde será transformada em açúcar.

E' claro que uma tonelada de cana não produz uma tonelada de açúcar. Produz, em média, 90 quilos.

Para os efeitos dessa transformação, o saco de 60 quilos corresponde a um determinado valor de cana que foi pago ao plantador.

Esse valor é, em média, de 60 cruzeiros por saco em Pernambuco, de 42 cruzeiros em Alagoas, de 43 cruzeiros no Estado do Rio e de 45 cruzeiros em São Paulo.

Isto dá, em média, 50 cruzeiros para cada um desses Estados.

Bem, agora vamos acrescentar a esse custo agricola as despesas que devem ser feitas para transformar a cana em açúcar.

Essas despesas compreendem: a mão de obra, a assistência social, a conservação da fábrica, a administração, a amortização e a depreciação dos maquinismos, os impostos e multas outras, além da sacaria e dos fretes e carretos.

Tudo somado ao custo da cana encontramos 124 cruzeiros em média por saco de 60 quilos.

Daí se deduz o que se aproveita do residuo para a fabricação de alcool, de maneira que a média fica em 115 cruzeiros por saco de 60 quilos que sai da usina em Pernambuco.

Em Alagoas, essa média é de 93 cruzeiros, no Estado do Rio é de 84 cruzeiros, e, em São Paulo, de 98 cruzeiros.

A média desses custos é de cêrca de 98 cruzeiros, mas vamos ter de acrescentar algumas parcelas antes que o açúcar chegue à nossa mesa.

Assim é que devem ser ainda consideradas estas parcelas: a renda paga pela terra, os juros do capital de financiamento e do capital imobilizado em animais e máquinas agricolas, os juros do capital de financiamento da produção industrial e do capital aplicado nas instalações.

Finalmente, devemos atender a que todos estes números se referem à safra de 1946 a 1947.

Para a safra atual, que nós estamos consumindo e pagando, é preciso acrescentar a parcela correspondente ao acréscimo de salários que foi concedido.

De modo que, somando todos os aumentos, quer os do custo agricola quer os do custo industrial, o saco de 60 quilos sai às usinas produtoras, em Pernambuco, em Alagoas, no Estado do Rio e em São Paulo, pelo custo médio de 134 cruzeiros.

A esse custo acrescentam-se apenas 5 cruzeiros a título de lucro para as usinas.

E' um lucro bastante moderado, como se vê, que não chega a 4 por cento do preço de venda.

Assim, o saco de açúcar é entregue pelas usinas ao preço médio de 139 cruzeiros, ou seja, cerca de 2 cruzeiros e 30 centavos o quilo.

E' só fazer a conta.

Mas é claro que nós não vamos comprar o açúcar na porta da usina, nem o utilizarmos tal como ele sai da usina.

Desde o centro produtor até às nossas mesas, o produto ainda percorre uma série de operações: o transporte desde o centro produtor até o centro consumidor, o beneficiamento nas refinarias, a armazenagem, o acondicionamento, a distribuição e o transporte até à porta do consumidor.

Pensemos no que isto representa de material e, principalmente, de mão de obra, e de certo a margem de 90 centavos, entre o preço de Cr$ 2,30 pago às usinas e o de Cr$ 3,20 que nós pagamos ao armazem do bairro, não parecerá fora de propósito.

Eis aí o que tinhamos em mente no falar de preço JUSTO.

O preço justo é aquele que permite que a produção exista, que alguém se interesse por ela.

Pode ser que esse preço seja caro para nós, consumidores.

Somos os primeiros a lamentá-lo.

Mas a questão é que, no momento, não há meio de baratear esse preço sem arruinar toda a engrenagem da produção que descrevemos sumariamente.

E já se pensou no que representa a ruina da produção do açúcar no Brasil?

Significaria a ruina para alguns de nossos Estados, que nesse produto têm a base de sua economia: representaria a miséria para centenas de milhares de brasileiros, nas cidades e, principalmente, nos campos; e com isto desapareceria o açúcar em nosso país.

Teriamos, então, de ir buscá-lo fora do Brasil, e não sabemos por que preço.

Ficariamos na dependência do preço que nos ditassem os produtores estrangeiros e da quantidade que eles quisessem ou pudessem vender-nos.

Exatamente como sucede com o trigo.

Não acreditamos que alguém pense no Brasil em fazer esta experiência.

Além disso, porque está se passando com açúcar uma coisa paradoxal.

Com efeito, ainda nos lembramos bem da situação de uma época muito recente: há um ano, precisamente.

Verificava-se, então, uma alarmante escassez de açúcar.

Tivemos de sujeitar-nos ao racionamento de um artigo que sempre fôra consumido com largueza.

A lavoura e a indústria foram, então, convidadas a intensificar a produção.

O mesmo apelo que está na boca de todos a respeito de tudo: nossa crise é de produção; é preciso produzir mais para que melhore o padrão geral de vida.

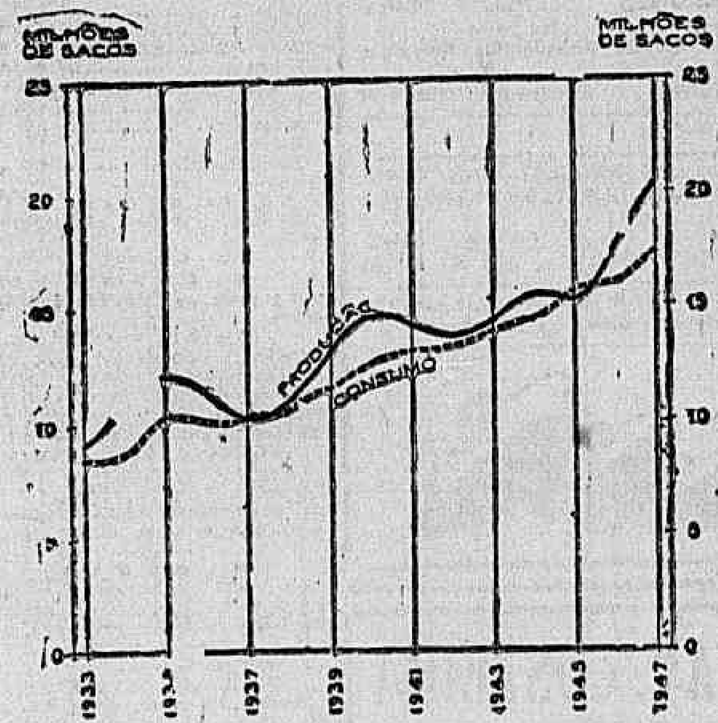
Pois bem, este apelo, diante do qual se mostram hesitantes muitos outros setores da produção brasileira, — esse apelo foi ouvido pelos plantadores de cana e pelos fabricantes de açúcar.

Em Pernambuco, em Alagoas, no Estado do Rio, em São Paulo, agricultores e industriais lançaram-se corajosamente à produção.

E produziram tanto e tanto, que hoje se encontram em dificuldade para colocar suas safras.

Não podemos, agora, desejar que êles ponham o produto em liquidação a preços abaixo do custo, isto é, não podemos querer que o preço do açúcar baixe na proporção do aumento da produção, porque isto seria provocar o abandono dessa produção e, por conseguinte, uma nova crise de escassez.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE AÇÚCAR DE USINA



AVISO



Heber de Bôscoli avisa aos ouvintes, frequentadores e anunciantes dos seus discutidos programas "Trem da Alegria" e "Hora do Pato", que terminou sábado, dia 31 de janeiro, a temporada que vinha realizando no Teatro Carlos Gomes e na Rádio Mayrink Veiga.

Esta medida foi tomada para que os ouvintes, frequentadores e anunciantes possam gozar merecidas férias, após haverem aturado o "Trio de Osso" durante sete anos.

Heber de Bôscoli, Yara Sales e Lamartine Babo aproveitam a oportunidade para solicitar aos seus amigos e colegas do rádio que façam programas com bastante alegria e entusiasmo para que os ouvintes não sintam falta do "Trem da Alegria" e da "Hora do Pato".

Os nossos agradecimentos.

HEBER DE BÔSCOLI
YARA SALES e
LAMARTINE BABO

ESPETÁCULOS HEBER DE BÔSCOLI

O sr. Altino Arantes solidário com o lider da maioria

O sr. Altino Arantes, vice-presidente do Diretório Nacional do PR e deputado federal por São Paulo, enviou ao sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Camara, o seguinte telegrama:

"As unânimes manifestações, com que a Câmara dos Deputados revidou ao injusto ataque feito à sua honra e ao seu patriotismo, de representante da Nação, que digna e brilhantemente tem sabido exercer o seu mandado, peço venia para ajuntar a afirmação cordial do meu apreço e da minha solidariedade."

Parlamentares em viagem

Por via aérea, seguiram ontem para Poços de Caldas os senadores Melo Viana, do PSD de Minas, e Pereira Pinto, do PSD fluminense. Para o Recife seguiu o senador Novais Filho, um dos próceres da Coligação Democrática de Pernambuco.

Com destino a Belo Horizonte viajaram os deputados Gabriel Passos, da UDN de Minas, e José Esteves Rodrigues, do PR do mesmo Estado. Também seguiu para Belo Horizonte o senador Henrique Novais, do PSD do Espirito Santo. Alguns desses parlamentares só regressarão ao Rio, após o Carnaval.

O ENSINO AGRONOMICO E A REALIDADE DO CAMPO

(Conclusão da 9.ª página)

dos nossos caprinos do sertão, possui mais proteína do que a própria carne!

Foi tal o espanto do dr. Josué de Castro ao estudar esses alimentos curiosos da região sêca que correu à Europa num congresso de alimentação para comunicar a seus pares, como coisa originalissima, as virtudes alimenticias de nossas esquisitas plantas.

E coisa semelhante acontece com o cajueiro, o umbú, a goiabeira, e inúmeras outras plantas silvestres. O alarme com respeito ao nosso pedantismo, à nossa mania de imitação foi-nos dado, entre outros, por Alberto Torres, que nos traçou o caminho certo, mas fechou os olhos amargurado ante o indiferentismo do brasileiro às realidades da vida. Depois vieram os continuadores dos quais destacamos Euclides da Cunha, Lima Barreto, Roquete Pinto, Monteiro Lobato, Gilberto Freyre e Silva Melo, todos batendo na mesma tecla, pela necessidade do estudo de nossa flora, fauna e minérios, pelo aproveitamento dos recursos naturais pelo combate ao verbalismo, contra a politicalha sem entranhas que não vê a realidade porque o seu interesse é a mistificação, é a confusão, não a busca da verdade, o conhecimento puro e simples das nossas necessidades.

Por isso ainda não encontrareis um ambiente favoravel à carreira que abraçastes porque fostes preparados num meio que é diferente daquele que ides agora encontrar. As reformas todas havidas nada mais foram do que substituições de programas, dos curiosos programas oficiais, cheios de coisas práticas no dizer de quem os elabora, mas impraticáveis quando se os procura ajustar à verdadeira prática. E o que vemos é a crise aumentando no mundo inteiro por diversas razões, entre as quais a excessiva industrialização e a excessiva mecanização da lavoura, dando lugar a uma corrida louca para os grandes centros, para as cidades tentaculares. Como diz Buerger o progresso e a miséria andam juntos nesses grandes centros, enquanto que a felicidade, a única possivel, no campo, tende a desaparecer e, com ela, a própria civilização. Spengler acrescenta que a metrópole chupa o sangue da aldeia insaciàvelmente e quem cai nas cidades tentaculares nunca mais recupera a liberdade. Até o lavrador "prefere morrer no asfalto a voltar ao campo", acrescenta o grande sociologo.

Isto é razoavel, é humano, porque, de qualquer maneira, o homem encontra certa compensação na cidade, ao passo que no campo não lhe dão nada, negam-lhe tudo, trabalha de sol a sol sem nenhum conforto e sem resultados compensadores. Nós mesmos já escrevemos a respeito deste importante assunto: "Num país que não ampara a população do interior", não o saneia, não premia os técnicos de seu desbravamento, não se preocupa com a agricultura e a instrução, só cuida das capitais, dos arranha-céus e quejandos, não deveria reclamar nem estranhar o fenomeno social da fila, que tanto tem dado o que falar aos próprios sociólogos e politicos".

Essa é a situação curiosa a que chegamos depois de 4 séculos de existência, mergulhados na intrigalhada da politicagem, enquanto o caboclo vive ao abandono, as nossas quedas dágua roncam noite e dia sem que ninguem as escute, e numerosos problemas permanecem virgens, sem que ninguém tenha tempo para estudá-los. Temos impetos de pedir para o nosso país a célebre constituição redigida por Capistrano de Abreu, num assomo de indignação: "Artigo único — Todo brasileiro fica obrigado a ter vergonha". Se o nosso grande critico visse o atual cenário, creio que nada alteraria à rispida constituição elaborada em seu tempo, para o nosso desajudado Brasil.

Sejam quais forem, porém, as atribulações que ides enfrentar, o vosso dever, o vosso compromisso deve ser o bem comum, o interesse da pátria, o amor à vida do campo, a ajuda permanente, à melhoria de nossos métodos de cultura e criação. Faltareis ao vosso compromisso se ingressardes no turbilhão dos que só veem o interesse próprio, o bem estar individual o conforto pessoal etc. A propósito, cito-vos de Wallace esse trecho precioso: "Ninguém deve receber grau universitário ou qualquer outro sem que haja demonstrado a mais absoluta lealdade ao bem estar coletivo". "Ser-lhe-á ministrados conhecimentos especializados, mas sempre do ponto de vista da utilidade geral".

Noutro ponto escreve, referindo-se aos diplomados quando entram na vida prática: "Vemo-los nas administrações municipais, estaduais e federal. Vemo-los como redatores, professores e pregadores, mas trazendo sempre nalma a doutrina do bem estar coletivo, em contraposição à do classicismo ou da especialização". E, para rematar, venho citar-vos, ainda de Wallace, o trinômio do grande presidente americano T. Jefferson, essa notavel advertência, lançada ao mundo ainda no século dezessete, como ponto principal de sua divisa filosofica: "Democracia, Agricultura e Educação".

PEREIRA PASSOS, O PREFEITO REVOLUCIONARIO

(Conclusão da 9.ª página)

meira estrada de turismo e recreio que tivemos no Brasil.

É mister frisar, principalmente, sua notável colaboração profissional e administrativa para o traçado e construção de numerosos quilômetros das estradas Santos-Jundiaí e Central do Brasil.

E já que estamos falando sôbre ferrovias, vale registrar aqui, à guiza de curiosidade, que coube a Pereira Passos inaugurar os trens noturnos para o interior, quando diretor da Central. O primeiro noturno correu aos 4 de agôsto de 1898.

Sempre engenheiro, Passos administrou, por algum tempo, o estabelecimento da Ponta da Areia — "de propriedade de Irineu Evangelista de Souza.

Também presidiu a companhia de São Cristóvão, que explorava os serviços de "tramways" por tração animal no Rio de Janeiro. Cabe, aqui, um detalhe pouco conhecido: o visconde de Taunay dirigira aquela emprêsa, anteriormente, durante seis anos.

A passagem de Passos pela S. Cristóvão grangeou para o seu nome, maior conceito como administrador. Tal impulso imprimiu aos serviços e conseguira impor normas administrativas tão seguras que a Companhia chegou a destribuir dividendos de 15% e manter um fundo de reserva especial para atender despezas extraordinárias.

Outras atividades

Sempre empolgado pelos recantos de maior beleza da cidade do Rio de Janeiro e preocupado em integrá-los na vida carioca, de volta de uma das suas viagens aos Estados Unidos, aconselhou à emprêsa de bondes de Santa Tereza que empregasse o processo de tração elétrica por cabos aéreos no seu prolongamento até o Silvestre. Aceita a sua sugestão, traçou o plano de uma linha Largo da Carioca-Silvestre, passando sôbre o velho aqueduto colonial.

Passos pertenceu ao quadro de engenheiros do Ministério da Viação. Nessa qualidade, construiu numerosos edificios para repartições públicas e escolas. Caber-lhe-ia, também, preparar o plano de uma cidade universitária, a pedido do visconde do Rio Branco, quando chefe do famoso gabinete de 70. Seu plano cogitava da construção da Escola Politécnica, Faculdades de Ciências, Direito, Medicina e Teologia.

O cargo que ocupava no Ministério da Viação obrigava-o a estudar os problemas de urbanismo, principalmente do Rio de Janeiro. Já então traçava planos, que em parte, concretizaria mais tarde, quando a República lhe confiasse a Prefeitura da Metrópole. Seu projeto era audacioso para a época. Tratava do desmonte dos morros do Senado, Santo Antonio e Castelo, aterros de grandes zonas, aberturas de grandes avenidas tais como a que devia contornar a baía de Guanabara (Botafogo-São Cristóvão), a que, partindo da Praça da República, alcançasse a Tijuca com duas retas de 4.870 e 1.500 metros de comprimento por 40 de largura, o prolongamento do bulevar 28 de Setembro até o Mangue, etc.

O prefeito

Dedicado inteiramente à engenharia, Pereira Passos chegou à velhice. Já era um ancião de 66 anos quando lhe confiaram a Prefeitura do Distrito Federal.

Ressalte-se que sua nomeação não resultou de injunções politicas, nem de amizades prestigiosas. Passos subiu as escadas da Prefeitura apoiado no bastão inegualável dos seus próprios méritos, recomendado pelo seu passado de engenheiro e administrador eficiente, capaz de acompanhar o grupo de auxiliares com que o presidente Rodrigues Alves formou o seu governo.

Ninguem, no Brasil ignora o vulto das obras que Passos empreendeu no Rio de Janeiro, transformando a cidade colonial na metropole de que tanto nos orgulhamos.

Os velhos relembram, entre adjetivos, a disposição do homem que abriu largas avenidas, pôs abaixo imundos pardieiros, demoliu inestéticos quiosques, transformou a mentalidade rotineira de toda a população carioca.

Muita coisa, porém, vai caindo no esquecimento. Detalhes curiosos agitados pelo dinâmico prefeito.

O seu interesse, por exemplo, pela educação do povo, dotando o Rio de Janeiro de numerosos edificios destinados às escolas públicas. Exceção feita de uns poucos, os predios construidos por Pereira Passos para aquele fim continuam sendo os melhores da capital.

No capitulo "educação do povo" merece ser lembrado o carinho pelas iniciativas que importassem na elevação do gosto pelas diversões mais requintadas. Com exceção das festas de igreja e do entrudo selvagem, àquele tempo a cidade não tinha em que se divertir. O prefeito promove batalhas de flores, estimula um carnaval menos bravio, prestigia as regatas e os prelios de natação.

Tambem as praias — que constituem, em nossos dias, um popularissimo centro de distração e esporte da cidade — mereceram atenção especial de Pereira Passos.

A conjunção de tantas circunstancias que, àqueles dias, transformavam a mentalidade do Brasil e do Rio de Janeiro, cooperou para que numerosas iniciativas do prefeito alcançassem a medula mesma dos costumes da população.

E o caso das praias, que, desde então, constaram inteiramente o carioca, integrando-se na sua vida como um trecho dos mais queridos da cidade.

Pereira Passos inaugurou entre nós o culto das árvores. Criou a mentalidade da arborização e instituiu a festa de 19 de novembro. O Hino à Bandeira — escrito por Olavo Bilac e musicado por Francisco Braga — foi composto por iniciativa do prefeito carioca, para ser cantado nas escolas. Cabe aqui uma referência aos jardins públicos, que não escaparam às provas de carinho do zeloso administrador. Também de sua iniciativa a construção do Mercado das Flores — na atual Praça Olavo Bilac — que, nos dias que correm, está exigindo reformas radicais para se reintegrar no facies da cidade.

Que se não esqueça o mercado — outra obra da administração Pereira Passos e que custou uma longa batalha ao prefeito.

E' dificil admitir, hoje, as ruas do Rio de Janeiro sem o beneficio do asfalto. Pois o melhoramento foi introduzido por Pereira Passos. Por sinal que a primeira rua a receber o lençol preto foi a Gonçalves Dias, no trecho compreendido entre Ouvidor e Sete de Setembro.

Os melhoramentos realizados pelo prefeito propiciavam e estimulavam os particulares a marcharem no mesmo ritmo. E foi assim que a cidade ganhou bondes movidos a eletricidade, automóveis, luz elétrica. O comercio abandonou processos retrogrados. As ruas passaram a contar com êsse novo motivo de atração que é a vitrine artisticamente apresentada. Revolução material e espiritual.

Assevera Raimundo de Ataide que Pereira Passos foi o primeiro administrador, no Brasil, a levar avante um plano de construção de casas para operários. Quem passa pela Avenida Salvador de Sá tem um testemunho honroso do espirito de Pereira Passos. As casas que construiu para os operários — quase meio século decorrido — habitáveis e habitadas, como a ensinar aos modernos proveitosas e necessárias lições de engenharia e seriedade.

Embora fuja ao nosso propósito a preocupação de pormenorizar realizações, não será demais citar o Teatro Municipal como joia cara iniciada durante a administração Pereira Passos.

Não se pense que êle só via o centro da cidade e deixasse ao abandono suburbios e zona rural. Absolutamente. Se o fizesse desvaria de ser o administrador modelar que foi, atento a tôdas as peças da máquina que lhe coube dirigir.

Ao fim do quadriênio Rodrigues Alves, quando o prefeito entregou o cargo, a cidade prestou-lhe homenagens excepcionais.

Pela primeira vez — acreditamos — o Rio de Janeiro glorificou um homem de govêrno à hora de sua despedida do posto. Estamos nos referindo à "marche aux flambleaux" e outras manifestações prestadas a Pereira Passos no dia em que deixou a Prefeitura do Distrito Federal. Era o prêmio com que a cidade galardoava a quem tão apaixonadamente a servira.

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de janeiro de 1948 foram sorteadas as seguintes combinações:

U.Y.J. R.S.P. X.Y.W. O.O.O.
D.R.Q. H.I.W. F.G.E. Y.D.M.

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

O próximo sorteio será realizado no dia 28 de fevereiro de 1948, às 12 horas.

Informações e subscrições de títulos com corretores ou na séde social à Avenida Rio Branco n.º 39 - 21.º andar — Caixa postal, 4742 — Telefone: 43.0080.

COLUMBIA — COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA — CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO Cr$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO Cr$ 1.200.000,00
AV. RIO BRANCO N. 39 - 21. ANDAR - TEL. 43-0080 - RIO DE JANEIRO



IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 1 de fevereiro de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo por Cr$ 200.000,00 2 pequenas casas, cada uma com duas salas, 2 quartos, etc. Alvaro Faria Costa.

ANDARAÍ

— Vendo casa na rua Gastão Penalva, 160 (I, II, III e IV) e 162 e 164, Rua Paula Brito, 210. Financiamento 0.5% em 5 anos. Arnaldo R. Duarte.

BOMSUCESSO

— Vendo ZONA INDUSTRIAL, esplêndida área de 8.700m2, com 102 de frente. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo à rua Voluntários da Pátria, próximo à praia, no 7.º pavimento, apartamento lateral com 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc. Entrega dentro de 90 dias. Preço: Cr$ 225.000,00. Facilita-se aos contribuintes do I. A. P. I., Cr$ 100.000,00 pela T. P. 15 anos. Francisco Lopes Utinguassu.

— Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5.000m2, tôda plana e arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida de 14,16x202. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo terreno à rua Humaitá com 1490m2 aproximadamente. Arnaldo

— Casa vazia, vendo para ocupação imediata, de 1 pavimento, em boa rua residencial, distante 300 metros dos bondes e ônibus com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento. Francisco Lops Utinguassu.

— Vendo por 500 mil cruzeiros (em construção adiantada) magnífico apartamento de esquina, frente para Voluntários da Pátria, com saleta, 2 grandes salas, varanda, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros, armários embutidos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, etc., financiamento de 250 mil cruzeiros. Antônio de Castilho Gama.

— Vendo no bairro Jardim Visc. de Albuquerque e bairro Jardim de Pernambuco, magníficos lotes de Cr$ 450,00 o metro quadrado. Arnaldo Wright.

— Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo para entrega imediata por 750 mil cruzeiros, com 150 mil financiados. Antônio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

— Vendo moderno trapiche com instalação de escritórios, plataformas da estrada de ferro, junto à praça Mauá. Teófilo da Silva Graça.

CENTRO

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá), prédio de 3 pavimentos com testada de 4,55 total 77,35. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo junto à Av. Gomes Freire, prédio antigo de 2 pavimentos, em bom estado, habitavel, para residência, pensão ou comércio. Terreno de m.m. 7x30. Preço Cr$ 500.000,00. Francisco Lopes Utinguassu.

— Vendo junto à Av. Rio Branco, andar rendendo Cr$ 96.000,00 líquidos anuais, pelo preço de Cr$ 950.000,00 com financiamento de 40%. Teófilo da Silva Graça.

COPACABANA

— Vendo apartamento de luxo um por andar, à Av. Atlântica, pôsto 6. Preços a partir de Cr$ 926.000,00. Porte financiada pelo I. A. P. I. Chaim Linden.

— Vendemos no pôsto 6, para entrega imediata apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Antônio Saad e Décio Lefevre.

— Vendo por Cr$ 700.000,00, no pôsto 6, luxuosa residência de 2 pavimentos com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros completos em côr, dependências de empregados. Teófilo da Silva Graça.

— Vendo apartamento de quarto, sala, banheiro, cozinha, de frente. Preço Cr$ 120.000,00 Facilito o pagamento por intermédio de Institutos ou Caixas. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo para entrega imediata, à rua Santa Clara, apartamento de frente com living, 3 quartos e demais dependências. Preço de oportunidade. Antônio Saad e Décio Lefevre.

ENGENHO DE DENTRO

— Vendo a poucos metros da estação pequeno prédio com 2 salas, 2 quartos, etc. situado em ótima rua calçada. Preço 100 mil cruzeiros, facilidade em 50 mil a longo prazo. Antônio de Castilho Gama.

— Vendo ótimo terreno de 100m2 pronto para construção à rua Raul Barroso. Artur Perrone.

GÁVEA

— Apartamentos à rua Marquês de S. Vicente, com 3 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Preços a partir de Cr$ .. 270.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo para entrega imediata, em ótima rua transversal à Marquês de S. Vicente, junto à condução, linda residência, estilo mexicano, de 2 pavimentos com 4 quartos, grande sala, hall, armários embutidos, copa, cozinha, quarto de empregada, etc. Não tem garage! Preço Cr$ 470.000,00. Aos contribuintes do I. A. P. C. facilita-se Cr$ 250.000,00, 15 anos, juros de 6%. Francisco Utinguassu.

GRAJAÚ

— Vendo boa casa com 2 salas, saleta, 4 quartos e 1 fora, banheiros, cozinha, etc. Entrego desocupado. Alvaro Faria Costa.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos à rua Rodolfo Galvão, em zona residencial, terreno medindo 12x30, pronto para construção. Antônio Saad e Décio Lefevre.

IPANEMA

— Vendo à rua Visc. de Pirajá, junto ao largo da Paz, prédio antigo edificado em terreno medindo 10x50. Teófilo da Silva Graça.

IRAJÁ

— Vendo ao lado da estação na est. do Quitungo, calçada, com água e luz e a 100 metros do bonde, magníficos lotes. Preço Cr$ 5.000,00 de entrada e Cr$ 25.000,00 em 6 anos. Oswaldo Santos Parente.

LAGÔA

— Terreno, vende-se no comêço da rua Sacopan, em frente ao prédio 68 magnífico terreno de 380m2, com linda vista sôbre a Lagoa. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

— Vendo por Cr$ 160.000,00 junto ao parque Guinle, apartamento em primoroso edifício com quarto, sala, saleta, banheiro de luxo, cozinha, linda vista. Facilito Cr$ 75.000,00. Artur Perrone.

— Vendo área de terreno com 2.000 m2 à rua Cardoso Júnior, junto e antes do n.º 266. Próprio para casa de Saúde. Também 2 lotes desmembrados com 279,00m2 cada um. Chaim Linden.

LEBLON

— Vendo em excelente localização, a 150 metros da praia, terreno de .... 10x35,50. Preço Cr$ 360.000,00. Facilita-se o pagamento. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo a 10 metros da praia magnífico terreno medindo 15,30, pronto para construir. Artur Perrone.

— Vendo residência à rua Delfim Moreira, com 3 salas, copa, cozinha, 4 quartos, salão com 14x10 e 3 quartos para empregados. Terreno de 10x30. Arnaldo Wright.

MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, água, luz, o melhor clima para veraneios e week-end. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

NITERÓI

— Saco de S. Francisco, vendo a 8 minutos da praia à rua Oliveira Botelho, junto e depois do 39,6 lotes de terreno, em conjunto ou separadamente. Preços a partir de Cr$ 25.000,00 com Cr$ 5.000,00 de entrada e o restante em 3 anos. Oswaldo Santos Parente.

OLARIA

— Vendo ótima residência, tipo apartamento, situada à rua Dr. Nunes, hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 100.000,00. Arnaldo R. Duarte.

PARAIBA DO SUL

— Vendo uma fazenda com 94 alqueires geométricos, sede, gado e benfeitorias, distante a 9 quilômetros da cidade local. Chaim Linden.

PETRÓPOLIS

— Vendo esplêndida propriedade com 400.000m2 situada a 1 quilômetro da União e Indústria e com 1.200 metros de frente para a est. de Araras. Muita água própria. Presta-se para dividir em granjas. Alvaro Faria Costa.

QUATIS

— BARRA MANSA — Vendo fazenda com 130 alqueires, 8 pastos divididos de capim gordura, diversas vargens, 10 nascentes, 2 córregos, 8 alqueires de mato em reflorestamento, sede confortavel, moinho, currais e telheiros, aparelhada para iluminação elétrica. Preço Cr$ 650.000,00. Aceito oferta. Arnaldo Rodrigues Duarte.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

— Vendo 3 lotes em frente à praia, pelo preço global de Cr$ 75.000,00. Lotes 7, 8 e 9 num total aproximado de 1.900m2. Arnaldo R. Duarte

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio e veraneios. Posse imediata. Longo prazo. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo em Hadock Lobo, prédio de 16x33,60, nos fundos do terreno existe uma dependência com garage e ao lado uma capela total 844,80 metros. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo à rua Conselheiro Salgado Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x51,00 área total 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Preço Cr$ .. 165.000,00. Facilito o pagamento intermédio Institutos ou Caixas. Sebastião L. Pedrosa.

— Vendo aparamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Preço Cr$ ... 200.000,00. Facilito o pagamento intermédio Institutos ou Caixas. Sebastião L. Pedrosa.

VALE DE PONTREZINA

— Ofereço nesta cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, tôdas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalow onde gozará veraneios. Breve inauguração estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo na Pavuna área própria para indústria e outros fins, qualquer tamanho a partir de Cr$ 10,00 o m2. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo com frente para a Av. Brasil, em Ramos, área com 810m2, de 26x33. Preço Cr$ 320.000,00. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à rua D. Ana Nery, com 2? metros de testada, área de terreno plano, fazendo fundos para estrada de ferro a Cr$ 800,00 o m2. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à Av. Teixeira de Castro, Bonsucesso, terreno de 28x21, plano junto à Av. Brasil por Cr$ 365.000,00. Henrique Fish de Miranda.

COMPRA

— COPACABANA OU IPANEMA — Compro apartamento de frente com 2 quartos, sala, terraço, etc. pronto ou quase pronto. Artur Perrone.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — sala 1601
42-8901

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º
43-0470 e 22-6670
22-6670 e 22-9641

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
R. Debret, 23 — 11.º pavt. —
42-0301

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-7859

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77, S. 502
23-2927

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 3
42-6366

CHAIM LINDEN
Rua Mayrink Veiga, 24 — 2.º sala 6-8
23-4121

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º —

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — s. 511
23-6442

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º —
42-0470 e 22-9641

OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-3814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, 3.º andar
23-3418 e 43-3411

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlantica, 93 — apt. 401
37-0728

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26, s. 712
e 22-8052

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro avisa aos corretores de imóveis (pessoas físicas ou jurídicas) que exercem a atividade no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro — base territorial deste órgão de classe — que deverão recolher ao Banco do Brasil, durante o mês de FEVEREIRO, o imposto sindical de acôrdo com as leis trabalhistas em vigor. As guias e quaisquer informações são fornecidas, diariamente, na sede do Sindicato, à Av. Rio Branco, 128 - 16°.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1948.

DECIO GERALDO BRANCO LEFÉVRE, Presidente.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

CASAS A Cr$ 65.000,00

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU

(ESTAÇÃO Senador Camará) Primeira depois de Bangu. Elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro II.

Começaram as construções de 500 casas a serem vendidas em 240 prestações, por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangu, no local onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814, telefone 22-5014.

Carnaval com chope e cerveja na tabela

Deverão assinar um compromisso — Os industriais querem aumentar o produto — Decisão amanhã — Uma nota

Esteve reunida a sub-comissão das bebidas para discutir o tabelamento da cerveja e do chope. Nesta sessão, a que estiveram presente os industriais, que alegaram não ter majorado o produto para a venda ao comércio varejista, mas que iam fazer um aumento em face do pedido de maior salário feito pelos empregados, e que a escassez de bebidas, é devido à falta dágua. Diante disso ficou decidida uma nova reunião para a próxima segunda-feira com a presença de proprietários de bares e botequins a fim de serem assentadas medidas a respeito. Deverão êles assinar um compromisso de que não venderão o produto com mais de 20 por cento sôbre os preços tabelados. Já no dia seguinte, a C. C. P. em reunião geral decidirá definitivamente a questão do tabelamento.

Nota

A diretoria do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, compareceu ontem à tarde, ao gabinete do vice-presidente da C. C. P., a fim de esclarecer a referida autoridade como já fizera publicamente, que os excessos no aumento dos preços da cerveja e do chopes, não são praticados pelos associados dos sindicatos.

A inobservância desses preços, poderá provocar novo tabelamento".

Depois de vários debates a respeito, o referido sindicato entregou a seguinte nota:

"O Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro, coerente com as observações que vem fazendo, recomenda às casas que vendem cervejas e chopes os seguintes preços:

cerveja branca (popular)	Cr$ 4,70
cerveja branca (extra)	Cr$ 6,30
cerveja preta (comum)	Cr$ 4,20
Choppes (simples)	Cr$ 1,60
choppes (duplo)	Cr$ 3,20

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42-9691

Finanças do dia

C A M B I O

O mercado monetário iniciou, ontem, os seus trabalhos, em condições de estabilidade e com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros estabelecimentos bancários a Cr$ 74,50 89 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova York e a Cr$ 4,57 61 sôbre Buenos Aires.

Aquêle Banco vendia a moeda londrina a Cr$ 75,39 48, a ianque a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 4,66 54 e comprava a Cr$ 74,02 50, a Cr$ 18,30 e a Cr$ 4,54 67, respectivamente.

Às 11 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,30
Libra	75,39 48	74,02 50
Pêso boliviano	0,44 81	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,80 [illegible]
Pêso chileno	0,60 33	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,66 54	4,54 67
Franco suiço	4,37 38	4,30 [illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,08 73	0,08 57
Escudo	0,75 79	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,21 90	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 00	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 75

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 89
Libra (30 dias)	74,32 39
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 [illegible]
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,57 61
Corôa sueca	5,16 [illegible]
Escudo	0,74 93
Franco suiço	4,33 79
Pêso uruguaio	9,86 [illegible]

O U R O F I N O

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30,6170

CAMARA SINDICAL MÉDIAS DE CAMBIO

Em 30 de Janeiro de 1948

Londres .. D...	75,39 48
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,76 02
Chile	0,60 33
Suécia	5,27 35
Suiça	4,66 25
França	0,08 73
Belgica (francos belgas)	0,42 71
Uruguai	9,95 74
Dinamarca	3,90 00
Espanha	1,71 43
Tchecoslováquia	0,37 44

B O L S A D E V A L O R E S

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

C A F É

O mercado de café não funcionou ontem.

A Ç U C A R

Ontem, o mercado de açucar funcionou em posição estavel e com as cotações inalteradas. Os negócios realizados foram em pequena escala e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entraram 13.000 sacos, sendo 1.000 de Campos, 5.000 de Pernambuco e 7.000 de Maceió. Sairam 3.450 e ficaram em depósito 80.561 ditos.

A L G O D Ã O

Em posição estavel, com os mesmos preços do dia anterior e com animado movimento de entregas funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas não houve. Sairam 450 fardos e ficaram em depósito 33.408 ditos.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES



SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA"

Portos	Entradas	Saidas
Nova York	—	Janeiro 29
Rio	Janeiro 27	Janeiro 31
Santos	Janeiro 30	Fevereiro 2
Montevidéu	Fevereiro 2	Fevereiro 6
B. Aires	Fevereiro 3	

S/S "ARGENTINA"

Portos	Entradas	Saidas
B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6
Montevidéu	Fevereiro 6	Fevereiro 7
Santos	Fevereiro 9	Fevereiro 9
Rio	Fevereiro 10	Fevereiro 11
Trinidad	Fevereiro 18	Fevereiro 18
Nova York	Fevereiro 23	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACKITE"	No porto
"MORMACDOVE"	No porto
"MORMACGULF"	Janeiro 23

DESTINO: Curaçáu, Jacksonville, New York Boston e Philadelphia.

	Entrada	Saida
"MORMACOAK"	No porto	
New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore "MORMACPENN"	Janeiro 23	Janeiro 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 17

DESTINO: LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (via Curaçáu).

	Entrada	Saida
"CLEARWATER VICTORY"	Jan. 20	Jan. 25

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através do conhecimento direto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai 3.ª feira, 3 de fevereiro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 3 de fevereiro, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

ITANAGÉ
Sai 6.ª feira, 6 de fevereiro às 14 hs., para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUICÉ"
Sai quarta-feira, 4 de fevereiro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITABERÁ"
Sai sexta-feira, 6 de fevereiro, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cáis do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL
ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1578
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3567
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6678
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2546
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 7 de fevereiro, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"RIO GUAIBA"
(Carga)
Sairá a 9 de fevereiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"PARÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá a 2 de fevereiro, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — — A. BRANCA TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"ATALAIA"
(Carga)
Sairá a 3 de fevereiro, para:
BARRA ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"POCONÉ"
(Passageiros e carga)
Sairá a 15 de fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"INCONFIDENTE"
(Carga)
Sairá a 4 de fevereiro, para:
SALVADOR E MACEIO' RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO I"
(Passageiro e carga)
Sairá a 12 de fevereiro às 10 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO DOCE" (Carga)
Sairá a 31, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"BARBACENA" (Carga)
Sairá a 15 de fevereiro, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUIABÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá do Rio, no dia 4 de fevereiro, às 14 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CANTUARIA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 12 de fevereiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 de fevereiro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA AMÉRICA DO NORTE

"MAUÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 2 de fevereiro, às 9 horas, para:
BARRA ILHÉUS — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — TRINIDAD — NEW YORK — FILADELFIA e BALTIMORE

"LOIDE CANADÁ" (Carga)
Sairá a 11 de fevereiro, para:
RECIFE — TRINIDAD — N. YORK e BOSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

O papel da indústria na luta contra o câncer

UMA CONTRIBUIÇÃO QUE CADA VEZ SE TORNA MAIS IMPORTANTE E NECESSÁRIA

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Uma nova oportunidade se apresenta à indústria no que se refere às pesquisas sobre o cancer, segundo o dr. C. P. Rooads, diretor do Memorial Hospital for Cancer and Allied Diseases", de Nova York.

Falando no Forum de Ciência da General Electric, disse aquela autoridade em cancerologia: "Os cientistas estão reclamando novos produtos químicos e melhores instrumentos científicos. Só a indústria lhos pode fornecer. O cancer está seriamente visado, e a indústria deve ajudar a riscá-lo do quadro".

Como um impressionante exemplo da importância da indústria no progresso científico, o dr. Rhoads citou o caso da bomba atômica.

"Não pode haver dúvida — acrescentou êle — quanto à relevância do esfôrço individual dos cientistas nesse empreendimento. Contudo os engenheiros e a indústria química fizeram a bomba atômica e com ela os isótopos baratos para uso dos pesquisadores em toda parte".

Declarou ainda o referido homem de ciência que o desenvolvimento da quimioterapia determinou o papel dos laboratórios industriais na preservação da saúde pública. Existem, porem, muitos outros exemplos. O desenvolvimento do emprego dos raios X para a diagnose e o tratamento, largamente se deve à General Electric. A indústria química pôs as sulfas, a penicilina e a estreptomicina nas mãos de todos os droguistas.

Segundo o dr. Roads, há um novo ponto de vista em relação à pesquisa médica. "O público, como os cientistas, sabe, — declarou ele — que a pesquisa é uma coisa muito prática e ao mesmo tempo muito complexa. A pesquisa é agora considerada uma tarefa de todos os dias e não apenas dos feriados. Todos se alegram em vê-la realizada em escala adequada, e sabiamente, pois dela depende o trabalho científico para produzir resultados de geral e mesmo revolucionária importância para a saude pública.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-6306

MAPPIN

MAPPIN

Casa Anglo-Brasileira S/A

PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64

SUCESSORA de MAPPIN

Móveis Decorações

O GOVERNO DA CIDADE

Em fevereiro, pagamento de juros de apólices municipais

ESTUDOS SOBRE O IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: nomeando para os cargos, em comissão, de Chefe de Serviço de Enfermagem, João de Lima Tavares e de Chefe de Serviço de Enfermagem de Ambulatório, o enfermeiro Ziza Duarte Rego, ambos do Departamento de Assistencia ao Servidor; de diretor de estabelecimento do Hospitalar, o médico, Fernando Quintela; de chefe de Distrito, do Departamento de Higiene, o médico, Francisco Alberto Soares Filgueiras; de chefe do serviço de cartografia, do Departamento de Geografia e Estatística, o cartografo, Everardo Del Negro; exonerando, a pedido, do cargo, em comissão de chefe do Serviço de Enfermagem, do Departamento de Assistencia no Servidor, o enfermeiro Yacyra Martins Pavanell; nomeando para o cargo de preposto de despachante da Prefeitura, Manoel Carlos Borges. Assinou também, portaria designando João Batista de Melo Guimarães, Samuel Libanio, João Augusto Maia Penido, Joaquim Augusto de Macedo Costa e Antonio Escacio de Faria, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão que ficará encarregada de elaborar ante-projeto de regulamento que disponha sobre o processamento e a fiscalização das licenças de localização, de modo que sejam conciliados os interesses do comercio com o bem publico, por meio de normas seguras, eficientes e práticas.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES MUNICIPAIS

Durante o mês de fevereiro o Departamento do Tesouro receberá os cupões vencidos de todos os empréstimos internos da Prefeitura e das apólices cujos portadores não se apresentaram nas épocas próprias das chamadas.

De amanhã até o dia 11 serão atendidas as relações de particulares, no dia 12 as dos corretores de fundos publicos e no periodo de 13 a 18 as dos estabelecimentos bancários e companhias.

Os cupões relativos aos titulos duo empréstimo de quatro milhões esterlinos, de 1904, serão, entretanto, somente aceitos depois do dia 19 e até o fim do corrente mês.

HORARIO DOS MERCADOS REGIONAIS E MUNICIPAIS DURANTE O CARNAVAL

A exemplo dos anos anteriores, o horário de funcionamento dos mercados regionais e municipais durante o Carnaval, será o seguinte:

Domingo — 7 ás 12 horas.
Sgunda-feira — Fechado.
Terça-feira — 7 ás 12 horas.
Quarta-feira — 15 ás 18 horas.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

O Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, fará no próximo dia 4 de fevereiro, o pagamento de diferenças de vencimentos relacionados nas folhas, 9, 10 e 11.

As listas nominais dos servidores relacionados, são longas, e serão publicadas no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES

Será realizado no próximo dia 5 de fevereiro, no 5.º andar, do Edificio Comercial, sito á av. Graça Aranha, 416, das 11 ás 15 horas, o pagamento de gratificações dos funcionários relacionados nas respectivas folhas e que foram remetidas ao Departamento do Pessoal até o dia 31 de dezembro p. p. Receberão naquele dia, os servidores das Secretarias: de Administração, Finanças, Interior e Segurança, Agricultura, Saude e Assistencia e do Departamento do Pessoal.

As listas com o numero das respectivas matriculas dos funcionarios que deverão receber gratificações, que são longas, serão publicadas no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

VENCIMENTOS DE FUNCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

O Departamento do Pessoal fará realizar no próximo dia 5 o pagamento de servidores em disponibilidade e matriculados sob os seguintes numeros:

02.958	03.771	16.506
18.720	19.044	19.199
20.171	27.316	31.893
32.348	37.194	41.107
41.267	41.316	41.386
41.447	41.486	41.507
41.547	41.566	41.586
41.616	41.617	41.47
41.707	41.716	41.816
41.847	41.866	41.867
41.976	41.996	42.086
42.097	42.116	42.136
42.137	42.276	42.327
42.356	42.417	48.728
53.398	53.425	53.659
53.956	55.321	55.498
55.524	55.535	55.583
55.596	56.031	56.406
56.407	56.415	56.423
56.456	56.458	56.772
56.797	42.216	56.343

DEPACHOS DO PREFEITO

Liga Brasileira de Higiene Mental — autorizo vinte mil cruzeiros; Sociedade Propagadora de Belas Artes, Arnoldo Antonio de Souza Brito e Vera Bernardes de Souza Brito — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foi designado Hersyl Castelo Branco de Pereira Franco, para o Serviço de Comunicações.

Despachos: — Osvaldo Campos da Silva — aguarde oportunidade; Placido do Rego Lima — já foi indeferido; Lea Muniz de Souza — o artigo 139 do Estatuto é explicito no que diz respeito ao gozo de ferias. Basta que o interessado comunique, por escrito, o seu endereço ao respectivo chefe, estando assim em condições de gozar ferias onde lhe aprover.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Lizidério Teixeira — abono as faltas; Antonio Rodrigues — considere-se licenciado; Moacyr da Silva Nunes, Paulo Barbosa do Nascimento, Rozindo Carlos dos Santos, Reinaldo Lourenço da Costa, Sebastião Rosa da Silva, Orlando Martins, Américo Ferreira da Silva, Celeste Delgado Costalart, Segismundo da Silva Rocha, Ramiro José Pereira, Mario Guimarães Rangel, Julio Cesario de Melo Filho, Domingos Lourenço Simões Pires, Francisco de Oliveira e Zuleika de Castro Caminha Carvalho — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: José Carlos Machado — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA — DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos dodiretor:

Foram designados Domingos A. Junqueira de Morais para o H. G. R. Faria; Osvaldo de Loureiro Vilela e Persio Ferreira Vilela — concedido o estágio de 90 dias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os das seguintes propostas:

6.304	6.305	6.306
6.307	6.309	6.310
6.311	6.312	6.312
6.313	6.314	6.315
6.316	6.317	6.318

EXTRANUMERARIOS

50.017	50.191	50.291
50.296	50.326	50.367
50.382	50.403	50.410
50.411	50.412	50.413
50.414	50.415	50.416
50.417	50.418	50.420
50.421	50.422	50.23
50.424	50.425	50.426
50.428	50.429	50.430
50.431	50.432	50.433
50.434	50.435	50.437
50.438	50.439	50.440
50.441	50.442	50.443
50.444	50.445	50.447
50.448	50.449	50.450
50.452	50.453	50.454
50.455	50.456	50.457
50.458	50.459	50.460
50.461	50.462	50.463
50.464	50.465	50.467
50.468	50.469	50.470
50.472	50.474	50.474
50.475	50.477	50.478
50.479	50.480	50.481
50.482	50.483	50.484
50.485	50.486	50.489
50.490	50.491	50.492
50.493	50.494	50.495
50.496	50.497	50.498
50.499	50.500	50.501
50.502	50.503	50.504
50.505	50.506	50.507
50.508	50.509	50.510
50.511	50.512	50.513
50.514	50.516	50.517
50.518	50.519	50.520
50.521	50.522	50.523
50.524	50.525	50.528
50.529	50.530	50.532
50.533	50.534	50.535
50.537	50.538	50.540
50.542	50.543	50.544
50.545	50.546	50.547
50.548	50.549	50.550
50.551	50.552	50.553
50.554	50.555	50.556
50.557	50.558	50.559
50.560	50.561	50.562
50.563	50.564	50.565
50.566	50.568	50.569
50.570	50.571	

EMERGENCIAS — MATRICULAS

560	2.896	5.126
5.227	5.679	12.209
12.516	13.898	18.117
20.623	21.505	21.675
22.119	22.707	24.958
25.275	25.383	25.581
26.394	26.714	26.789
26.851	28.107	28.205
29.450	29.910	30.891
31.314	40.042	49.906.

Tratamento de saude.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar Sala 806 Diariamente, das 14 ás 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7833.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco 34 — De 9 ás 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE.
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

AMPARO EFETIVO AO TRABALHADOR BRASILEIRO

O I. A. P. E. T. C. INAUGURA O PRIMEIRO BLOCO DE UM DOS MAIS ADMIRÁVEIS CONJUNTOS HOSPITALARES DA AMÉRICA DO SUL

Realizando a política médico-social prometida pelo presidente Dutra — Doze prédios com instalações modernas e completas para atender aos segurados daquela entidade — Serviços gerais, blocos cirúrgicos, enfermarias de emergência, de triagem e repouso, salas de anestesia, maternidade, créche, banco de sangue, pavilhão de anatomia patológica, pavilhão de indústria farmacêutica, etc. — A brilhante cerimônia presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra e a que estiveram presentes altas autoridades do país

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, acaba de inaugurar, nesta capital, o primeiro bloco de um dos mais admiráveis conjuntos hospitalares do país e da América do Sul — o Hospital do IAPETC, na avenida Brasil, esquina da avenida Londres. Trata-se da realização de promessa feita aos segurados daquela autarquia, pelo seu presidente, Sr. Hilton Santos, obediente à orientação do presidente da República, cujo programa de amparo ao trabalhador brasileiro ganha dia a dia maior expressão.

A cerimônia da inauguração levou à sede do novo nosocômio inúmeras altas autoridades e associados do I.A.P.E.T.C. O general Eurico Gaspar Dutra presidiu ao ato festivo, percorrendo demoradamente tôdas as suas instalações, tendo palavras e louvores para a obra, destinada a prestar largos benefícios à grande classe dos empregados em transportes e cargas.

Estavam presentes o professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, capitão Pedro Pessoa, ajudante de ordens do chefe do govêrno, Dr. Machado Coelho, oficial de Gabinete da Presidência, general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, Dr. Clovis Pestana, ministro da Viação, Dr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, Dr. Clemente Mariani, ministro da Educação, representantes dos ministros da Fazenda, Exterior e Agricultura, governador Moisés Lupion, do Paraná, representantes dos governadores de São Paulo, Estado do Rio, Goiáz, Baía, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Dr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, representante do Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, representante do Chefe de Policia do Distrito Federal, representante do prefeito Angelo Mendes de Morais, Sr. Calixto Cordeiro, presidente da Confederação dos Trabalhadores, Dr. Moacyr Veloso Cardoso e Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, senador Francisco Benjamim Galloti, Dr. Alyrio Salles Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Dr. Oswaldo Queiroz, secretário do governador do Paraná, Sr. Mario Salviano Silva, Gustavo Ludolf, Alberto Honsi, Euzebio de Queiroz, Severino Nunes, Joel Beltrão, Chicre Farah, Luiz Costa e João Salim, jornalistas credenciados junto à Presidência da República, Dr. Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal, Srs. Armando de Andrade, representante de A NOITE, Deodoro de Oliveira Lima, presidente do Centro dos Conferentes, Antonio Andrade, presidente do Centro dos Estivadores, Eloy Antero Silva, presidente da Resistência, Antonio Aguiar, presidente da Confederação dos Trabalhadores, Milton Sant'Ana, presidente do I. A. P. M., Remy Acher, presidente do I.A.P.C., Alim Pedro, presidente do I.A.P.I., J. Milliet, presidente da Caixa dos Serviços Gerais, presidentes de todos os sindicatos filiados ao I. A. P.E.T.C., funcionários dessa autarquia e suas famílias, Drs. Oscar Argolo, Machado Coelho e Alcides Carneiro, presidente do I. P. A. S. E., Ruy Carneiro, presidente do Lar Brasileiro, Lincoln Rollim, chefe do Serviço Jurídico do A. P. R. J., e numerosas outras pessoas grados.

Saudou o presidente da República o Sr. Hilton Santos, em longo e brilhante discurso. Referiu-se ao programa que tem em mira o I.A.P.E.T.C., ressaltando o apoio constante que a sua direção tem encontrado no chefe do govêrno, sempre pronto a prestigiar, de tôdas as maneiras, as realizações dessa natureza, que situam a assistência médico-social brasileira em plano altamente elevado quando posto em confronto com o resto do mundo.

Seguiram-se com a palavra vários representantes dos segurados, enaltecendo a obra que a direção do I.A.P.E.T.C. vem realizando e agradecendo o amparo sempre dispensado pelo general Eurico Gaspar Dutra.

Encerrou-se a cerimônia com o oferecimento de uma taça de "champagne" ao presidente da República e altas autoridades presentes.

Quando o presidente da República chegava ao novo hospital do I. A. P. E. T. C., para a cerimonia inaugural

Quando falava o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho

Quadro de contrôle das autoclaves, do Serviço de Esterilização

Monumental conjunto

O Hospital-Chefe do I. A. P.E.T.C., cujo primeiro bloco foi agora inaugurado, foi projetado pelo arquiteto Moacyr Fraga, chefe da Seção de planejamento daquela autarquia. Compreende um conjunto de doze prédios, de sóbrio estilo arquitetônico. No Pavilhão Central, com cinco pavimentos, serão instalados os Serviços Gerais, Blocos Cirúrgicos, Enfermarias de Emergência, Triagem e Repouso, Refeitório dos Enfermos, Lavabos, Parlatórios, Salas de Anestesia, de Esterilização, Cozinha com capacidade para três mil refeições diárias, Padaria, Pastelaria com capacidade para cinco mil peças diárias, Despensa e Depósito de gêneros, Frigoríficos com três câmaras de temperaturas diversas, Lavandaria com capacidade para atender a mil e duzentos enfermos diariamente, Portaria, Gabinete do diretor, assistentes, administrador e Secretaria.

Dr. Moacir Fraga, autor do projeto de construção do Hospital do I. A. P. E. T. C.

O segundo pavilhão

O Segundo Pavilhão, que se encontra quase concluido e deverá ser inaugurado ainda êste ano, é semelhante ao principal, também com cinco andares. Inclui a Maternidade, com seiscentos leitos, Ambulatório, Créche, Usina de Fôrça, Banco de Sangue, Pavilhão de Anatomia Patológica e Capela, Isolamento, Alojamento das Irmãs, Pavilhão de Indústria Farmacêutica, que servirá a todos os hospitais e postos, a Igreja, Apartamentos para residência de funcionários, médicos, auxiliares, acadêmicos e o administrador do hospital.

A técnica moderna

Escrupulosamente construido dentro da mais moderna técnica no gênero, o Hospital do I. A. P. E. T.C. possui instalações verdadeiramente admiráveis. Entre outras inovações, há um serviço de sinalização conjugada de luz e campainhas automáticas e interruptores que bem se iguala aos mais modernos da América do Norte. No Pavilhão Principal, agora inaugurado há duzentos e cinquenta leitos, um bloco cirúrgico com três salas, sendo duas de luz direta e outra de câmara escura, para operações no crânio e nos olhos, salas de refeições, uma maternidade com cinquenta leitos, créche, serviços de acidentes e traumatologia, cozinha, despensa e gasoterapia.

Fachada do Hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas ao ser inaugurado o seu pavilhão principal

Uma das enfermarias com camas de molas e colchões ventilados. O estrado da cama permite dar ao enfermo a posição desejada

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
RADIOS
DISCOS
LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.ª ASSEMBLEIA
VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR
ELETROLAS
UTILIDADES DOMESTICAS
CRISTAIS da BOÊMIA

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araujo Porto Alegre, 36
ESPLANADA
DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO
Diretor: Prof. Miguel Jasselli
Uma instituição modelar de renome em quase todo o mundo. Visite-a e peça informações. Novos Cursos a terem inicio em março próximo.
SECRETARIADO
Em um ano. Curso prático e eficiente
APERFEIÇOAMENTO CONTÁBIL
Para principiantes e aperfeiçoamento.
ESPECIALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Dois novos cursos especialmente para bancários, empregados de escritório, etc.

CR$ 10,00 - Consultas Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta, Cr$ 20,00. Electrocoagulação, rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 ás 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

Turfe

PALMEIRAS E' A FRANCA FAVORITA DO PREMIO "JONATHAS NUNES PEREIRA"

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:
Grey Peter — Asa Branca — Juventa
Cotiara — Don Pedro II — Pongahy
Musicante — Miralumo — Combativo
Indicado — Leste — Valeta
Grão Vizir — Acutanga — Vodka
Palmeiras — Carinhosa — Heliada
Porungo — Fontainebleau — Marrocos

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00
Quilos
1 — 1 Asa Branca, L. Coelho 51
2 — 2 Grey Peter, A. Aleixo . 56
3 { 3 Juventa, J. Mesquita 54 / 4 Munequita, R. Silva . 54 }
4 { 5 Thebano, A. Ribas . 56 / 6 Itajassê, N. corre . . 56 }

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 20.000,00
Quilos
1 — 1 Cotiara, J. Mesquita . 56
2 — 2 Don Pedro II, A. Ribas 56
3 — 3 Fantasia, J. Maia . . 50
4 { 4 Pongahy, A. Barbosa 52 / " Urucungo, L. Benitez 58 }

3.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00
Quilos
1 Miralumo, W. Andrade . . 55
2 Combativo, F. Irigoyen . . 50
3 Malo, P. Coelho 50
4 Musicante, A. Ribas . . . 50

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00
Quilos
1 { 1 Indicado, W. Andrade 53 / 2 Alfinete, A. Nery . . 53 }
2 { 3 Leste, J. Mesquita . . 55 / 4 Agua Régia, Coutinho 53 / 5 Portugal, O. Serra . . 55 }
3 { 6 Xiriscal, E. Silva . . 53 / 7 Andaluza, Não corre 53 / 8 Onze, Reduzino Filho 55 }
4 { 9 Bloqueio, R. Freitas . 55 / 10 Valeta, J. Portilho . 53 / " Dona China, N. corre 53 }

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Acutanga, J. Mesquita 53 / 2 Carinho, R. Freitas . 55 }
2 { 3 Grão Vizir, A. Barbosa 55 / 4 Fontana, R. Silva . 53 }
3 { 5 Intruso, J. Portilho . 55 / 6 Birigui, A. Araujo . 55 }
4 { 7 Vodka, F. Irigoyen . 53 / 8 Ubatana, O. Reichel . 53 / 9 Fonética, A. Ribas . 53 }

6.º PAREO — Premio Jonathas Nunes Pereira (2.ª Prova especial de éguas) — 1 500 metros — Às 17,15 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Palmeiras, J. Mesquita 50 / " Coari, O. Reichel . . 50 / 2 Pólvora, R. Freitas . 58 }
2 { 3 Heliada, N. Motta . . 53 / 4 Bayeux, Red. Filho . 50 / 5 Hespéria, I. Sousa . . 53 / 6 Sagramor, L. Leighton 54 }
3 { 7 Carinhosa, W. Andrade 50 / 8 Pink Rose, L. Rigoni . 58 / 9 Cinderella, A. Barbosa 58 / 10 Iheta, O. Fernandes 53 }
4 { 11 Borla Roja, A. Ribas . 58 / 12 Varsovia, O. Macedo 50 / 13 River Girl, Irigoyen 58 / " Baraja, J. Portilho . 58 }

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting
Quilos
1 — 1 Porungo, A. Araujo . 58
2 { 2 Marrocos, L. Sousa . 62 / 3 F. Champagne, Reichel . 50 }
3 { 4 Fontainebleau, N. Mota 58 / 5 Frisson, Duv. correr 50 }
4 { 6 Furão, R. Freitas . . 60 / 7 Miami, W. Meirelles . 53 }

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 18.000.00 — 5.400.00 e 2.700.00
1.º FIGURONA — L. Coelho — 48 ks.
2.º Bombeiro, J. Mesquita, 52 — ks.
3.º Plazote, J. Martins — 52 ks.
Tempo: 79"
Diferenças: 2 corpos e meio e meio corpo.
Ponta : Cr$ 14,00
Dupla (14) Cr$ 24,00
Placés: Cr$ 11,0 e 18,00
Movimento do páreo: Cr$ .... 409.190,00.
Entraineus: Miguel Gil.

2.º PAREO — 1.400 METROS Cr$ 15.000.00 — 4.500.00 e .... 2.250.00.
1.º CON BOTAS — I. Souza — 52 ks.
2.º Comica — J. Costa — 47 ks.
3.º Topetudo, A. Ribas, 50 ks.
Tempo: 88" 3-5
Diferenças: cabeça e ½ corpo
Ponta: Cr$ 25.00
Dupla (44) Cr$ 80.00
Placés: Cr$ 24.00 e 46.00
Movimento do páreo: Cr$ 515.520,00
Entraineur: H. de Souza.

3.º PAREO — 1.400 METROS Cr$ 20 000.00 — 6.000.00 e 3.000.00
1.º MORITZ — J. Mesquita — 58 ks.
2.º Rio Negro — A. Ribas — 54 ks.
3.º Gabardine,
Tempo: 90" 3-5
Diferenças: 3 corpos e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 34.00
Dupla (13) Cr$ 50.00
Placés: Cr$ 10.00 — 10.00 e 10.00
Movimento do páreo: Cr$ .. 507.400.00
Entraineur: F. Pereira Schnelder.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000.00 — 7.500.00 e .. 3.750.00
1.º CAA-PUAN — L. Rigoni — 56 ks.
2.º D. Paulito — A. Araujo — 58 ks.
3.º Guido — A. Ribas — 52 ks.
Tempo: 95" 2-5
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Ponta: Cr$ 30.00
Dupla (13) Cr$ 22.00
Placés — Cr$ Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ .. 538.850.00
Entraineus: Nelson Pires.

5.º PAREO — (Betting) — 1.600 METROS — Cr$ 22.000.00 — .. 60.600.00 e 3.300.00
1.º MILAGROSA — L. Rigoni — 56 ks.
2.º Informador — L. Coelho — 49 ks .
3.º Explendor — J. Portilho — 52 ks.
Tempo: 102 3-5
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo
Ponta: Cr$ 41.00
Dupla (13) Cr$ 75.00
Placés: Cr$ 19.00 — 20.00 e 27.00
Movimento do páreo: 658.940.00
Entraineur: Bertucio P. Carvalho.

6.º PAREO — (Betting) — 1.200 METROS — Cr$ 22.000.00 — .. 6.600.00 e 3.300.00.
1.º FLUXO — J. Portiho — 56 ks.
2.º Taóca — A. Ribas — 54 ks.
3.º Maracatu — L. Rigoni — 54 ks.
Tempo: 76" 2-5
Diferenças: ½ corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 38.00
Dupla (33) — Cr$ 63.00
Placés: Cr$ 14.00 — 13.00 e 12.00
Movimento do páreo.
Entraineu: C. Pereira.

7.º PAREO — (Betting) — 1.800 METROS — Cr$ 22.000.00 — .. 6.600.00 e 3.300.00.
1.º FURACÃO — R. Freitas — 54 ks.
2.º Flor do Campo — A. Barbosa — 56 ks.
3.º Folia — L. Coelho — 48 ks.
Tempo: 115" 2-5
Diferenças: 1 corpo e 5 corpos
Ponta — Cr$ 23.50
Dupla (12) — Cr$ 29.00
Placés — Cr$ — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .. 483.310,00
Entraineur: Celestino Gomes.

CONCURSOS: — Cr$ 401.720,00
..MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 3.818.960,00.
Pista de areia, normal.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:
300.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO O**

Lista da extração de SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2. ao 6 premios

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

8419 — 2.000.000,00 — Cruzeiros — Porto Alegre
14368 — 400.000,00 — Cruzeiros — Juiz de Fóra
14557 — 200.000,00 — Cruzeiros — Aracajú
9727 — 80.000,00 — Cruzeiros — Rio
20927 — 60.000,00 — Cruzeiros — Andradina
8426 — 100.000,00 — Cruzeiros — Porto Alegre
8418 — aproximação 60.000,00
8420 — aproximação 60.000,00

[illegible]

PREMIOS MAIORES
8419 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
14368 — 400.000,00 — Juiz de Fóra
14557 — 200.000,00 — Aracajú
8426 — 100.000,00 — Porto Alegre
9727 — 80.000,00 — Rio
20927 — 60.000,00 — Andradina

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM CR$ 400,00

As extrações principiam ás 14 horas

300.ª Extração = [illegible] = 300.ª Extração

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

QUER UM EMPRÊGO

O sr. Americo José do Carmo, sofrendo de paralisia parcial das pernas, mas podendo se locomover, quer um emprego de porteiro ou telefonista. Tambem serviços de anotação ou de bilheteiro de cinema ou teatro lhe servem. Não faz questão de grande ordenado. Precisando trabalhar, pede a quem tiver um lugar naquelas condições para telefonar para 29-8702, ou, então, escrever-lhe para rua Turvo, 270, em Irajá

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente das 10 ás 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 ás 19 horas.

Folclorista brasileiro viaja para a França

Seguiu, ontem, com destino a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o professor Luiz Heitor, catedrático de folclore da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil que, ainda, recentemente, representou o nosso país na reunião do comité de costumes e tradições populares da UNESCO.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armacões ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28.527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO.
Exija, porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone, 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE, 13 — Fone, 28-7111 — Rio de Janeiro

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

DOIS CAMPEÕES EM LUTA

Curitiba x Vasco, o "match" sensação desta tarde, na capital paranaense — Esperada uma renda "record" — A equipe cruzmaltina — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), na direção

O esquadrão do Vasco da Gama que atuará em Curitiba

O interestadual amistoso Curitiba x Vasco, desta tarde, constitui a sensacional atração esportiva da capital paranaense. De todos os recantos do Estado, segundo despachos daquela capital, foram organizadas caravanas de "fans" para presenciar o interessante "match", sendo que muitas delas são integradas por centenas de pessoas.

QUEREM CONHECER OS CAMPEÕES CARIOCAS

A exemplo do que aconteceu em Belo Horizonte, é enorme a ansiedade do publico desportivo da "terra dos pinheirais" para conhecer os campeões cariocas de 1947. Os "torcedores" desejam vêr Lelé, Augusto, Barbosa e outros famosos "players" que integram o renomado esquadrão da Cruz de Malta.

ESPERADA UMA RENDA "RECORD"

Em virtude desse enorme interesse, acreditam os "entendidos" que a renda do encontro venha a ser a maior já arrecadada em campos da "cidade sorriso". Deverá ultrapassar a casa dos cem mil cruzeiros, e, quanto a isso não há nenhuma duvida, afirmam os conhecedores do assunto.

VITORIA VASCAINA

A turma vascaina, que formará completa, com exeção apenas de Chico e Rafa, está animada e espera conseguir um explendido triunfo. Ao que dizem, os curitibanos já foram escalados para "pagar o pato" daquela derrota contra o Atlético.

COMO DEVERÁ FORMAR O CONJUNTO GUANABARINO

A equipe orientada por Flavio Costa, deverá formar da seguinte maneira: Barbosa, Augusto e Wilson, Djalma, Danilo e Jorge; Friaça, Manéca, Dimas, Lelé e Mario.

TIJOLO DIRIGIRÁ O "MATCH"

A peleja atração Curitiba x Vasco, que, como afirmamos, deverá constituir um verdadeiro sucesso, será arbitrada pelo conhecido juiz do Colégio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Carlos de Oliveira Monteiro, mais conhecido por "Tijolo", nas "rodas" desportivas.

VITORIOSO O PALMEIRAS

Batido o Boca Juniors no "match" internacional de ontem, à noite, no Pacaembu — Os "artilheiros" Os quadros e o juiz

Os esquadrões do Palmeiras e do Boca Juniors realizaram, ontem, à noite, um dos mais sensacionais embates da temporada.

O encontro, que foi presenciado por uma assistência bastante numerosa, haja visto a renda de Cr$ 270.526,10, foi vencido pelos campeões paulistas por 2x1.

O primeiro tempo da luta terminou com o "placard" favorável aos locais por 1x0, tento de Bóvio, conquistado com uma esplêndida cabeçada, aos 36 minutos.

O periodo complementar ainda terminou favorável aos "periquitos", por 2x1. O segundo ponto dos palmeirenses foi feito por Arturzinho, aos 19 minutos. O tento de honra dos platinos foi conquistado por Sarlanga, aos 9 minutos.

OS QUADROS E O JUIZ

Os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

PALMEIRAS: Oberdan, Caieira e Turcão; Procópio, Túlio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bóvio, Lima e Canhotinho.

BOCA: Diano, Marante e De sorzi; Sosa, Costelani (Plotine) e Bendaci (Costelane); Boyé, Corcuera, Sarlanga, Ferrari e Pin.

Dirigiu a contenda, aliás, com acêrto, o sr. João Etzel, árbitro da Federação Paulista de Futebol.

Satisfeitos por um lado, mas estranhando outro

B. HORIZONTE, 31 (Asapress) — Repercutiu de maneira inteiramente favoravel, em todos os circulos do foot-ball mineiro, a noticia da convocação dos plaiers, Carlaile e Lero, para os treinos da seleção nacional estranhando-se todavia, que não tenham sido incluidos na lista do selecionador, os nomes de Niveo e Mexicano, considerados aqui no mesmo nivel técnico dos convocados.

TERMINOU ONTEM O CONTRATO DE LEONIDAS

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Terminou, ontem, o contrato de Leonidas da Silva, com o São Paulo F. C., não constando, pelo menos até o momento, que tenha-se processado entendimentos entre o famoso "Diamante" e os dirigentes sampaulinos, para a reforma do mesmo. Não obstante, acredita-se que ele não deixará o tricolor.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas Residência 28-0992

— Hospital pela manhã — 32-2280 —

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de Fevereiro de 1948 NÚMERO 1.989

Prova Popular de Natação A NOITE

DO FORTE DE SÃO JOÃO À RAMPA DO FLAMENGO, O PERCURSO DA SENSACIONAL COMPETIÇÃO — 464 CONCORRENTES ESTARÃO A POSTOS — PRÊMIOS A GRANEL

A exemplo dos anos anteriores, será levada a efeito, hoje, a tradicional "prova Popular de Natação A NOITE".

Essa competição promovida pelos nossos confrades, como não podia deixar de ser, está despertando invulgar interesse entre os "fans" do salutar espor.

MAIS DE QUATROCENTOS NADADORES

O número de concorrentes à sensacional competição aquática, desta feita, ultrapassou o das demais realizadas. Mais de quatrocentos nadadores, entre os quais se contam verdadeiros "astros" e "estrelas" da natação citadina, disputarão a prova onde, por certo, terão os assistentes a oportunidade de presenciar os mais notáveis duelos.

A PARTIDA

A prova será disputada no percurso — Forte de S. João — Rampa do Flamengo. E a concentração dos concorrentes está marcada para às 8 horas, na praia do Forte de S. João, de onde será dada a partida, inapelavelmente, 1 hora depois, portanto, às 9 horas.

PREMIOS A GRANEL

Como sempre, A NOITE oferecerá trofeus e medalhas de vermeil, prata e bronze aos primeiros colocados. Aos que completarem a travessia, serão conferidos diplomas.

FUNCIONARÃO COMO JUIZES

Para competição que A NOITE promoverá foram escalados os seguintes juizes: árbitro geral — Pillar Drummond. Juizes de saida comandante da Fortaleza de S. João e Sr. José da Silva Rocha, Juizes de percurso Theo de Castro Drummond; Moacir Machado. Juizes de chegada Drummond Netto, José Cerqueira e José da Silva Rocha.

ESPLENDIDO TRIUNFO OBTEVE O "DEMOLIDOR DO CASTELO"

Os demais resultados da sensacional noitada de ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes

Mais uma sensacional noitada de luta livre foi levada a efeito, ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes, em continuação ao Torneio "Gal. Angelo Mendes de Morais".

A atração máxima da rodada foi a "revanche" Olaguivel X "Demolidor do Castelo", apontada pelos aficionados como das mais notaveis. Depois de uma séri de golpes e contra golpes aplicados pelos renomados "golpistas", levou a melhor, mais uma vez, o famoso lutador luso, Manoel da Fonte, por estrangulamento pelas costas — nocaute. Esa luta foi realizada sem "rounds" e sem descanço: só terminaria com vencedor.

Um outro combate que satisfez plenamente, foi o que disputaram o conhecido lutador Gigante de Memel e Kangurú, "pegador" de grandes méritos. O triunfo coube, afinal, ao Gigante de Memel, no 3º "round" por um golpe de estrangulamento pelas costas, com uma tesoura de rins.

A luta Gorila X Sarkis também foi boa. Os dois valentes combatentes se empregaram à fundo, mas a vitória coube a Gorila, no 3º "round" por nocaute.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da noitada:

Amadores:

Pantera Ruiva X Vagalume — venceu o primeiro, com um estrangulamento pelas costas.

Torito X Tubarão — triunfou Torito, no 4º "roundú", com um golpe de estrangulamento pela frente.

Profissionais

Gigante de Memel X Kangurú — levou a melhor Gigante re Memel.

Gorila X Sarkis — triunfou Gorila.

"Demolidor de Castelo" X Olaguivel — venceu Moreira da Fonte, depois de surrar o adversário.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Esplanada

Departamento de Instrução

Diretor: Prof. Miguel Jasselli

Uma instituição modelar. Visite-a e procure informações

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Matricule-se quanto antes. Recebem-se transferências. Restam poucos vagos. Aulas pela manhã e à noite. Excelente oportunidade para os que concluiram a quarta série ginasial.

CURSO COMERCIAL BÁSICO

Aulas à tarde e à noite

ARTIGO 91

Um dos cursos de mais renome na cidade. Ótimos resultados foram obtidos por grande número de alunos, nos recentes exames no Pedro II. Aulas pela manhã e à noite. Restam trinta vagas para a nova turma a iniciar-se em 16 de fevereiro vindouro

ADMISSÃO

Aulas à tarde e à noite

CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO

Um curso prático e eficiente. Português, Matemática, Taquigrafia, Datilografia, Noções de Contabilidade e Inglês. Pela manhã à tarde e à noite.

IVONETE VASQUES CONTINUA FIRME NA LIDERANÇA

Não houve novidades na apuração de ontem — Marlene Alberti e seus "fans" — Marly Trifillio, uma cándidata que promete — Notas

Esta é a graciosa Ivanete Boboda, candidata [illegible] continua a "despistar" já que nesta apuração ainda não compareceu com nenhum voto

Mais uma apuração do nosso já tradicional concurso, "Qual a Madrinha do Esporte Amador de 1948?", foi lêvada a efeito ontem em nossa redação, não apresentando qualquer novidade, já que as candidatas permaneceram nas mesmas colocações.

IVONETE VASQUES CONTINUA FIRME

A simpática candidata do Atilia, srta. Ivonete Vasques continua firme no primeiro posto, e seus cabos eleitorais continuam a trabalhar para que a mesma não perca esta invejável posição.

O E. C. BARROSO CONTINUA AMEAÇANDO

Luci Liberato, continua no segundo posto, mantendo sempre a diferença que a separa da primeira colocada. E tudo faz crer, que breve teremos um grande duelo, pois assim pensam os "fans" da candidato do E. C. Barroso.

IVANITA BOBODA CONTINUA A DESPISTAR

A candidata do Moura F. C. ainda não reapareceu, mas tudo faz crer que teremos uma surpresa para breve.

FIRME O NOVA AVENIDA

A mais nova candidata do nosso concurso, é a srta. Marly Trifilo, candidata pelo Nova Avenida F. C. e que descarregou novamente uma boa quantidade de votos, devendo mesmo, ser uma das serias candidatas ao titulo máximo.

SEMPRE OS "FANS" DE MARLENE ALBERTI

A graciosa Marlene Alberti, continua a receber os votos de seus "fans". Ainda na apuração de ontem, recebemos por carta, enviadas pelo Correio, de Lenyra Matos, Carlos Veiga e Paulo Manso.

A COLOCAÇÃO

Com o resultado de ontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

PARA MADRINHA

1.º	Ivonete Vasques	40.179
2.º	Luci Liberato	27.712
3.º	Ivanita Boboda	17.350
4.º	Maria da Conceição	10.135
5.º	Marlene Alberti	7.343
6.º	Marli Trefillo da Silva	3.235
7.º	Dilcéia Pitanga Dias	1.844
8.º	Maria de Lourdes Pereira	1.101
9.º	Vilda Alves	738
10.º	Esmeralda P. Santos	488
11.º	Leonor da Silveira	454
12.º	Zaira Pereira dos Santos	399
13.º	Irene de Castro	100
14.º	Georgelina Pereira	70
15.º	Cenira Rodrigues	43

PARA "FAN" N.º 1

1.º	Alvaro B. Oliveira	40.179
2.º	Rodolfo Bruno	27.712
3.º	Eucliar Castro Jorge	17.350
4.º	João Fluminense	10.135
5.º	Darli Albernaz	7.262
6.º	Frederico Maciel	3.235
7.º	Américo Cunha	1.844
8.º	Geraldo Ramos de Faria	1.101
9.º	Nilo Carvalho	738
10.º	Ademir Palmeira	488
11.º	Valdemiro Silveira	452
12.º	Carlos Sergio	361
13.º	João Peroné	100
14.º	Durval da Costa Carvalho	70
15.º	Paulo Antonio de Paiva	43
16.º	Paulo Mansô	41
17.º	Lenira Matos	22
18.º	Carlos Veiga	18
19.º	Carlos Veiga	18
19.º	Dirceu Rodrigues	9
20.º	Amadeu Filho	2

CLUBE MAIS VOTADO

1.º	Atilia F. C.	40.179
2.º	E. C. Barroso	27.712
3.º	Moura F. C.	17.350
4.º	Cordovil F. C.	10.135
5.º	"11 Terriveis" F. C.	7.343
6.º	E. C. Nova Avenida	3.235
7.º	California A. C.	1.844
8.º	Miguel Couto F. C.	1.101
9.º	Atlético F. C.	856
10.º	Juventude F. C.	738
11.º	Estrela Nova F. C.	488
12.º	Turunas Tietê F. C.	100
13.º	Cruzeiro F. C.	70
14.º	Vila Joppert F. C.	43

BRILHARAM OS NOVOS DO MANUFATURA F. C.

CAIU O "SÃO PEDRO" F. C. POR 6 X 2 — TAMBÉM OS JUVENIS VENCERAM POR 5 X 2

Realizou-se na noite de quinta-feira o esperado encontro entre o novo quadro de amadores do Manufatura e o aguerrido conjunto do S. Pedro F. C. de S. João de Meriti. A luta foi das mais interessantes, e os "garotos" de Marçal, fazendo uma grande exibição, abateram seus adversários pela contagem de 6x2. Na primeira fase o "placard" acusou um empate de dois tentos, sendo o equilibrio notado durante os 45 minutos. Mas na fase final, voltaram mais dispostos os locais, que conquistaram quatro tentos contra nenhum do "S. Pedro" F. C.. Os tentos do Manufatura foram conquistados por Mesquita 2, Nestor, Taico, Wilson e Juju com um cada, e sua equipe estava assim organizada: Ari, Heber e Juju (Nego); Nicola, (Vadinho), Leva e Hugo; Wilson, Nestor, Taico, Mesquita e Ismar.

VENCERAM TAMBÉM OS NOVOS JUVENIS

Na peleja preliminar em que o novo quadro de Juvenis do Manufatura enfrentou o de igual categoria do S. Pedro F. C., venceram os "industriários" pela contagem de 5 x 2.

TENTARA O ATLETICO MAIS UM FEITO

Frente ao "Selecionado Cel. Adalberto" — Convoca a direção técnica

Depois de fazer uma grande exibição frente ao Cordovil F. C. estará em ação no campo da rua da Alegria o punjante quadro do Atletico para dar combate ao "onze" do selecionado Coronel Adalberto.

Para este compromisso, os "afilhados" da srta. Zaira Pereira dos Santos pretendem apresentar um padrão de jogo dos melhores, para assim obter uma vitoria, que aumentará o já vasto arquivo de glorias do querido clube da Alegria.

CONVOCA A DIREÇÃO TÉCNICA DO ATLETICO

Para este compromisso, a direção técnica do Atletico F.C. convoca por nosso intermédio os seguintes amadores: Chico, Domingo, Paulinho, Rosa, Jorge, Baldo, Mosquito, Mirim, Mario, Léca, Antoninho, Pirulinha, Beto Arnaldo, Gastão, Minga, Darci, Henrique, Diamantino, Siqueira, Soroco, China, Cicero, Djalma, Aristides, Ferreira.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____

Voto para "FAN" em: ____

Clube: ____

Votante: ____

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

"O STAR F. C. NÃO PRECISA DA VIOLENCIA PARA VENCER"

EM NOSSA REDAÇÃO, DIRETORES DO GRÊMIO DE BOTAFOGO VÊM SE DEFENDER DE UMA NOTA PUBLICADA NUM VESPERTINO — AINDA O JOGO COM O ESPORTE CLUBE REX

A respeito de uma nota publicada há dias, num dos vespertinos, nota que se referia ao encontro entre o E. C. Rex e o Star F. C., recebemos ontem a visita de diretores deste ultimo grêmio, que vieram esclarecer o que de fato se passou naquele encontro.

"NÃO FOMOS OS CULPADOS"

Inicialmente, o sr. Joaquim Gomes, Diretor Geral de Esportes do Star F. C. assim se expressou:

"Somente fomos jogar com o E. C. Rex para cumprir o compromisso que assumimos. Porque vários dos nossos jogadores não poderiam atuar, isso porque o jogo foi marcado à ultima hora, além de que naquela mesma data havia um banho de mar à fantasia. Assim, ficamos pràticamente, sem time para colocar em campo. O recurso que tivemos foi aproveitar alguns elementos de outros clubes que se achavam no campo do Estrela Nova".

"A VIOLENCIA NÃO PARTIU DE NÓS"

De fato, continua o sr. Joaquim Gomes, houve jogadas violentas, durante o encontro, mas, estas partiram dos próprios adversários. A nossa Diretoria não se envolveu: somente eu procurei naturalmente solucionar os incidentes. Quanto ao lance que deu origem ao incidente foi ele ocasionado pelo próprio jogador do Rex, Torpedo, que, como reconhece a referida nota, agrediu a socos o nosso zagueiro Vadinho".

DISPOSTOS A DISPUTAR OUTRA PELEJA

Eduardo Batista, auxiliar de Diretor de Esportes, que acompanhara a palestra, teve oportunidade de dizer o seguinte.

"Na nota publicada pelo Rex, está escrito que nós apelamos para a violência, para fugir a derrota. Pois bem. Nós aceitaremos uma nova peleja com o referido clube, em qualquer campo, para os 1.º 2.º e 3.º quadros. Então, dentro da disciplina, sem violências, vamos ver quem vence."

E assim se despediram os nossos visitantes, que se faziam acompanhar do sr. Caio Vale, presidente em exercicio do Star F. C.

Em nossa redação, os senhores Joaquim Gomes, Caio Vale e Eduardo aBtista, diretores do Star F. C., traduzem suas opiniões sobre o jogo com o E. C. Rex

EM PELEJA QUE MUITO PROMETE

Em mais um compromisso, estará empenhado o poderoso conjunto do "11 Terriveis". Os "garotos de ouro" da Piedade, depois do brilhante feito do ultimo domingo, estão aptos a conquistar mais uma expressiva vitória na tarde de hoje.

COMPLETO O ECLIPSE F. C.

Mas a tarefa do "onze" de Marques não será das mais fáceis, isto porque o Eclipse F.C lançará na peleja de hoje seu quadro completo, e disposto a lutar com bravura.

O MESMO QUADRO DE DOMINGO ULTIMO

De Marques, o popular técnico do "11 Terriveis" não tem problemas em sua equipe, tanto assim, que lançará o mesmo quadro que jogou domingo ultimo ou seja: Paulista, Fuzileiro e Mario; Mota, Flávio e Diga; Tana, Lito, Banga, Bibinho e Evilásio. Na peleja preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes dos dois quadros acima citados, e que por certo apresentarão uma boa pugna.

Apia F. C. x Penha F. C.

No campo do Apia F. C. o clube local receberá hoje a visita do Penha F. C., com quem deverá travar uma luta das mais renhidas dado o valor dos dois adversários.

Para esse encontro, a Direção de Esportes do Apia F. C., pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados: 1.º quadro — Joaquim; Leonidas e Maurilio; Eurico, Zepelim e Hélio; Bene, Silvio, Avenida, Esquerda e Paulo. Reserva: Toninho. 2.º quadro: Pires; Manuel e Nelson; Paulinho, Geraldo, S. Renato, Marquinho, Nilton, Ivo, Fumanchu, Renato, Tainha e Pato.

SAUDADE X GUAIAQUIL

Depois de um grande jogo frente ao Itaóca, O Saudade voltará ao gramado para enfrentar na tarde de hoje, o Guaiakyl em sensacional revanche.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria — Av. João Ribeiro 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

Palmeira x Mocidade da Penha

Hoje estarão em luta as equipes do Palmeira e do Mocidade da Penha, numa luta das mais promissoras. É reconhecido o valor dos adversarios e o grande desejo de vitória que os anima.

Os quadros deverão ser os seguintes:

PALMEIRA: Antonio; José e Valdemar; Miguel I, Tiririca e João; Tião, Jockei, Braguinha e Miguel II.

MOCIDADE: Russinho; Nicola e Pedro; Jorge, Lacreio e Orlando; Chila, Russo, Nilton, Panatais e Filhinho.

Segunda-feira de Carnaval em Niterói

Será segunda-feira de carnaval, o desfile monstro das Escolas de Samba de Niterói, promovido pela entidade fluminense, sob o patrocínio de A MANHÃ e "O Estado", de Niterói

CONCURSO DO SAMBA

HOJE, ÀS 8,30, A ULTIMA APURAÇÃO!

Quem abiscoitará o prêmio de cinco mil cruzeiros? – Na Praça Onze, a consagração e a entrega da copa "A MANHÃ" – Setenta e duas horas depois – Faixas simbólicas – Somente até às 9 horas – Difícil um prognóstico – A colocação atual dos concorrentes



Lilice, do União de Braz de Pina, que promete para a apuração de hoje, uma grande surprêsa

Finalmente na manhã de hoje, os sambistas da Capital da República, deverão estar reunidos em nossa redação a fim de conhecerem a quem será conferido o pomposo titulo de "Imperador do Samba".

SERÃO CONSAGRADOS NA PRAÇA ONZE

No domingo de carnaval, antes de ser iniciado o sensacional desfile das Escolas de Samba, o "Imperador e a Imperatriz do Samba" serão consagrados, devendo ostentarem nessa ocasião a faixa simbólica que os identificarão ante o pessoal da roda do samba.

ÀS 8,30 HORAS O INICIO DA APURAÇÃO

Às 8,30 horas da manhã de hoje, será iniciada a contagem dos votos com a presença dos fiscais representantes junto a F. B. E. S.

SOMENTE ATÉ ÀS 9 HORAS

Ao contrário do que foi noticiado ontem, a entrega dos votos deverá ser feita até às 9 horas impreterivelmente. Os votos que chegarem depois dessa hora, não serão computados.

O PREMIO PARA A ESCOLA VENCEDORA

O premio de cinco mil cruzeiros, será entregue ao presidente da Escola vencedora na presença do dirigente máximo da Federação Brasileira das Escolas de Samba, 72 horas depois, isto é 4.ª feira seguinte, dia 4 do corrente.

A "copa A MANHÃ" será entregue também na Praça XI.

OS DEMAIS PREMIOS

Os demais premios serão publicados no decorrer da semana.

DIFICIL UM PROGNOSTICO

Ante a espectativa que reina em torno da apuração final do sensacional plebiscito organizado pela A MANHÃ, torna-se dificil apontar qual será o vencedor pois todos os concorrentes reunem possibilidades identicas de conquistarem os cinco mil cruzeiros.

AS COLOCAÇÕES ATUAIS

A atual colocação dos concorrentes é a seguinte:

A colocação atual dos concorrentes ao vitorioso concurso promovido pelo nosso matutino, e a seguinte:

PARA "IMPERADOR DO SAMBA"

Lugar		Votos
1.º	Seresteiro	29.664
2.º	Cavuca	15.293
3.º	Pindonga	7.831
4.º	Lilico	7.419
5.º	Nilton P. da Silva	6.010
6.º	Dãodão	5.044
7.º	Sebastião O. Barros	1.301
8.º	João Baista Gonçalves	1.229
9.º	Calixto	1.219
10.º	Eurico C. Mendonça	1.072
11.º	Otacilio A. Silva	963
12.º	Jonei José de Oliveira	696
13.º	Jorge Galdino	343
14.º	Nenem	216
15.º	Helio Gomes	209
16.º	Olavo	172
17.º	Jaques Teixeira	130

PARA "IMPERATRIZ"

Lugar		Votos
1.º	Nanci de Souza	29.664
2.º	Iolanda Mourão	15.293
3.º	Delfina M. Alves	7.831
4.º	Lili	7.419
5.º	Adair da Silva	6.010
6.º	Anisia dos Santos	5044
7.º	Arlinda de Sá	1.301
8.º	Arlinda de Sá	1.301
8.º	Nilceia Florencio	1.229
9.º	Glorinha	1.219
10.º	Noemia A. Souza	1.072
11.º	Iara Rufino	963
12.º	Lea Ferreira	696
13.º	Eunice Aires dos Santos	343
14.º	Dirce Moreira da Silva	216
15.º	Oracilia dos Santos	209
16.º	Maria	172
17.º	Lourdes Silva	130

ESCOLAS DE SAMBA

Lugar		Votos
1.º	Independentes do Leblon	29.664
2.º	Paraiso das Morenas	15.293
3.º	Azul e Branco	7.831
4.º	União de Braz de Pina	7.419
5.º	Império da Tijuca	6.010
6.º	Mocidade de um Paraiso	5.044
7.º	Inimigos da Tristeza	1.301
8.º	Unidos do Outeiro	1.229
9.º	Unidos de Cavalcanti	1.219
10.º	União de Vaz Lobo	1.072
11.º	Império da Colina	963
12.º	Mocidade de Caxambi	696
13.º	Unidos de Irajá	343
14.º	Unidos de Morro Azul	216
15.º	Cartolinhas de Caxias	209
16.º	Recreio de Irajá	172
17.º	Unidos de Santo Amaro	130

QUASE ESGOTADA A LOTAÇÃO PARA AS MESAS NO "GRILL-ROOM" DO EX-CASINO ATLANTICO

Luxuosos bailes e três piramidais matinées infanto juvenis vão ser realizadas no Carnaval no "Grill-Room" do ex-Casino Atlântico, a maravilha do pôsto 6. Essas festas que deverão alcançar um êxito excepcional não só pelo local onde as mesmas vão ser levadas a efeito está sendo caprichosamente decorado mas igualmente porque vão ser abrilhantadas com excelentes conjuntos musicais, estão despertando grande interesse entre os carnavalescos da zona sul, que as aguardam ansiosos.

Os foliões que este ano prometem reviver o carnaval de tempos idos, acorrerão às noitadas refrigeradas do "Grill-Room" do Atlântico e alí no ambiente de luxo viverão horas agradabilíssimas ao som dos sambas e marchinhas buliçosas.

TEATRO MUNICIPAL

CARNAVAL DE 1948

Grande Baile de Gala Oficial

9 DE FEVEREIRO

DAS 23 ÀS 5 HORAS

MATINÉE INFANTIL

10 DE FEVEREIRO

DAS 15 ÀS 18 HORAS

O ingresso pessoal, com direito ao "buffet", é de Cr$ 250,00. Aumentado o número de mesas com mais dois lances nos Balcões Nobres. Nos preços para a ceia e reserva de mesas estão incluidas uma garrafa de champagne e outra de água mineral, inteiramente gratis.

Bilhetes e mesas à venda

NA BILHETERIA DO TEATRO

FESTAS PROGRAMADAS PARA O CARNAVAL CARIOCA

A programação de festas para a temporada carnavalesca de 1948 é a seguinte:

FEVEREIRO:

DIA 1 — Hoje:

Banho de mar a fantasia no Flamengo.

Banho a fantasia na Praia de Ramos.

Chegada da rainha Moma.

Batalha de confeto no Tijuca T. C.

Noite da música carnavalesca, no Teatro João Caetano.

Baile no Orfeão Português.

Bailes nos clubes e cordões carnavalescos.

Batalha de confete no Clube Central.

DIA 3 — TERÇA-FEIRA:

Baile do Rádio.

DIA 4 — QUARTA-FEIRA:

Banquete do Atlantic Refining Clube aos cronistas Carnavalescos.

Baile da A. C. C. no Teatro Carlos Gomes.

DIA 5 — QUINTA-FEIRA:

Baile das Atrizes, no Teatro João Caetano.

Baile de gala do Clube Central de Niterói.

DIA 6 — SEXTA-FEIRA:

Baile das Sereias, no Teatro Carlos Gomes.

Baile do Clube dos Duzentos, no Cassino Atlântico.

DIA 7 — SÁBADO DE CARNAVAL:

Desfile — À tarde, desfile dos préstitos das repartições públicas — Concurso patrocinado pela A MANHÃ na Praça Mauá.

À noite, desfile do Frevo. Ambos na avenida Rio Branco.

Baile de gala do Botafogo F. e Regatas.

Baile de gala do Fluminense F. C.

DIA 8 — DOMINGO DE CARNAVAL:

Desfile — Às 20 horas, na praça 11 e avenida Presidente Vargas, desfile das escolas de samba — e consagração do Imperador e da Imperatriz do Samba, do concurso instituido pela A MANHÃ.

Baile infantil do Fluminense F. C.

Baile infantil no Riachuelo T. C.

Baile infantil no Piraquê.

DIA 9 — SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

Desfile dos ranchos, na avenida Rio Branco.

Baile de gala do Teatro Municipal.

Baile infantil no Iacht Clube do Rio de Janeiro.

Baile de gala do Tijuca T.C.

Baile infantil no Riachuelo T. C.

Baile dos funcionários do Fluminense, no ginásio tricolor.

DIA 10 — TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

DESFILE:

Desfile dos préstitos de seis clubes, nesta ordem: 1º — Clube dos Cariocas; 2º — Embaixada do Sossêgo; 3º — Pierrots da Caverna; 4º — Fenianos; 5º — Democráticos; 6º e final — Tenentes do Diabo.

Baile de gala do Atlantic Refining.

Baile infantil no Teatro Municipal.

Baile infantil no Tijuca T.C.

NOS QUATRO DIAS DE CARNAVAL

Bailes no High-Life.

CLUBES ESPORTIVOS — Riachuelo T. C., Yacht Clube do Rio de Janeiro, C. R. Vasco da Gama, Clube Municipal, Clube Central de Niterói, Cordões e grandes sociedades — Fenianos, Tenentes, Democráticos, Bola Preta, Embaixada do Sossêgo e Grupo dos Independentes.

CLUBES — Clube Militar, Ginástico Português, Sociedade Sul Riograndense, União Nacional dos Estudantes, Associação dos Empregados no Comércio e Orfeão Português.

TEATROS E CINEMAS — Carlos Gomes, João Caetano, Recreio, Palace Clube, Cinema Ritz e Cine Irajá.

CASSINOS — Atlântico.

DIVERSOS — Bar 20 de Novembro.

MINHA SENHORA, NÃO MANDE COMPRAR UMA LATA DE CERA QUALQUER! ORDENE, SIM, A COMPRA DE UMA LATA DE

CERA ROYAL

QUE GARANTE O ENCERAMENTO MAIS PERFEITO DO SEU LAR!

Cêra Royal usada uma vez, mais um amigo e mais um freguês!



ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1 de Fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.989

"GRUPO DOS 200"

O grande baile a fantasia do "Grupo dos 200", que é tradicionalmente realizado na sexta-feira gorda, será levado a efeito, no corrente ano, em 6 de fevereiro, no Atlantico Clube (ex-Cassino Atlantico), sob o patrocinio da Associação Atlética Banco do Brasil.

O baile terá inicio às 22,30 horas e se prolongará até às 4 horas da madrugada, animado por duas orquestras que tocarão nos dois pavimentos do Atlantico Clube (inclusive onde foi antigamente o "grill").

Haverá duas filas de entrada: uma para sócios e outra para convidados.

OFICIALIZADO PELA PREFEITURA O "BAILE DO RADIO"

Comparecerá o prefeito Mendes de Morais à festa dos radialistas — Uma atitude simpática que a classe acolheu com incontida gratidão

Causou a mais profunda repercussão nos meios radialistas da Capital da República a noticia do auxilio prometido pelo prefeito Mendes de Morais ao "Baile do Rádio", a realizar-se na próxima terça-feira, dia 3, no Teatro Carlos Gomes.

A oficialização do "Baile do Rádio", pela Prefeitura do Distrito Federal, tem uma significação bem maior e mais expressiva que se pode supor à primeira vista. Demonstra que os radioalistas não estão sozinhos em sua luta pela concretização dos anseios da classe, como o erguimento da sua casa — a "Casa do Radialista", do Hospital e de vários serviços sociais de grande alcance.

Ao que se sabe, o prefeito estará presente ao "Baile do Rádio". Nessa ocasião, pelo microfone de todas as emissoras locais, anunciará o montante do auxilio concedido pela Prefeitura à Associação Brasileira de Rádio.

FALTA UMA SEMANA PARA O GRANDE BAILE INFANTIL NO HIGH-LIFE CLUB

Estamos na semana do Carnaval. Domingo, às 15 horas, finalmente, a criançada carioca terá seu monumental baile infanto-juvenil nos dois amplos e arejadissimos salões do palacete do High-Life Clube, domingo próximo, do seu unico e verdadeiro baile.

A grande orquestra do maestro Borjas não deixará os pequeninos foliões em sossêgo.

"PALÁCIO CLUBE"

Os organizadores dos bailes do Palácio Clube, sito à rua do Passeio — altos do cinema Palácio — convidam-no para a "chopada" que oferecem à crônica carnavalesca da cidade na segunda-feira, dia 2, às 19 horas. Gratos pelo seu comparecimento.

O CARNAVAL NO SINDICATO DOS MÉDICOS

A julgar pelos preparativos que se fazem, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro festejará alegremente o carnaval, abrindo os salões para o convivio dos seus associados e suas familias no dia 8 à tarde com matinée infantil e à noite nos dias 8 e 10 com baile a fantasia. A apresentação do recibo do trimestre em curso dará ingresso aos sindicalizados, que também poderão obter convites especiais para as pessoas de suas relações na Secretaria do Sindicato, à Avenida Churchill 97 — 9º andar.

O YACHTMAN PROGRESSO

A melhor fantasia do carnaval

PROGRAMAS DE CARNAVAL OFERECIDOS PELA CAMISARIA PROGRESSO:

RADIO NACIONAL: PRE-8 — 980 Qls. às segundas-feiras às 21,30 horas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL PRD-2 — 1.060 Qls., às quartas-feiras, às 21 horas; às quintas-feiras, às 21 horas; aos sábados, às 19 hs.

RADIO MAYRINK VEIGA: PRA-9 — 1.120 Qls. — Programa CASÉ — Aos domingos, às 13 horas

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

UMA GRANDE FEIJOADA EM NITERÓI

A Industria Técnica em Niterol, oferecerá aos componentes da Escola de Samba "Combinado do Amor", uma feijoada completa, quando o samba viverá horas inesquecíveis. Nosso Jornal, vem de receber atencioso convite.

CHEGA HOJE S. M. A RAINHA MOMA

Sob os aplausos da multidão carioca chegará hoje à noite a es'. Capital, Frederica Ricarda Coração de Leôa, Rainha Moma I e Unica, que sob o patrocinio do Cordão da Bola Preta, desfilará na Avenida Rio Branco.

A chegada está fixada para às 20,30 horas, realizando-se na nossa principal artéria uma batalha de confete com desfile de bicicletas ornamentadas sob os auspicios de nossos confrades do "Diario da Noite".

BANQUETE DO ATLANTIC

O Atlantic Refining Clube em nada modificou a sua atenção e vem observando o mesmo programa, sempre para melhor, de homenagens aos seus amigos jornalistas.

Assim, é que, tendo já proporcionado aos cronistas especializados um cocktail, anuncia agora o seu celebre banquete, no dia 4 de fevereiro, quarta-feira, às 19 horas, nos salões do Big-Rio.

É também, tradicional a data deste banquete, pois é oferecido na "Noite do Cronista", para a qual está programado o grande Baile de Gala da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Ainda êste ano, como em todos os outros, o "Atlantic Refining Clube" fará realizar na terça-feira de Carnaval, o seu tradicional baile no Ginásio do Fluminense.

FLUMINENSE F. CLUBE

CARNAVAL — dia 7 de fevereiro, sábado de Carnaval, Grande Baile "CARNAVAL NO OUTRO MUNDO". Traje: rigor ou fantasia de luxo, sendo permitido o "summer".

Domingo, dia 8 "Vesperal Infantil". É expressamente proibido o uso de "lança-perfume".

REUNIÃO MONSTRO NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

Na próxima quarta-feira, reunir-se-á a Federação Brasileira das Escolas de Samba. Estão convidados a comparecerem os presidentes das Escolas filiadas e seus respectivos representantes, pois tratar-se-á de assunto concernente à subvenção da Prefeitura. Essa reunião monstro está marcada para as 20,00 horas na sede da Avenida Churchill.

UM BELO ENREDO APRESENTARÁ O BLOCO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Tendo à frente o Serviço de Transportes o pessoal do Ministério da Educação, apresentará ao carioca no desfile, concurso do sábado de Carnaval, promovido por "A MANHÃ" um grande enredo. A turma está "metendo os peitos" como aparece no clichê, e José Leopoldo do Nascimento, o popular "Lord Alpiste" e Moisés Coêlho, técnico de ornamentação, estão confiantes no sucesso da rapaziada. Principalmente o "Lord Alpiste", que declarou à nossa reportagem: "Meu amigo, pretendemos fazer um Carnaval modesto, mas quem está na chuva, é para se molhar e por isso, a turma vai dar duro, e tenho cehteza que faremos sucesso, emborarelativo. Esperem e terão a portunidade de ver...

PERMITA-ME UMA SUGESTÃO

Nós da crônica carnavalesca de A MANHÃ, não temos regateado apôio a todas as iniciativas do ilustre general Mendes de Morais, no que respeita à maior festa popular do Brasil.

Por isso mesmo, é que insistimos no direito, senão de discordar, mas, pelo menos, de apresentar ao distinto governador da cidade, uma pequenina sugestão à orientação que S. Excia. imprimiu aos folguedos carnavalescos na parte das Escolas de Samba.

Antes de mais nada devemos dizer a S. Excia. que as Escolas de Samba, são, o ponto de reunião dos verdadeiros sambistas, que às primeiras auras matutinas descem das ladeiras íngremes dos morros, em direção às fábricas, aos estaleiros, à estiva, com o paletó sôbre o ombro, assobiando ou cantarolando uma melodia suave, como somente êles sabem fazer.

Não podendo frequentar uma "boite" elegante de Copacabana, os sambistas dos morros fazem dos "terreiros" de suas "Escolas", o cassino mais original que poderiamos idealizar, onde todos reunidos, esquecem as agruras da vida.

Quebrar essa tradição, dividir as Escolas de Samba em categorias, é melindrar a gente humilde de nossas favelas e tirar o estimulo das novas que possam surgir.

Ao invés de tirar o estimulo dos sambistas, muito melhor será para o govêrno e às instituições, prestigiar esses centros de reuniões, pois enquanto o sambista do morro cantarola uma melodia gostosa e faz meia duzia de evoluções ao lado da pastora romântica, se esquece das coisas da vida e, naturalmente, deixa de ser um alvo descoberto da sanha daqueles que procuram explorar a situação de pobreza dessa gente humilde.

Estamos com o governador da cidade, quando êle diz "querer um carnaval para turistas", entretanto, S. Excia. não deve esquecer que a subvenção concedida pela Prefeitura a essas pobres organizações, não chega, sequer, nem para a confecção do porta-estandarte. Daí a necessidade premente da instituição por parte das Escolas de Samba do "livro de ouro" V. Excia., Sr. governador da cidade, não deve permitir a divisão das Escolas de Samba, em categorias, porque a finalidade de todas elas, grandes ou pequenas, é dar vida àquilo que nasceu com a alma do Brasil: O Samba